Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.203

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 1-3-1967

Faltam 13 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Hoje o povo brasileiro rompe um dia crucial em face ao afastamento do velho marechal Castelo Branco do Poder: faltam 13 dias. De agouro êsse dia se transforma num dia de esperança renovada. Embora seja visível a vontade do velho marechal de deixar o País conturbado com seus decretos (como a Reforma Administrativa e nova investida na imprensa, que saíram ontem), o povo brasileiro espera por uma fase produtiva e serena após o esperado dia 15 de março. Enfim, é aguardar só mais um pouquinho: faltam apenas 13 dias para o velho marechal Castelo Branco s u m i r das preocupações do povo.

Lacerda lança bases da FRENTE: desenvolvimento e pacificação nacional

("ASSEMBLÉIA", PÁG. 4)

Estudantes iniciam no Rio congresso proibido e decidem sair em passeata

(LEIA NA PÁGINA 2)

CB FACILITA A INVESTIDA DOS TRUSTES NA IMPRENSA

(LEIA NA PAGINA 3)

ROBERTO CAMPOS: A TÉCNICA E O RISO DE UM LÓGICO SUBEQUATORIANO

ENTUSIASTA como é da **desmitificação**, Roberto Campos não pode achar estranho que também a êle procuremos **desmitificar**. Porque S. Exa. se compraz em manter à roda de si um halo de tão excelsas virtudes intelectuais, técnicas e outras, que a coisa já se vai tornando dificilmente tolerável.

QUERO cumprir o que se me apresenta como um dever cívico-literário: o de protestar contra a sua última obra, **A Técnica e o Riso**, APEC, Rio, 1967, incrivelmente já em 2.ª edição.

ROBERTO Campos tem o vêzo de posar, entre nós, como um "cérebro eletrônico", numa terra em que os demais tivessem "cérebro de minhoca". Seria um intelectual cercado, por todos os lados, de botocudos-ululantes — uma espécie de penhasco solitário de "racionalismo" (atitude de que se jacta a cada passo) no meio de um oceano proceloso de "irracionalidade".

UMA das leis cínico-humorísticas de que se diz co-autor é a do Limite Geográfico da Lógica: "tendo sido a lógica inventada pelos gregos no hemisfério Norte, não tem aplicação ao Sul do Equador". Êle, contudo, insiste em ser, no Brasil, o primeiro, talvez o único lógico destas latitudes: o nosso "lógico subequatoriano".

QUEIXA-SE, em sua **Autocrítica**, de "falta de empatia". O que, porém, lhe faltar em **empatia** sobra-lhe em **empáfia**, e seria divertido, se não fôsse irritante, vê-lo sempre encantado consigo mesmo, a olhar o umbigo e a lastimar-se de ser o único homem racional dêste "país instintivista", "em que o tapeador desperta a mais frenética admiração", "e a racionalidade de atitudes e decisões não é exatamente a receita do sucesso político".

O que se reflete no lance é o político frustrado, inconsolável por ver em si próprio a ilustração daquele **undeveloped skill of persuasion** a que não há muito se atribuía, entre outras coisas, a falta de penetração dos tecnocratas na alma dos povos ou no espírito das massas (W. A. G. Armytage, **The Rise of The Technocrats**, Routledge and Kegan, Londres, 1965, pág. 342).

WILSON Figueiredo, apresentando o volume, escreve, objetivamente: "A i n c o m preensão generalizada o acompanha, na jornada, com fidelidade inexcedível". Não creio que **A Técnica e o Riso** altere de modo sensível tais circunstâncias; e antes receio que o Brasil e os brasileiros continuem a não compreender o ministro — a menos que já o tenham compreendido perfeitíssimamente.

A **Técnica e o Riso** (ou **Technique and Laughter**, se o livro saísse escrito na língua em que foi pensado) dir-se-ia feito por uma espécie de **Anti-Conde-de-Afonso-Celso**, e poderia chamar-se, de certo modo, **Por que Não Me Ufano do Meu País.**

NÊLE, somos uma terra de **elenco incompleto de recursos naturais**; de **frouxa** (ou **magra**) **herança tecnológica recebida dos descobridores**, que desgraçadamente não foram anglo-saxônicos; somos uns **perdulários**; uns **indisciplinados** na produção. Quem assim não pensar é **nacionalista temperamental, pagador de promessas, leão-de-chácara de minérios, encantador da serpente inflacionária** etc., que dêsse gênero são os rótulos, invariàvelmente sarcásticos (é o seu **riso**), colados por S. Exa. nos adversários de suas teses.

ANTÔNIO Dias Leite já assinalara que, no CONSPLAN, as teses por êle defendidas contra as do PAEG eram "rejeitadas pelo Ministério do Planejamento e por pessoas a êle vinculadas, ora como se comportassem (os grifos são meus) **erros elementares e heresias em matéria de análise econômica, ora como se importassem em manifestações saudosistas do desenvolvimento inflacionário**". (**Caminhos do Desenvolvimento**, Zahar Editôres, Rio, 1966, página 196.)

COMO se vê, o desprêzo supremo do "racionalista" aos que têm a coragem de opor-se-lhe, "Those who oppose him are condemned as unphilosophic, unscientific, and out of date". (Bertrand Russel, **Philosopht and Politics**, Cambr. Univ. Press, Londres, 1947, pág. 15). Quem quer que não conte pelo seu ábaco incide na **aritimética frívola** que êle acaba de juntar às suas criações econômo-político-joco-literárias.

O que nenhuma **frivolidade** tinha eram as suas previsões em 1964: transformar a inflação de cumulativa em corretiva, sustando a tendência à superinflação, que, naquele ano, dizia S. Exa. com discutível raciocínio, "nos levaria a uma taxa anual de quase 150%"; e reconduzir dessarte o processo inflacionário a "níveis toleráveis", para "retornar à vizinhança do equilíbrio em 1966". (**A Técnica e o Riso**, página 27.)

"ISSO o que se propôs o Govêrno. Apenas isso. Não prometeu milagres". O chefe do Govêrno, influenciado por êle, ainda mais enfático se mostrava (**Discursos**, Secretaria da Imprensa, 1964, página 89): "É isso que o Govêrno promete; e é isso que será alcançado". Tê-lo-á sido? **Dicant paduani**.

CATEGÓRICO, dogmático, peremptório, **lógico**, **racionalista**, **infalível**(?), a verdade é que **le ministre soleil** tem suas **manchas** — na técnica e no resto.

NUNCA o vemos bracejar nas ondas revôltas dos grandes temas, largamente desenvolvidos. Pensa como quem atravessa córregos sôbre alpondras: de aforismo em aforismo, como de pedra em pedra. E, por falar em **aforismo**, escreve **aforisma** (pág. LXXV, linha 19; pág. 21, linha 22), demonstrando que não é tão bom helenista quanto dizem.

COMO também o latinista fala em **idos de 1947** (XIII, 13, pág. e linha), quando o substantivo **idos**, etrusco de origem, nada tem, sabidamente, com o verbo **ir**, tratando-se de um dêsses **pluralis tantum** do latim, designativo do dia 13 de uns e 15 de outros meses dos romanos. Não foi nos **idos de 44 A.C.** que findou o poder de César, senão nos **idos de março** daquele ano, como nos do ano corrente, daqui a dias... bom... deixem-me guardar a bôca pra comer a minha farofa, ou, como talvez prefira S. Exa.: "Let me save my freath to cool my porridge".

VÃO mais longe, neste livro, os deslizes do exigente racionalista. Ainda quando não passasse de um curiboca ilustrado, o nosso lógico subequatoriano devia perceber o defeito lógico da frase seguinte: "Nessa sorte de disputas, o mais vadio e ignorante está em paridade (**se não é que não o supera**) com o indivíduo engenhoso e bem dotado". (Pág. 21, linhas 3-6 da obra-prima). Até o **instinto** nos diz que o nosso **racionalista** é culpado entre aquêles parênteses, de uma **inflação de "não"**, pois o que deveria ter dito era "se **não** é que o supera" ou "**se é que não** o supera".

TECHNIQUE **and Laughter** foi realmente pensado em inglês, do que são prova, **now and then**, palavras como **descompasso, disquisição, prospecção, ordálio (ordeal)** etc., que, embora constantes do nosso léxico ou plenamente defensáveis em português, traem de sobra a fonte em que se dessedenta S. Exa. **Faltante (missing)** é outro singular vocábulo a que êle não resiste. Nenhuma, todavia, de suas preciosas contribuições à subdesenvolvida lexicologia da terra vale certo adjetivo a que não posso deixar de fazer referência especial.

A professôra Sandra Cavalcanti, há pouco tempo, censurou ao ministro a fidelidade ao adjetivo **desinformado** (ingl. **uninformed**), ao qual, a meu ver, nada há que objetar. Indenizarei, porém, a ilustre censóra, oferecendo-lhe coisa melhor, que ela achará na página XVII, linha 19, dêste volume: **inordinato!** Sim: **inordinato**: "inordinato atrito" (**inordinate friction**). Não é no senido de **não ordenado**, como talvez se pudesse dizer, por exemplo, do **seminarista que não chegasse a tomar ordens**. Não; é o **inordinate** inglês, **excessivo, imoderado — desordenado**, como temos em português, a que não precisamos de transplantar, como o inglês o transplantou quase intacto, o **inordinatus, a, um** latino.

A **Técnica e o Riso** só nos faz rir onde não creio que tenha sido êsse o propósito do autor. Digamos logo tudo. Stanislaw Ponte Preta vai ter, neste **humorista**, mais um assunto do que um rival.

NÃO me deixa mentir, na página LXXIV, linhas 23-4, por mais que acaso a pretenda justificar uma coisa a que ali se chama (**horresco referens**, como diz o ministro) **auto-suficiência** de si próprio...

AINDA para o FEBEAPÁ, data vênia, na pág. XXVI, linha 14-5: "a emprêsa pública é sempre preferível... à **privada**" — o que, ainda com a devida licença, depende muito do estado de espírito, e até de certos estados imperiosíssimos do próprio corpo.

DIVERTE-NOS, portanto, o livro do nosso risonho técnico, embora, às vêzes, com sacrifício do decôro — e até de alguns órgãos dos sentidos.

COMO, por exemplo, na pág. LXXXV de sua **Autocrítica**, onde se lê: "Graças ao seminário, escapei das duas primeiras desgraças". (linhas 29-30.)

ÊSSE "escapei-das" é, como lá diz o outro, de lascar o cano da bota.

CASTILHO, traduzindo Molière, também fizera terminar o **Médico à Fôrça** com os seguintes versos: "já que escapei do oratório, não me devem enterrar".

CAMILO, numa de suas Notas à Margem, depois compiladas por Álvaro Neves, refletia: "Fechar uma comédia com **um (e disse a coisa)** é original". E original será, mas poderá ser menos traumatizante para o ouvido — e até para o olfato — do leitor.

TALVEZ diga S. Exa. que eu apenas engrosso às fileiras dos seus "vituperadores". Justifique antes os seus **aforismas**, os seus **idos** e os seus... e o resto, sem contar as profecias com que nos acenava há trê anos — suas "falácias", para usar palavra tão do seu gôsto.

DE uma tese de George Santayana dizia certa vez William James, com severidade, que ela seria "the perfection of rottenness". Sabe-se o que é **rotten** — podre.

"THE perfection of **rottenness**" é o que também me parece, às vêzes, êste volume, ou, se me permitissem uma versão em português do Brasil, com leve toque de gíria, mas sem desrespeito ao original: — "o fino do podre"...

FERNANDO MARQUES DOS REIS

Lacerda define Frente Ampla e esclarece que ela foi criada contra o personalismo

O sr. Carlos Lacerda, em discurso pronunciado ontem, durante a homenagem que foi prestada ao deputado Raul Brunini, por motivo de sua eleição para deputado federal e transferência para Brasília, afirmou que "a Frente Ampla é um esfôrço desesperado para restabelecer a esperança, impessoal para lutar contra o personalismo, revolucionário para realizar a verdadeira revolução, incompatível com a oligarquia cujo apoio ao govêrno se troca por favôres roubados ao povo".

Referindo-se à fidelidade do sr. Raul Brunini, Lacerda disse que poucos têm servido com tamanha dedicação ao povo da Guanabara, e ninguém o excedeu nessa qualidade tão rara na vida pública, onde "os homens freqüentemente são levados a confundir a deslealdade com a inteligência política, e a deserção com a habilidade".

FRENTE AMPLA

Falando especificamente na ida do deputado Raul Brunini para Brasília, o sr. Carlos Lacerda afirmou que cabe-lhe juntamente com outros, levar para a capital federal a mensagem da Frente Ampla, do movimento de pacificação política para transformação democrática do Brasil.

"Aos poucos vai-se compreendendo o verdadeiro sentido, a significação e a duração dêsse movimento. Não faltam, porém, os que procuram confundir os seus objetivos, ora com sinceras preocupações fundadas em dissensões do passado, ora com farisaicas alegações que cumpre desfazer. Caberá aos que aqui ficam pedir aos que vão para Brasília ajuda, confôrto e experiência. O êrro de muitos, na última eleição direta aqui realizada, foi facilitado exatamente pela nossa desunião, pela fraqueza das soluções meramente políticas à revelia da vontade popular e pela aliança dos contrários contra nós, pois representamos o oposto do que desejam êsses que a vida tôda se beneficiaram da oligarquia, e êsses que, no fim da vida, pelas armas, consolidaram a oligarquia no Brasil".

REVOLUÇÃO DESTRUÍDA

Mais adiante revelou o ex-governador carioca: "A Revolução se destruiu a si mesma, na medida em que os seus aproveitadores consolidaram o domínio das oligarquias, afastaram o povo do processo político, constituíram a crosta reacionária, arrogante com os pobres e subserviente ao poderio dos grupos econômicos americanos. Êstes são os donos da falsa Revolução e os principais adversários da verdadeira, que está por fazer".

Continuando no mesmo tom de crítica, o sr. Carlos Lacerda passou a analisar o crescente descontentamento das classes empresariais, afirmando que "com o pretexto de que as salvou do comunismo, o regime semiditatorial surgido da Revolução de 64 está na realidade abrindo caminho, mais do que nunca, mais do que ninguém, ao comunismo como única alternativa restante a um povo privado do direito de opinar, de decidir, de eleger o seu govêrno e de participar da formação do seu próprio destino. Nesta emergência, não adiantam as soluções primárias da fôrça, nem mesmo ajudadas pelo servilismo dos carreiristas, dos adesistas para os quais o êxito pessoal é só o que conta. O bonapartismo de segunda mão, que se apossou do País, não se salvará com êsses Fouchés que do original só têm a desfaçatez e o carreirismo, mas nem sequer o talento".

ELEIÇÃO DIRETA

Dando seguimento à sua oração, disse o sr. Carlos Lacerda ter confiança no valor cívico da contribuição militar e saber que a grande maioria dos militares abomina o militarismo. "Por isso, reclamamos de todos a volta à eleição direta, como condição de confiança do povo nos compromissos assumidos pelos chefes militares, que tiraram as tropas dos quartéis exatamente sob a alegação de que corria perigo a eleição presidencial de 1964".

ATRASO

Depois de dizer estar disposto a encarar tudo o que passou nestes três anos como um esfôrço malogrado, cujos fracos resultados se equilibram com a realidade trágica do atraso virtual do País, Lacerda acrescentou que em 3 anos o Brasil se atrazou pelo menos 30.

"O Brasil perdeu o impulso, sem ganhar sequer o benefício da consolidação da plataforma sôbre a qual êle tem que dar o salto sôbre o seu atraso". Mais adiante disse que "Certos grupos econômicos americanos e seus testas-de-ferro nacionais, cuja influência no govêrno é decisiva, precisam dêsse atraso e por isto alimentam os grupos políticos nacionais que vivem à custa do atraso. Um nôvo mundo está surgindo, do qual o Brasil não pode estar ausente, o Brasil democrático e progressista, que depende da nossa união para surgir, devolvendo ao povo a esperança perdida e a confiança desmerecida".

O QUE É A FRENTE

Depois de defender a retomada do desenvolvimento através de um instrumento de libertação e aceleração do processo democrático brasileiro, Lacerda afirmou que para evitar confusões e equívocos, a Frente Ampla foi proposta, aceita e formada com os seguintes finalidades:

1.º — Fundar um partido popular de reforma democrática do Brasil. Antes disso, enquanto isto, atuar desde logo como fôrça aglutinadora do povo, para mobilizá-lo contra os erros e a favor do que fôr certo e útil ao Brasil.

2.º — Para isto, lutar pela pacificação política do Brasil, a fim de que o povo unido possa enfrentar o seu principal inimigo, que é o atraso.

3.º — Para isto, lutar pelo desenvolvimento integrado, isto é, o progresso econômico para o bem-estar e a justiça social, tendo como principais instrumentos a produtividade do trabalhador manual e intelectual, a formação de quadros e a revolução tecnológica.

"Um dos objetivos principais da Frente Ampla — continuou — é substituir a oligarquia política e a influência dos grupos econômicos estrangeiros por um govêrno realmente democrático, escolhido pelo voto do povo, sem tutela militar ou de qualquer grupo que a êle se sobreponha. É uma Constituição democrática, que assegure a existência e funcionamento de instituições e órgãos de expressão da vontade e da aspiração de tôdas as camadas do povo".

"Não visamos, nunca, a formar uma Frente Ampla apenas tática e ocasional de objetivos limitados. Para alcançar êsses objetivos, cuja primeira condição é a liberdade, nós nos dispusemos a pôr um ponto final nas querelas e mesmo nas graves dissenções que nos separam".

MILITARES

Satisfação é geral com o gesto de Álcio

ELMO LINS

Não poderia ter causado maior satisfação entre os revolucionários civis e militares e entre o povo que acredita, firmemente, no futuro govêrno de "seu" Artur, a atitude do seu filho, o coronel da reserva Álcio Costa e Silva, desistindo de continuar a trabalhar em uma firma comercial. Aliás, o jornalista João da Silva e o próprio ex-governador Carlos Lacerda, já falaram sôbre o assunto, elogiando a atitude de Álcio. Para os que conhecem o filho do presidente da República, a sua atitude não causou surprêsa. Largou Álcio Costa e Silva um excelente cargo que lhe proporcionava alto salário, para voltar aos seus minguados rendimentos de oficial da reserva. Mas saiu engrandecido do episódio e ganhou o respeito e a admiração dos que ainda não o conheciam. Atitudes como essas é que fazem com que os revolucionários e o povo brasileiro acreditem, ainda mais, no futuro govêrno de "seu" Artur, homem simples, destituído de vaidades, muito inteligente e, o principal, que aceita o diálogo com quem quer que seja. A Álcio Costa e Silva, em nome dos revolucionários militares, e principalmente da chamada "linha dura" — os homens que desejam êste País livre da corrupção e da subversão —, as nossas mais sinceras felicitações.

IPMs

Foi iniciado pela 4.ª Auditoria de Guerra, em Minas Gerais — Juiz de Fora —, o julgamento dos IPMs relativos à subversão e à corrupção reinante no País, antes do movimento de março de 1964. Os indiciados são vários, e os processos já foram concluídos, restando apenas o julgamento, que está sendo feito por etapas. Até o fim de março, espera-se que os trabalhos estejam concluídos no âmbito da 4.ª Região Militar.

CALMA

Felizmente a calma voltou à cidade de Pouso Alegre, em Minas, onde elementos do Exército se irritaram com arbitrariedades de soldados da PM mineira, e houve um cerrado tiroteio, do qual saíram feridas várias pessoas que nada tinham com o caso. Os episódios revoltaram a população, que ajudou os soldados do Exército a prender os indisciplinados soldados da PM, que foram, por medida de precaução, removidos para a cidade de Lavras. Com a intervenção de um delegado mandado de Belo Horizonte, e elementos da ID4, o caso foi solucionado, estando contudo de pé a exigência do povo, que seja retirado da cidade de Pouso Alegre o delegado local, acusado de responsável direto pelos distúrbios. O incidente chegou a tomar proporções alarmantes, pois até metralhadoras entraram em ação de ambos os lados.

MANIFESTO

Um manifesto de alerta ao povo pernambucano, será lançado por estudantes democratas da Faculdade de Direito de Recife, impressionados que estão com a infiltração comunista e anti-revolucionária nos vários setores da administração estadual e, principalmente, nos meios estudantis. Diz o manifesto, entre outras coisas: "Um programa de agitação vem sendo desenvolvido por uma minoria esquerdista visando, principalmente, a semear a discórdia entre os estudantes de Direito e incompatibilizar a classe com os podêres públicos, numa provocação ostensiva com a finalidade de atrair para a Tradicional Casa de Tobias — Faculdade de Direito — represália das autoridades policiais e militares".

GUERRA

Do Paraná, chega-nos a notícia de que foi mesmo declarada a "guerra" sem tréguas aos contrabandistas por parte das autoridades policiais e militares do Estado. As guarnições federais estacionadas na fronteira com o Paraguai, e nas regiões de Guaíra e Foz do Iguaçu, receberam ordens severas neste sentido e já montaram seus dispositivos de segurança e ofensivos contra os contrabandistas que, há muitos anos, têm naquelas regiões um verdadeiro paraíso para práticas ilegais e lesivas aos interêsses da Nação.

Amanhã, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa em intenção da alma do saudoso coronel Policarpo de Oliveira Santos, mandada rezar pela família, Escola Superior de Guerra, Diretoria do Ensino e pelos oficiais componentes da "linha dura".

Só um IPM pode comprovar a corrupção na GB

Com a afirmação de que sòmente um IPM poderia mostrar com nitidez tôda a corrupção existente no govêrno Negrão de Lima, no que diz respeito ao chamado escândalo do jôgo do bicho, o deputado Mauro Magalhães disse à TRIBUNA que, "por ter vários amigos e protegidos envolvidos no caso, o governador da Guanabara nada quer apurar".

Depois de dizer que as denúncias feitas pelo general Jaime Graça não foram levadas em consideração pelo governador, que as interpretou como desejo de sensacionalismo, o sr. Mauro Magalhães acrescentou que "pela primeira vez um govêrno apóia e estimula, sem disfarces, a corrupção entre policiais e banqueiros do bicho".

No entender do parlamentar, todos os homens públicos da Guanabara devem unir-se para acabar de vez com tudo o que vem ocorrendo de errado na administração Negrão de Lima, "que precisa tomar providências urgentes para que sejam apuradas tôdas as denúncias que a imprensa vem fazendo sôbre o jôgo do bicho e que já haviam sido apontadas pelo general Jaime Graça, um homem de bem e militar dos mais corretos do Exército brasileiro".

"Não é mais possível que continuemos de braços cruzados, assistindo a êste verdadeiro "conluio" entre policiais desonestos e homens que vivem à margem da lei, praticando livremente, e sem punições, o "jôgo do bicho".

Costa vê nomes para compor o segundo escalão

O presidente eleito Costa e Silva continua a estudar a escolha dos integrantes do "segundo escalão" do govêrno, inclusive o presidente da Petrobrás, segundo informou ontem o deputado Costa Cavalcânti — futuro ministro das Minas e Energia — depois de ser recebido, em audiência, pelo marechal.

O deputado Costa Cavalcânti esquivou-se, porém, a qualquer referência aos choques de opinião, estabelecidos entre os atuais e futuros ministros, alegando desconhecer qualquer conflito dessa natureza.

IMPACTO

O economista Delfim Neto, que ocupará, a partir de quinze de março, a Pasta da Fazenda, acentuou que "operação-impacto" será todo o trabalho que o govêrno desenvolverá, em múltiplas áreas, durante 4 anos. O sr. Delfim Neto, atual secretário da Fazenda em São Paulo, chegou ao escritório do marechal Costa e Silva em companhia do sr. Abreu Sodré, que conferenciou com o futuro presidente.

SATISFAÇÃO

Outro político a ser recebido pelo marechal Costa e Silva foi o sr. Nilo Coelho, de Pernambuco, que externou sua satisfação por ver atendidas algumas reivindicações do Nordeste.

Lembrou o "governador" Nilo Coelho que a indicação do ministro das Minas e Energia e a escolha do superintendente da SUDENE, general Euler Bentes, vieram de encontro aos objetivos dos governantes nordestinos.

COMPREENSÃO

Afirmou ainda o sr. Nilo Coelho que existe grande compreensão, entre seu govêrno e o clero pernambucano, e disse estar prêso, por laços de amizade, a dom Hélder Câmara.

No plano nacional, sustentou o sr. Nilo Coelho sua descrença na revisão dos atos de cassações. A seu ver, os atos decorrentes do poder revolucionário são irrecorríveis, a qualquer tempo.

Técnicos dizem que catástrofe foi muito casual

O escorregamento de grande massa de terra e detritos, acumulados durante vários anos, devido em grande parte aos cortes verticais abertos por um loteamento, na encosta do morro, em 1940, para a abertura da rua Couto Fernandes, foram as causas dos desabamentos verificados nas ruas Cristóvão Barcelos e Belisário Távora, nas Laranjeiras.

O relatório preliminar da comissão designada pelo govêrno estadual para apurar as causas da catástrofe, foi lido, ontem, no Palácio Guanabara, pelo sr. Luiz Alberto Bahia, chefe da Casa Civil, que explicou também que, ao ser seccionada para a abertura da rua Couto Fernandes, a encosta não suportou a infiltração naquele local e escorregou, provocando o acidente.

DETERMINANTES

A comissão afirmou ainda em seu relatório, que a abertura da rua Couto Fernandes, rua "S" o loteamento, acima da rua Belisário Távora, provocaram a catástrofe nas Laranjeiras depois de decorridos vários anos onde as fortes chuvas caídas na Guanabara foram precipitando o escorregamento que destruiu os três prédios.

O engenheiro Paulo Soares, Secretário de Obras, afirmou na ocasião da leitura do relatório, que mesmo que tivessem sido construídas muralhas de proteção na encosta do morro da rua Belisário Távora, o acidente não teria sido evitado, "pois foram mais de 100 mil metros cúbicos de terra que, juntados ao pêso das pedras e lama, atingiram calculadamente 200 mil toneladas".

"O govêrno poderá cadastra e resolver os problemas relacionados com as encostas, a médio prazo. Tão logo sejam identificados os locais passíveis de deslizamentos, êstes serão interditados e providenciada a evacuação dos seus moradores".

A DETERMINAÇÃO

No final da entrevista com a imprensa, o sr. Alberto Bahia aproveitou para, "em tom sério", dizer que "o govêrno Negrão de Lima, ao esclarecer as causas da catástrofe da Laranjeiras, mostrou a sua determinação de sòmente dizer a verdade, pois é um govêrno que vai de encontro à opinião pública sem nada temer ou dever, porque nada deve ou teme".

"Não estamos sós nesta hora difícil, pois todo o País está solidário conosco. Aos reveses da natureza responderemos com o nosso vigor físico, contando sempre com o espírito admirável dos cariocas que nunca nos faltou nas horas mais difíceis".

NOS ESCOMBROS

No local onde desmoronaram os prédios, nas Laranjeiras os trabalhos de remoção dos escombros prosseguiam, ontem, em ritmo acelerado mas contando com um pequeno grupo de homens da Limpeza Urbana e outro de soldados do Corpo de Bombeiros, alguns trabalhando desde o início da catástrofe e sendo obrigados a tomarem injeções para suportarem o cansaço físico.

Até às 17 horas sòmente o corpo da jovem Angela Vitória Sampaio, de 15 anos, que residia na rua Belisário Távora, 581, ap. s/102, havia sido encontrado. Foi reconhecido por um tio, detetive da Polícia carioca, e removido para o IML.

Chanceler da Venezuela vê êxito na CIE

O ministro de Relações Exteriores da Venezuela, dr. Ignácio Iribarren Borges, que participou da III Conferência Interamericana Extraordinária realizada na Argentina, disse ontem ao desembarcar no Galeão, que: "A III CIE que aprovou a reforma da Carta da OEA, é sumamente importante, destacando, no que diz respeito às reformas estruturais, a criação da Assembléia Geral que se reunirá cada ano, como principal órgão da OEA, e as reformas sociais, econômicas e culturais".

Dentro dêste critério — frisou — achamos inconveniente a criação de uma Fôrça Militar Interamericana, projeto apresentado pela Argentina, mesmo porque, acreditamos que todos os países de nosso Continente têm condições para solucionar suas crises internas. Venezuela é um exemplo, já que é o país mais próximo dos ataques de Cuba e até o momento não solicitamos qualquer ajuda militar externa.

Quanto às relações entre Brasil e Venezuela vemos um futuro muito promissor. É necessário darmos mais ênfase ao aspecto econômico sem descuidarmos os laços culturais que sempre uniram nossos países — concluiu o dr. Iribarren".

Estudante faz congresso e anuncia passeata

O Congresso da UBES foi iniciado ontem à tarde, por volta das 13,15 horas, "em qualquer ponto da cidade", segundo informou a liderança secundarista da Guanabara, que disse que os resultados colhidos durante o conclave serão homologados segunda-feira, no início das aulas, quando realizarão uma passeata pelas principais ruas do centro da cidade.

O Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP) confirmou, por outro lado, ter vistoriado residências de 80 pessoas, entre estudantes e intelectuais, à procura de documentos subversivos. Entre os estudantes presos, encontram-se dois ex-integrantes do CACO: Carlos Eduardo Bozizio e Antônio do Amaral Serra.

CONGRESSO

Uma "assessoria de imprensa" improvisada, da UBES, percorreu ontem as redações de jornais da Guanabara informando sôbre a movimentação estudantil e a realização do Congresso da UBES-AMES. Disseram os estudantes que são em número de 50 os secundaristas que iniciaram ontem o Congresso, frisando que sua organização é a melhor possível, contando com uma "guarda de segurança" composta de 20 elementos munidos de material "walk-talk", para comunicação à distância, a fim de evitar a presença da Polícia.

A AMES levou para a guarda do Congresso estudantes treinados em Karatê, judô, jiu-jitsu e capoeira, para prevenir as violências policiais. Alimentos conseguidos como doação em casas comerciais ou arrebanhados no Maracanãzinho, onde alguns estudantes se passaram por flagelados, foram armazenados pelos congressistas, que têm, também, vários vidros de amônia, para uso contra o gás lacrimogêneo. Um fotógrafo profissional foi contratado para filmar o Congresso e distribuir posteriormente as fotos nas redações dos jornais.

O Congresso, embora seu período de duração seja "indeterminado", transcorrerá por tôda esta semana, e os resultados, inclusive a eleição de nova diretoria, terão dadas a conhecer, segunda-feira próxima, quando do reinício das aulas, após o que os estudantes improvisarão uma passeata que percorrerá a cidade.

POLÍCIA

No gabinete do coronel Leitão, diretor do DFSP, informou-se que vários estudantes presos foram liberados após interrogatório e que 80 pessoas foram notificadas que teriam suas residências revistadas, através de um mandado de "busca e apreensão". As môças foram liberadas no sábado, enquanto os elementos mais comprometidos estão sendo mantidos sob vigilância e podem mesmo ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Entre êstes elementos, estudantes, encontram-se o ex-presidente do CACO, Antônio do Amaral Serra, e Carlos Eduardo Bozizio, da gestão do CACO em 64, e atual presidente do TUCA carioca e sobrinho do ex-ministro da Marinha, almirante Paulo Bozizio.

Um ex-assessor do ex-ministro Paulo de Tarso, Herbert José de Souza, foi liberado, mas está sendo seguido por ser considerado "o organizador dos planos da AP".

Castelo vai a Goiás para ser cidadão goiano

O presidente Castelo Branco seguiu às 9 horas de hoje para Brasília, de onde viajará amanhã, para Goiás, a fim de receber o título de cidadão goiano, retornando amanhã mesmo à capital.

No sábado, o chefe do govêrno viajará para a Bahia, onde visitará os municípios de Petrolina e Jequié, deslocando-se para a hidrelétrica de Paulo Afonso, a fim de inaugurar ali, mais duas turbinas recém-construídas e que aumentarão em cêrca de 20% o potencial energético daquela reprêsa.

LARANJEIRAS

O presidente Castelo Branco conferenciou, ontem, às 18 horas, no Palácio das Laranjeiras, com o embaixador norte-americano sr. John Tuthil que está de viagem marcada para os Estados Unidos.

Após o encontro, o embaixador americano declarou que fêz uma visita de cortesia ao marechal Castelo Branco, tendo apresentado, inclusive as suas despedidas, uma vez que quando retornar de sua "viagem de consultas" a Washington, o atual presidente brasileiro já terá transmitido o cargo ao marechal Costa e Silva.

CONDECORAÇÃO

Ainda ontem, no Palácio das Laranjeiras, o marechal Castelo Branco condecorou com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Nacional, o presidente do Superior Tribunal Militar almirante Diogo Borges Fortes. A solenidade realizada às 12 horas, no Salão Nobre do Palácio, compareceu grande número de oficiais generais da Marinha e do Exército, além de vários membros do STM.

Pela manhã, o marechal-presidente despachou com os ministros Roberto Campos, do Planejamento, Gouveia de Bulhões da Fazenda e o presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira. Em seguida despachou com o ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio.

Finalmente, o chefe do govêrno recebeu em audiência o almirante Murilo Vasco, comandante da Fôrça-Tarefa do Brasil que recentemente visitou a costa portuguêsa da África.

Castelo abre a imprensa aos grupos estrangeiros

BRASILIA (Sucursal) — Oficializando a dominação de órgãos de informação por grupos estrangeiros e abrindo caminho para novas investidas nesse sentido, o marechal Castelo Branco assinou decreto, ontem, no qual altera disposições da Lei de Imprensa recentemente votada pelo Congresso Nacional.

Numa alquimia imaginada pelo ministro Roberto Campos, o marechal-presidente resolveu acrescentar um parágrafo no artigo 3.º da Lei que regula a liberdade de manifestação do pensamento e de informação, invalidando assim tôdas as restrições protetoras impostas ao projeto original pelos congressistas.

DEFORMAÇÃO

O parágrafo introduzido na nova Lei de Imprensa simplesmente isenta das restrições que impediam a participação de estrangeiros e pessoas jurídicas nos veículos de informação "as publicações científicas, culturais, técnicas e artísticas"

Através dêsse artifício, pràticamente todos os grupos estrangeiros enquistados nas emprêsas jornalísticas são beneficiados, ao mesmo tempo em que torna perfeitamente legal qualquer acôrdo de assistência técnica daqueles veículos com os grupos internacionais.

COMO FICOU

Com a alteração introduzida, ontem, fica expressa da seguinte maneira a redação do art. 3.º da nova Lei de Imprensa:

... "Art. 3.º — É vedada a propriedade de emprêsas jornalísticas, sejam políticas ou simplesmente noticiosas, a estrangeiros e sociedades por ações ao portador.

Parágrafo I — Nem estrangeiros nem pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos nacionais, poderão ser sócios ou participar de sociedades proprietárias de emprêsas jornalísticas, nem exercer sôbre elas qualquer tipo de contrôle direto ou indireto.

Parágrafo 2 — A responsabilidade e a orientação intelectual e administrativa das emprêsas jornalísticas caberão, exclusivamente, a brasileiros natos, sendo rigorosamente vedada qualquer modalidade de contrato de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras, que lhes faculte, indireta ou subrepticia, por intermédio de prepostos ou empregados, participação na administração e na orientação da emprêsa jornalística".

Vem então o parágrafo 3, acrescentado ontem:

... "Parágrafo 3 — Estão excluídas do disposto nos parágrafos primeiro e segundo dêste artigo as publicações científicas, culturais, técnicas e artísticas".

Archer desmente que JK retorne agora ao Brasil

O deputado Renato Archer surpreendeu-se com o noticiário relativo ao retôrno de JK na data ou no dia imediato à posse do marechal Costa e Silva por não ter ouvido do ex-presidente, nos diversos contatos mantidos, referência de sua volta ao Brasil", no dia 15, 16 ou em qualquer data".

Por sua vez, o sr. Hermógenes Príncipe, um dos articuladores da Frente Ampla, atribuiu as informações relacionadas ao retôrno do ex-chefe de govêrno à operação de tumultuamento da posse do presidente-eleito, desencadeada pelo marechal Castelo Branco.

PROBLEMAS

O sr. Hermógenes Príncipe aponta duas razões básicas que impedem o retôrno imediato do ex-presidente. O primeiro dêles é que, constituindo-se a luta pela redemocratização do País o principal objetivo da Frente, o sr. Juscelino Kubitschek, não pretende contribuir, sob nenhuma hipótese, para o agravamento da crise política e, em conseqüência, a deflagração de graves perturbações no govêrno do marechal Costa e Silva.

Na opinião do articulador da Frente Ampla, o segundo motivo é que o sr. Juscelino Kubitschek tem uma soma de compromissos no exterior — conferências, palestras em universidades americanas — dos quais sòmente se desincumbirá, pelo menos, dentro de 90 dias.

O sr. Baldomero Barbara viajará, provàvelmente até o fim desta semana para os EUA, a fim de avistar-se com JK, a quem entregará um relatório da fase final de preparativos e contatos políticos para a estruturação orgânicamente da Frente Ampla nacionalmente.

Ontem, o deputado Renato Archer conferenciou, demoradamente, no Rio com os srs. Ulisses Guimarães, Martins Rodrigues e Amaral Neto, já identificados com os propósitos e objetivos do movimento de aglutinações das oposições em favor da redemocratização do País. Informava-se ontem que a elevação do senador Josaphat Marinho à presidência da Comissão Organizadora Nacional da Frente Ampla será formalizada até o fim desta semana.

O deputado Renato Archer seguirá hoje para Brasília a fim de concluir os entendimentos com os grupos parlamentares que se integrarão na Frente Ampla, dentro do esfôrço de organização da terceira fôrça.

O engenheiro Hélio de Almeida conferenciou, ontem à noite, com o sr. Hermógenes Príncipe que lhe transmitiu os objetivos da Frente Ampla, convidando o ex-ministro de Viação e Obras Públicas para ingressar no movimento.

Sodré quer partidos

O sr. Abreu Sodré sustentou ontem ponto de vista favorável à implantação do pluripartidarismo, através da organização de novos partidos identificados com o pensamento de amplas camadas sociais, advertindo que a ARENA sòmente se consolidará com a aquisição de uma doutrina e filosofia políticas correspondentes à realidade política nacional.

O chefe do Executivo paulista estêve ontem com o marechal Costa e Silva, ao qual voltou a transmitir o apoio do Estado de São Paulo ao futuro Govêrno. Não fêz reivindicações ao presidente eleito, "porque os interêsses do seu Estado já estão bem representados com a presença no futuro Ministério dos srs. Gama e Silva e Delfim Neto."

DESCRÉDITO

O sr. Abreu Sodré não se manifesta crente na possibilidade da "guarda vermelha", corrente interna da ARENA, concretizar em têrmos práticos sua mensagem de dinamizar o partido governista e lhe fornecer uma doutrina política, capaz de aproximá-lo da realidade nacional.

A propósito, disse o chefe do Executivo paulista acreditar mais na ARENA do que na "guarda vermelha", destacando do que "se há um movimento dêsse tipo é porque o partido está realmente forte".

FRENTE

O sr. Abreu Sodré se recusou a avançar em considerações sôbre a possibilidade da Frente Ampla se transformar em partido político, declarando tratar-se de assunto que não entende. Disse, no entanto, que sòmente acredita na organização de um grande partido se êste tiver apoio maciço em São Paulo. Ontem, à noite, o sr. Abreu Sodré compareceu ao jantar oferecido na Churrascaria Tem-Tem, na Tijuca, ao deputado Raul Brunini, por sua transferência para o plano federal com a eleição no pleito de 15 de novembro do ano passado para a Câmara dos Deputados.

Ex-pessedistas acham Ministério muito udenista

BRASILIA (Sucursal) — Dirigentes da ARENA vinculados ao extinto PSD consideram "um grave êrro" do presidente-eleito Costa e Silva a marginalização das correntes pessedistas ao ser escolhido o futuro Ministério, e a admitem que essas restrições aliadas à "falta de base política do próximo govêrno", atuem como geradoras de atritos entre o marechal e seu esquema parlamentar.

Queixam-se os antigos pessedistas de que o Ministério foi constituído à base da UDN através do chamamento de homens "sem maior vivência política" enquanto os porta-vozes das agremiações políticas também integradas à ARENA não foram consultados em qualquer momento, limitando-se o marechal Costa e Silva a ouvir sua assessoria — "mais militar que política".

PREVISÃO

Os setores inconformados da ARENA chegam a atribuir a indicação do deputado pessedista Tarso Dutra, para o Ministério, como resultante da ação pessoal de seu amigo senador Daniel Krieger.

As áreas queixosas admitem que, no Senado, em conseqüência da representação reduzida da ARENA, e da ação de liderança do sr. Daniel Krieger, o partido se mantenha coêso.

Na Câmara, entretanto, acreditam que o marechal Costa e Silva terá dificuldade em conter as reações de descontentamento na bancada governista, porque o partido possui um grande número de representantes, cujas linhas de pensamento são conflitantes.

Qualquer esfôrço desenvolvido pelo líder Ernani Sátiro será, de acôrdo com as mesmas previsões, abalado por conflitos regionais, decorrentes, em última análise, dos critérios de escolha do nôvo Ministério.

PERSPECTIVA

Os setores contrariados da ARENA salientam a necessidade do reexame da composição governamental, "dando oportunidades a tôdas as correntes partidárias", sob pena de ocorrer a desarticulação do suporte político do Executivo, no Congresso.

CB dará a Costa relatório sôbre nôvo Orçamento

O presidente Castelo Branco entregará ao marechal Costa e Silva, às vésperas da transmissão do cargo, um relatório sôbre a situação orçamentária do País, indicando, inclusive, as alterações que se farão necessárias em virtude do nôvo texto Constitucional e da Reforma Administrativa.

A informação foi liberada, ontem, por fonte categorizada, após a reunião mantida pelo presidente Castelo Branco, com todos os seus ministros, no Palácio das Laranjeiras, quando foram tratados problemas relativos à execução e à programação orçamentária da União.

Durante a reunião, os ministros foram postos a par da necessidade de serem observadas as disposições da Constituição Federal a entrar em vigor no próximo dia 15, fazendo-se, desde logo, as adaptações necessárias, relativamente ao Orçamento.

Finalmente informou-se que o presidente Castelo Branco fêz recomendação, aos ministros, no sentido de providenciarem a coleta do maior número possível de dados sôbre a matéria, colaborando, assim, com os ministros do futuro govêrno na elaboração da proposta de Orçamento para 1968.

Amaral levantará questão sôbre a jura parlamentar

Questão de ordem para que a Mesa esclareça se os parlamentares estão obrigados a respeitar a nova Constituição, pois prestaram compromisso sôbre a Carta de 46 será levantada hoje, na sessão de instalação da nova Legislatura em Brasília pelo deputado Amaral Neto.

Na oportunidade, o parlamentar carioca enfatizará a necessidade da reforma imediata da Carta de 67 nos seus pontos autoritários, reabrindo assim o movimento revisionista nascido antes mesmo da promulgação da chamada Constituição Revolucionária.

ARGUMENTO

Falando à TRIBUNA, o sr. Amaral Neto lembrava ontem, que os atuais deputados e senadores, por ocasião da diplomação, juraram a Carta de 46, mesmo porque a de 67 só entrará em vigor a 15 de março quando da posse do marechal Costa e Silva.

O parlamentar carioca chamou, então, a atenção para o que existe de paradoxal no episódio, em que os congressistas juram uma Constituição moribunda, pois seu atestado de óbito já estava passado, quando uma nova Carta estava em elocubração efetiva.

Acrescentou o sr. Amaral Neto que a nova Carta só foi assinada pela Mesa da Câmara, deixando de fazê-lo os demais parlamentares, ao contrário da tradição histórica.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Ou se faz intervenção na Guanabara, ou êste infeliz Estado vai à falência, pois Negrão não pode tomar nenhuma providência, no caso das enchentes e das catástrofes porque é omisso mesmo; e no caso da corrupção policial, porque está comprometido com ela. Como a omissão de Negrão está na cara e só uma charge do excelente Lan ridicularizou-o para o resto da vida, vamos mostrar porque Negrão não pode combater a corrupção.

□ Quando o comissário Aliverti, há 1 ano atrás, denunciou as transações ilícitas de Negrão com o jôgo do bicho e o lenocínio (e por causa disso o comissário foi demitido da Polícia), veio a público um fato que, sendo inacreditável, era no entanto rigorosamente verdadeiro: o famoso Lima dos hotéis (juntamente com o deputado cassado Rubens Macedo) fôra à casa de Negrão levar a primeira parcela de 10 milhões de cruzeiros para a sua campanha eleitoral.

□ **Negrão determinou então ao sr. Márcio Melo Franco Alves (tesoureiro da campanha) que recebesse o dinheiro. Impensadamente, o sr. Márcio Melo Franco (que sempre teve experiência dessas coisas) deu um recibo do dinheiro entregue, recibo que hoje vale uma fortuna.**

□ Mais tarde, quando brigou com Negrão, Rubens Macedo ameaçou mostrar o recibo na televisão, e Negrão fêz o que êle exigia. Cassado Rubens, Lima dos hotéis, que é bronco mas muito inteligente (da espécie de Manoel Novais, Teódulo de Albuquerque, Armando Falcão, José Cândido Ferraz, Arnaldo Cerdeira e outros), fêz-lhe uma proposta: Rubens Macedo ficaria como seu gerente-geral, ganhando muito mais do que como deputado, e, juntos, pressionariam Negrão na base do recibo dos 10 milhões. Pois ambos sabiam que, publicado o recibo, nem o compadre Castelo conseguiria salvar Negrão de Lima. Como é fàcilmente compreensível, Rubens Macedo aceitou a proposta e passou a ser gerente-geral do Lima dos hotéis.

□ **TUDO ISSO, SEM TIRAR UMA LINHA, SEM A MENOR FANTASIA, ESTÁ COMPROVADO NO IPM DO CORONEL FERDINANDO DE CARVALHO. E FOI POR TER APURADO TUDO ISSO QUE O CORONEL FERDINANDO FOI TRANSFERIDO PARA O PARANÁ, POIS O COMPADRE CASTELO NÃO RESISTE A UM PEDIDO DO COMPADRE NEGRÃO...**

□ Em determinado momento, desesperado, Negrão quis comprar o recibo. Mandou um emissário procurar o Lima dos hotéis, com ordens de concordar com qualquer proposta que êle fizesse. Mas Lima dos hotéis não quis nem conversar, pois sabe que 5 anos de lenocínio impune valem mais do que qualquer dinheiro que Negrão possa lhe oferecer.

Negrão de Lima

□ **Aliás, de posse dêsse recibo mágico (verdadeira lâmpada de Aladim), Lima dos hotéis já não trabalha só em lenocínio. Pois tendo Negrão na mão, a sua impunidade é total e está acima do bem e do mal...**

□ É por causa disso que Negrão não vai poder tomar nenhuma providência no setor da corrupção. Teve que demitir o comissário Aliverti, pressionado por Lima dos hotéis, êste por sua vez pressionado pelas autoridades policiais denunciadas por Aliverti. Êste, aliás, foi implacável: deu nomes, datas, citou policiais, autoridades superiores, e principalmente incriminou Negrão como o cabeça de tudo.

□ **Até hoje, nenhum dos citados pôde desmentir o comissário Aliverti numa só linha. Nem uma palavra do que êle disse foi destruída. Mas como amigos, sócios e compadres do Lima dos hotéis foram denunciados, êste, manejando o recibo fatal, apavorou Negrão e exigiu a demissão do comissário Aliverti. Quem manda na Guanabara é o Lima dos hotéis. Comprou o Estado inteiro por 10 milhões de cruzeiros. Nunca ninguém fêz uma transação tão rendosa e tão barata...**

□ **Os remanescentes do janismo estão desesperados. MOTIVO: os indícios e informações filtrados dos meios militares são de que a anistia de Jânio foi violentamente vetada pelos "altos escalões". A melhor prova disso é que o prefeito Faria Lima (tido ainda como porta-voz janista) foi ao Laranjeiras levado pelo general Golbery, mas nem assim conseguiu se avistar com o presidente da República.**

□ **A ARENA da Guanabara mandou emissário ao sr. Costa e Silva desautorizando inteiramente o sr. Danilo Nunes, o famoso "dormente de ouro". Confirmou-se portanto o que adiantamos aqui: Costa e Silva poderá dar, se quiser, uma embaixada a Danilo Nunes, nem que seja a embaixada de Sossêgo... Mas com isso não estará contentando a ARENA.**

□ A reivindicação da ARENA, desde o princípio, era apenas uma, e oficialmente: o Ministério da Educação para o sr. Flexa Ribeiro. Isso é rigorosamente verdadeiro. Como se vê, o sr. Danilo Nunes é candidato de si mesmo, como sempre, aliás...

□ **O que se pergunta nos meios aeronáuticos: o que teria ido fazer inesperadamente nos Estados Unidos o brigadeiro Eduardo Gomes? Teria ido concretizar uma compra de aviões, como se propala à bôca pequena? De qualquer maneira, essa viagem do ministro da Aeronáutica, quando faltam apenas 14 dias para terminar o seu govêrno, é no mínimo muito estranha...**

□ O pintor e candidato à Academia, Di Cavalcânti, estêve em São Paulo, onde vendeu tudo o que levava e que pintou. Fêz inclusive um mural (que dizem muito bom) para um clube de Guarujá.

Está estarrecendo até os seus mais íntimos auxiliares o formidável testamento de decretos leis que o sr. Castelo Branco vem impondo à Nação neste fim de Govêrno. Para salvaguardar o interêsse público vai ser preciso que o marechal Costa e Silva crie um grupo de trabalho para estudar as incoerências desta legislação bossa-nova.

UR-GENTE

□ **O sr. Eugênio Lefévre, que se diz candidato do ministro Delfim Netto à presidência do IBC, não tem a menor ligação com o futuro ministro da Fazenda. Suas ligações são com o sr. Roberto Campos, que sempre lhe deu mão forte, e com grupos norte-americanos, que o apóiam e se beneficiam também com a sua atuação. Fica o aviso para os mais incautos...**

□ O sr. Luiz Murat, dizendo-se "incorruptível, competente e nacionalista" (Ha! Ha! Ha!), também trabalha desesperadamente para ser nomeado no lugar do parceiro Leônidas Bório. Êste, que ainda não desistiu de permanecer no cargo, poderia, em último caso, concordar com a nomeação de Murat. Dos males o menor...

□ **Falava-se, há dias, que o presidente Costa e Silva já teria escolhido o presidente da Cia. Siderúrgica Nacional. Seria o deputado Paulo Mendes, que já foi diretor dessa emprêsa, e é líder de Geremias Fontes na Assembléia.**

□ Rigorosamente verdadeiro: todos os governadores e empresários do Nordeste estão empenhados de corpo e alma na batalha para manter o sr. Rubens Costa na direção da SUDENE. Mas parece que não vai ficar...

□ **Foi a American Fruit, dos mais poderosos trustes norte-americanos e velho explorador da América Latina (por causa dela é que alguns países desta parte do mundo são chamados de "banana republic"), que comprou por 100 milhões de dólares uma fazenda na Amazônia. É impressionante o número de norte-americanos que desembarcam diàriamente no Pará e seguem com destino a essa misteriosa sucursal marajoara do truste dos Estados Unidos. Mas o negócio já está sendo investigado nos meios militares, depois da nossa revelação-denúncia.**

□ Quem quiser assistir a um filme nacional bem razoável vá ver "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira. É agradável e inteligente, e seria um bom filme em qualquer parte do mundo. ★ Aliás, a renda do primeiro dia de exibição, segunda-feira, foi maior do que a da estréia de James Bond, o que prova que o público prestigia os bons filmes nacionais. ★ A propósito: o diretor (excelente) Nélson Pereira dos Santos, que é sabidamente um homem exigente em matéria de qualidade cinematográfica, foi assistir "Tôdas as Mulheres do Mundo" na segunda-feira. Confessou que saiu agradàvelmente surpreendido com o filme de Domingos de Oliveira. ★ Para continuar no setor de cinema e acrescentando o de teatro: a Light deveria permitir que os cinemas e os teatros pudessem ligar o ar-refrigerado. É anti-higiênico e perigoso autorizar o funcionamento de cinemas com êsse calor bárbaro, sem refrigeração. ★ E no caso dos teatros o fato é ainda mais grave, pois como o público não está indo ao teatro por causa do calor o que acontece é que milhares de pessoas (que dependem direta e indiretamente do teatro) estão em situação dificílima. Portanto, é um caso de higiene e de responsabilidade social. ★ Abreu Sodré teve ontem uma longa conversa com o presidente eleito Costa e Silva. Saiu de lá diretamente para ir almoçar com Carlos Lacerda, no apartamento do ex-governador da Guanabara. ★ De passagem pelo Rio o excelente pintor baiano Jenner Augusto. Vai expor em Paris, a convite do Itamarati. Está hospedado no Copacabana Palace. ★ Dois nomes faladíssimos para diretor de Ensino Superior do Ministério da Educação: Antônio Martins Filho, protegido de Paulo Sarazate (que o tirou de um IPM complicado), e Dermeval Trigueiro, apoiado pela bancada da Paraíba e pelo ministro Alcides Carneiro. ★ Lourival Batista conseguiu um lugar importante para Sergipe: o cargo de diretor da Carteira de Crédito Industrial do Banco do Brasil. Será nomeado o jovem engenheiro Ivan Macedo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 22-8189 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

CL lança basses para o terceiro partido

O ex-governador Carlos Lacerda lançou, ontem, oficialmente, durante o banquete em homenagem ao deputado Raul Brunini, as bases da Frente Ampla na Guanabara, ao pronunciar discurso de saudação ao homenageado, declarando que a Frente se fundamenta em três princípios básicos: fundação de um partido de reforma democrática; luta pela pacificação política do Brasil; e luta pelo desenvolvimento integrado da economia nacional.

Perante cêrca de quinhentas pessoas que compareceram à homenagem o sr. Carlos Lacerda leu o longo discurso, no qual fazia candentes críticas ao Govêrno que se instalou no Brasil e "traiu aos princípios que justificaram a revolução de março de 1964". Freqüentemente interrompido pelos aplausos dos presentes, o ex-governador carioca analisou o aspecto da política econômico-financeira implantada pelo marechal Castelo Branco "em nome de um combate ao comunismo, mas que outra coisa não tem feito, que não o de justificar o comunismo".

Voltando a se referir à Frente Ampla, como um gesto largo de homens que procuram através da conciliação o caminho do bem-estar e prosperidade nacional, o sr. Carlos Lacerda referiu-se às intrigas dos que procuram incompatibilizá-lo com as diversas facções políticas dispostas a se integrarem na mesma, mas acrescentou que tal tipo de trabalho não vem surtindo os efeitos desejados.

Já no final de sua oração o sr. Carlos Lacerda conclamou os jovens a que venham se juntar "a nós pela fundação do Partido da Reforma Democrática".

O deputado Raul Brunini agradeceu de improviso a saudação recebida e a homenagem prestada por seus amigos e eleitores, fazendo um breve histórico de sua vida política e do conselho recebido do sr. Carlos Lacerda, quando se iniciava como candidato a vereador, do qual fêz o lema de tôda a sua atuação parlamentar: tenha todo o cuidado com o voto. Pense duas vêzes antes de votar e vote com a consciência.

Compareceram ao banquete, além do governador Carlos Lacerda e sua espôsa, os deputados Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro e Geraldo Monerat, estaduais, o deputado Hermógenes Príncipe, o ex-governador de Alagoas e atual deputado federal Luís Cavalcanti, os ex-deputados Rafael Carneiro da Rocha, Carlos Sampaio, Jair Martins, Claudionor Machado, os ex-secretários do govêrno Carlos Lacerda, Sandra Cavalcanti e Brito Cunha, Alziro Angioni, a viúva Ligia Vaz, jornalista Hélio Fernandes e centenas de outros amigos.

CRÍTICA — O deputado Caio Furtado voltou, ontem, a criticar as reivindicações da seção regional da ARENA, levadas ao marechal Costa e Silva pelo marechal Mendes de Morais, afirmando que essa interferência é de todo injustificável, sobretudo quando o "presidente" tem mostrado muita capacidade ao escolher seus auxiliares imediatos.

Afirmou o sr. Caio Furtado que não compreende a reivindicação pela ARENA da Guanabara da presidência do Instituto Nacional da Previdência Social, quando já se sabe através do noticiário da Imprensa, que o marechal Costa e Silva convidou o médico Luís Seixas para dirigir o órgão, e ser o mesmo pessoa vinculada à própria agremiação no Estado, apresentando tôdas as condições possíveis de serem exigidas.

Mais adiante disse o parlamentar dissidente da ARENA que o sr. Luís Seixas dirigiu o SAMDU, quando o sr. Alencastro Guimarães foi ministro do Trabalho, tendo demonstrado então sua capacidade, e que a escolha do marechal Costa e Silva só seria motivo de júbilo para a ARENA carioca.

JORGE FRANÇA

PAINEL

O chanceler Juracy Magalhães chegou ontem às 23,45, ao Rio, encontrando à sua espera no Aeroporto Internacional do Galeão o futuro ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, com quem trocou efusivo abraço. À mastreirice política tomou conta do ambiente para salvar as aparências e forçar a impressão de que tudo vai bem no front do Itamarati atual e futuro.

O chanceler Montenegro deitou falação sôbre o sucesso do Brasil na Conferência Interamericana Extraordinária, mas omitiu, bem a propósito, o fracasso da proposta da criação da FIP, através de um órgão intermediário. Até os EUA, os mais interessados na criação da FIP, tiraram o corpo fora, graças à formidável (no sentido etimológico) atuação do chanceler brasileiro. Será que, depois de 15 de março, serão trocados abraços entre o chanceler que sai e o que entra?

O futuro ministro de Educação, sr. Tarso Dutra, recebeu uma comissão de "excedentes" de Engenharia, assegurando-lhes que se empenhará em solucionar o problema, após a posse do marechal Costa e Silva. Pretende, na ocasião, reunir todos os reitores de universidades brasileiras para fazer um balanço das atuais condições do setor educacional.

O deputado João Calmon almoçou ontem com o marechal Costa e Silva e D. Yolanda Costa e Silva, na residência do presidente eleito, a quem fêz uma visita de cortesia. Para o almôço, o parlamentar capixaba foi convidado, como um amigo, para comida de casa.

O jovem compositor Edu Lôbo regressou ontem de Paris, depois de quatro meses de ausência, desmentindo todo e qualquer romance na Europa, particularmente com uma condêssa de nome Manuela, com a qual teria sido visto circulando entre a França e a Inglaterra. Está processando uma gravadora norte-americana, "Reza", por ter lançado música, de sua autoria com parceria, dando os autôres como desconhecidos.

O embaixador do Brasil na Argentina, sr. Décio Moura, está em Buenos Aires providenciando e ultimando os preparativos para a visita do marechal Costa e Silva a êsse país, amanhã, dia 2 de março. Foi recebido, ontem, pelo subsecretário de Relações Exteriores, com quem discutiu vários aspectos da chegada do futuro presidente do Brasil.

As compras da Petrobrás em 1966 atingiram a 200,3 milhões de cruzeiros novos, dos quais 179,8 milhões de cruzeiros novos colocados no mercado nacional, e 20,5 milhões referentes a compras no exterior. Dessa maneira, a emprêsa estatal prossegue em sua política de incentivo ao parque industrial brasileiro.

Sob a presidência do general Antônio Carlos Muricy e com a presença de altas patentes das três Armas, o coronel João Batista de Oliveira assumiu o comando do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda — Dragões da Independência. O cargo foi transmitido pelo coronel Darcy Jardim de Mattos.

A diretoria do FMI aprovou um crédito "stand by" ao Brasil, no valor de 30 milhões de dólares, pelo prazo de um ano. Destina-se a apoiar, no corrente ano, as medidas aplicadas pelas autoridades brasileiras, desde 64, visando ao desenvolvimento com estabilidade.

RUSH

A Diretoria do Ginásio Estadual André Maurois lembra da necessidade de renovação de matrículas até 15 de março. □ Dentro de alguns anos Netuno e Plutão mudarão de posição, mas não se chocarão. □ O Ministério da Agricultura passará por grande reforma, sua atuação será ampliada junto à agropecuária nacional. □ O Brasil aumentou exportações para a Alemanha em 1966. □ O Ministério da Educação entrega diplomas a 750 professôras na sexta-feira. □ O Ministério da Fazenda inaugura, esta semana, obras em Goiás e Mato Grosso.

MAURO BRAGA

A ARENA, instrumento da oligarquia

No campo político, o maior obstáculo ao desenvolvimento nacional é a persistência de uma oligarquia que em 1930 se salvou e em 1964 se consolidou. Ela era, antes de 30, um instrumento que sàbiamente substituiu o povo, então pràticamente inexistente, por uma classe política amável, amena, raramente violenta, que conduzia o País de modo egoístico e vistas curtas, mas em todo caso ia levando. O preço da inércia dos políticos era a ação dos grupos econômicos estrangeiros, que, de braço dado com êles, dominavam a nação.

Contra essa oligarquia levantaram-se os "tenentes". Contra a inevitável submissão da oligarquia a interêsses estrangeiros, em troca do dinheiro necessário à manutenção de sua gostosa inércia, a juventude militar deu a mão aos pioneiros da reforma social, então considerados simples demagogos, e desencadeou uma série de lutas, nas tribunas e nas armas, contra o dolce far niente oligárquico.

Para o político oligarca, a política era uma atividade que não puxava pela imaginação nem fazia suar as suas camisas de sêda creme. Consistia em aprovar os projetos do Govêrno, adivinhar as intenções do Govêrno, fazer tôdas as vontades do Govêrno, em troca da certeza de se reelegerem os "representantes do povo" que também representavam, nos assuntos sérios tais como concessões de serviço público, exploração de minérios, empréstimos externos etc., os grupos econômicos estrangeiros. Foi o tempo ideal da união íntima entre os políticos e o major Mac-Crimmon, no Jóquei Clube do Rio; o tempo florido do sr. Numa de Oliveira, em SP. Não se discute que daí tirou o País certas vantagens. A maior delas, porém, êle perdeu. Hoje, o que se nega é que seja possível conduzir, por entendimentos camarários entre a oligarquia política nacional e a oligarquia econômica internacional, a nação de 82 milhões de habitantes da qual o mundo espera que ocupe o lugar que lhe está reservado.

Em 1930, a rápida desfiguração do movimento liberal, num movimento empolgado pela dissidência da oligarquia, mas impregnada de mandonismo e de caudilhismo, sob o disfarce socializante, conduziu à restauração rápida da oligarquia — como instrumento contra a arremetida cega e logo desmoralizada dos "tenentes" e seus aliados. A falta de uma classe operária numerosa e mobilizável e de uma classe empresarial com objetivos próprios, autônomos, separados dos interêsses da oligarquia econômica internacional, levou à inércia e logo à derrota as nascentes classes médias e seus intérpretes então mobilizados, os "tenentes".

Ao longo de todos êsses anos e lutas, essa constante foi assinalada. Seria para outra ocasião o exame dessa evolução, penosa e contraditória, à luz dos episódios que assinalam, de 1922 a 1964, a marcha da Revolução Brasileira.

Estamos em 1964. É então que a oligarquia política, temendo a reforma social que a iria desalojar, sustenta mais do que nunca o Govêrno. Contra ela, uma vez mais, saem dos quartéis os soldados. Mas, por um êrro terrível dos soldados, êles nos fizeram pôr à frente do Govêrno precisamente um dos mais fiéis servidores da oligarquia econômica internacional e dos mais pascácios adoradores da oligarquia política nacional. Para o mal. Castelo Branco, governar é fazer o que fêz Campos Sales no estilo de Wenceslau Braz com a gente do antigo PRP, tudo isso enquadrado militarmente. É certo que o encantava também o puritanismo da UDN, cujos próceres, ao que parece, só eram puritanos enquanto não ganharam a chave do cabaré. E os métodos do PSD deslumbravam o pobre marechal. Mas êsse puritanismo, êsse moralismo na sua mão não se destinava a ser uma fôrça a serviço da dinâmica social e sim um pretexto para a imobilidade social. O mesmo se pode dizer do pessedismo larvado que o sr. Castelo Branco entronizou.

Finalmente, para encurtar razões, êle montou a ARENA, que é o seu "partido", quartel-general da oligarquia. A política, para a ARENA, é a profissão de muitos que sem ela não têm como ganhar a vida; e com ela dão de ganhar aos parentes e cabos eleitorais. Em troca dessa participação no tesouro público, a ARENA garante à oligarquia econômica internacional um domínio tranqüilo e duradouro. Eis o que é e para que serve a ARENA.

Para ter maioria no Congresso e nas Assembléias, fazer aprovar qualquer projeto de lei em troca de favores atrás da porta, a ARENA é realmente o instrumento ideal de um govêrno corruptor que se dedique a manter o Brasil na dependência, em que se encontra, de decisões alheias e de interêsses estranhos.

Se é êsse o propósito do Govêrno Costa e Silva, a ARENA não deve ser mexida. Falar de "guarda vermelha" a propósito da ARENA é zombar das palavras. A tragédia da "guarda vermelha" chinesa não merece o uso carnavalesco dessa expressão. É pior do que, por exemplo, aludir ao setor comunista do CIA ou ao patriotismo do Walter Moreira Sales. Não se deve brincar com o que existe para qualificar o que não existe.

A ARENA é o valhacouto da oligarquia política. Governar com ela é bom, segundo a lei do menor esfôrço. Mas não leva a nada — senão à consolidação da impopularidade.

Falemos francamente: é mais fácil ao povo entender o fechamento do Congresso, que êle infelizmente não estima, do que abertura de um Govêrno com a ARENA, que êle despreza.

Somem os votos em branco, nulos e não dados aos votos do MDB e vejam que a ARENA é minoritária, nas últimas eleições, em face do eleitorado. Em face do MDB, ela é majoritária. Por quê? Primeiro, porque o MDB não encarna, aos olhos do povo, a idéia de um partido e sim a de um artifício político de que foi preciso lançar mão para sobreviver, nada mais. Segundo, porque a ARENA dispôs de todos os instrumentos da oligarquia, dos empregos públicos, dos cargos de confiança, da coação e da corrupção, para vencer.

Pergunto: é isso que se pretende continuar?

Quando ouço dizer que o sr. Costa e Silva vai esvaziar a Frente Ampla, porque vai realizar o seu programa, fico satisfeito com o vaticínio, no qual até aqui não tenho motivo para crer. Por que não promete realizar o programa da ARENA? Porque, na prática, o programa da ARENA era para o Govêrno Castelo, nada mais.

Quando vejo alguém dizer que o seu partido é a ARENA não posso deixar de pensar: êste ainda não tem partido. Pois a ARENA é um artifício político cuja única razão de ser é a manutenção da oligarquia política nacional e a sustentação da oligarquia econômica americana, no Brasil.

O que caracteriza a posição de grande parte dos políticos da ARENA é que êles abominam a idéia de estar na ARENA. A promiscuidade a que ali se obrigam só tem um resultado útil: preparar o seu espírito para alianças verdadeiras, mais amplas, mais francas, mais leais e mais úteis.

Colocar a maior fôrça política do País a serviço da oligarquia é um contra-senso que só ocorre a quem tem por ideal na vida manter, sôbre o Brasil, o domínio dessa oligarquia.

E como é evidente que a imensa maioria dos brasileiros repele êsse futuro que a ARENA lhe oferece, é claro que a ARENA só terá futuro se a oligarquia levar o País a viver sob uma ditadura. E ainda assim, dependendo do tipo de ditadura.

Pois a ditadura pròpriamente dita não precisa da ARENA. Só quem precisa da ARENA são os empresários americanos do regime brasileiro, para salvar a face perante o povo americano. Trata-se de dar a impressão de que existe qualquer coisa parecida com democracia no Brasil? Então a ARENA e o MDB são úteis.... Para isto é que servem. Ora, isto nada tem a ver nem com os interêsses do Brasil, nem — a rigor — com os interêsses permanentes dos povos livres, inclusive o americano.

O domínio político da ARENA não deixará ao Brasil alternativa senão para a solução ditatorial. Pois, aos olhos do povo, mais vale uma ditadura que faz o que é preciso fazer do que um órgão político da velha oligarquia, que impede de fazer ou cobra, para fazer um pouco, um preço intolerável. É assim que o povo sente, penso eu

CARLOS LACERDA

Diplomacia

Prata: Ministros fixam acôrdo para desenvolvimento

Os ministros das Relações Exteriores da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, assinaram, em Buenos Aires, uma Declaração Conjunta que tem por meta o desenvolvimento de todos os recursos naturais e humanos da Bacia do Prata. Os governos dos cinco países confessaram-se animados por um firme espírito de cooperação e se dizem convencidos da necessidade de serem conjugados esforços para o desenvolvimento harmônico daquela região, como um passo no processo de integração latino-americano.

Para preparar o estudo conjunto e integral da Bacia do Prata, visando à realização de obras multinacionais, bilaterais e nacionais, úteis ao progresso regional foi criado um Comitê Intergovernamental Coordenador, que funcionará em Buenos Aires. Esse órgão será integrado pelos embaixadores dos países que compõem a Bacia, acreditados junto ao govêrno argentino, além do representante de igual categoria, designado pela chancelaria platina.

Caberá ao Comitê Intergovernamental Coordenador adotar decisões, centralizar as informações e encaminhá-las aos governos interessados, assim como realizar a coordenação da ação conjunta que fôr considerada necessária. Ficou decidido que será de sua competência, ainda, elaborar um projeto de estatuto para sua definitiva constituição, que será apresentado na próxima Reunião de Chanceleres da Bacia do Prata, a ser efetivada na cidade de Santa Cruz de la Sierra, possivelmente no decorrer dêste ano.

Nos meios diplomáticos, o documento ora assinado entre os cinco países está sendo classificado como "muito bom" e, se realmente fôr levado avante, pode mesmo ser apontado como um grande passo para a integração econômica. Caberá aos governos propor as medidas necessárias para que, em cada um dos países, organismos nacionais especializados centralizem os estudos e a apreciação dos problemas nacionais. Através do Comitê Intergovernamental Coordenador, êstes organismos trocarão as informações ligadas ao estudo integral da Bacia do Prata.

Ficou também decidido que, para alcançar o objetivo a que se propõe, o estudo deverá tomar em consideração, principalmente, os seguintes temas:

1 — Facilidades de assistência à navegação. Estabelecimento de novos portos fluviais e melhoria dos já existentes, com o propósito de que possam ser utilizados de modo mais eficiente pelos países da Bacia e, em especial, por aquêles que têm uma situação mediterrânea (Bolívia e Paraguai).

2 — Interconexão rodoviária, fluvial, ferroviária e aérea. Construção de polidutos e o estabelecimento de um eficiente sistema de telecomunicações.

3 — Complementação regional mediante a promoção e implantação de indústrias de interêsse para o desenvolvimento da Bacia.

4 — Complementação econômica de áreas limítrofes.

5 — Cooperação mútua em programas de educação, saúde e lutas contra as epidemias.

O Comitê Intergovernamental Coordenador considera indispensável a cooperação técnica e financeira dos organismos internacionais. Nesse sentido, os chanceleres da Argentina, Bolívia e Paraguai fizeram ver que seus governos já solicitaram a colaboração do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que será prestada através do Instituto para Integração da América Latina e com a participação do programa da ONU para o Desenvolvimento, da Secretaria da Organização dos Estados Americanos e o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), além de outros organismos internacionais que se dispuserem a prestar qualquer colaboração.

MOVIMENTAÇÕES — O Itamarati tem agora novos conselheiros. Acabam de ser agraciados com o título os seguintes primeiro-secretários: Dário Castro Alves, Frederico Carlos Carnaúba, Murilo Gurgel Valente, Modestino Delloy Gibbon, Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, José Carlos Cavalcanti Linhares, Othon do Amaral Henriques Filho, Alfredo Rainho da Silva Neves, Sérgio Maurício Correia do Lago, Paulo Tarso Flecha de Lima, João Hermes Pereira de Araújo, Marcos Antônio de Sálvo Coimbra, Osvaldo Castro Lôbo, Eduardo Moreira Hosannah, Murilo de Miranda Basto, Antônio Carlos Diniz de Andrada e Sérgio de Champerbaud Weguelin Vieira. ★ Sendo firmado ontem, no Itamarati, o oitavo convênio ao Acôrdo Básico de Cooperação Técnica do Brasil com a República Federal da Alemanha. ★ O "chanceler" general R-1, J. Montenegro, chegou às 22.20 horas de ontem no Aeroporto do Galeão. No gabinete informavam que, ainda hoje, o sr. Montenegro concederá entrevista à imprensa. A partir de amanhã, o "chanceler" pretende iniciar a "maratona da despedida" participando de banquetes até os últimos dias de sua gestão (ou será digestão?) como chefe da Casa de Rio Branco.

PEDRO BARROSO

Política da Guanabara

Medeiros tem amplo dossiê da corrupção

WALDYR CARVALHO

O deputado Frederico Trotta do MDB, manifestou-se favorável à instauração de um IPM para investigar a corrupção na Polícia do sr. Negrão de Lima, afirmando a êste repórter: "o presidente Castelo Branco deve tomar essa importante iniciativa imediatamente, pois as denúncias do general Jaime da Graça são positivamente graves".

Na esfera do Ministério da Justiça, a corrupção na Polícia deixou de ser segrêdo, sabendo-se que o ministro Medeiros da Silva está com amplo e comprometedor dossiê, e já conversou sôbre o assunto com o presidente da República.

Já o Promotor Aires Junqueira, Inspetor-Geral da Polícia, vai pedir, nas próximas horas, o afastamento de vários policiais comprometidos com a corrupção, adiantando-se que são grandes as dificuldades que tem encontrado junto à cúpula para cumprimento de sua missão. As investigações prosseguem e deverão ser concluídas dentro de 15 dias.

O Superintendente da Saúde Pública, dr. Capistrano do Amaral, entregou ao ministro Raimundo de Brito um relatório confidencial sôbre as condições sanitárias dos favelados alojados na Fazenda Modêlo do Estado.

Há realmente um clima de mal-estar na ARENA com a atitude assumida pelo general-ministro Danilo Nunes, que procurou o marechal Costa e Silva para reivindicar favores pessoais em nome do partido. O general-ministro não faz por menos, quer a Embaixada de Portugal.

A Mesa da Assembléia Legislativa vai reunir-se para examinar as graves denúncias contra o deputado Sami Jorge, implicado também na corrupção policial. Sabe-se que há uma moção de desagravo ao parlamentar emedebista e de solidariedade ao sr. Negrão de Lima. Essa é a medida que menos se poderia esperar do Legislativo carioca.

O general Jaime da Graça, autor das denúncias de corrupção na Polícia recebeu com tranqüilidade o desafio do deputado Sami Jorge, que, em carta ao sr. Augusto do Amaral Peixoto, pediu um inquérito para investigar a sua participação na contravenção, bem como anunciou a abertura de um processo criminal contra aquêle militar. As denúncias do general Jaime da Graça envolvem muita gente importante. Resta, agora, ao Govêrno tomar as providências cabíveis. Aliás, não é de hoje que se fala no nome do deputado Sami Jorge como elemento envolvido na contravenção.

Uma notícia tranqüilizadora: o advogado Mário Figueiredo está em franca recuperação, devendo reassumir suas funções no Forum dentro de 10 dias.

O comandante Olavo, superintendente dos Serviços de Barcas entre o Rio e Niterói, confirmou que estão sendo estudados os novos preços das passagens e tarifas de carga. Os estudos serão enviados ao ministro Juarez Távora.

A Secretaria de Serviços ainda não elaborou a tabela de aumento das passagens dos ônibus na Guanabara, pela falta absoluta de cálculos, que deveriam ser fornecidos pelo Departamento Nacional de Política Salarial. As tarifas dos ônibus não irão, além de 25 por-cento.

Chamamos a atenção do delegado distrital de Realengo para as arbitrariedades que estão sendo praticadas contra os membros da diretoria pró-melhoramentos de Vila do Vintém. O chefe do pôsto policial de Padre Miguel, Edmar de Oliveira Goulart, está ameaçando de prisão o presidente da entidade, sr. Artur Amaro da Silva, pelo simples fato de defender os direitos dos favelados. O sr. Artur foi obrigado a abandonar o bairro por sentir-se sem garantias.

O sr. Negrão de Lima foi o único governador que não assinou uma circular de protesto contra o decreto do marechal Castelo Branco, regulamentando o funcionamento das Loterias Estaduais. A circular foi encabeçada pelo major Alacid Nunes, governador do Pará.

O engenheiro Paula Soares, Secretário de Obras, divulgou ontem as conclusões das pesquisas realizadas pela comissão de engenheiros, criada pelo sr. Negrão de Lima, para apurar as causas dos desabamentos dos edifícios das ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos.

Paralelamente à conclusão dos trabalhos da comissão que investigou as causas dos desabamentos, o sr. Negrão de Lima, determinou à Secretaria de Obras o início das desapropriações e a cassação de licenças dos edifícios construídos ou em fase de construção nas encostas dos morros. As desapropriações e despejos atingirão muita gente.

O ministro João Gonçalves (foto), da Coordenação dos Organismos Regionais, manteve ontem duas conferências com o marechal Castelo Branco quando lamentou a inépcia do sr. Negrão de Lima, na solução dos problemas do Estado, dizendo, ainda que, não recebeu do Govêrno da Guanabara o plano básico para a consolidação da ajuda federal

Transferência de servidor provoca reação da classe

A diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos expediu nota oficial, ontem, denunciando "o propósito do govêrno federal de transferir para os mais diversos pontos do País cêrca de 3 mil e 500 servidores marítimos lotados na atual Companhia de Navegação Costeira".

Adianta que "assim, milhares de famílias estarão sujeitas às dificuldades de tôda ordem e de conseqüências imprevisíveis, em mais uma demonstração oficial de inteiro desprêzo pela classe do funcionalismo público civil".

PROCESSO

"Ao lado disso — frisa — é necessário que a opinião pública seja informada do processo utilizado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas para empulhar os seus servidores. No dia 24 de fevereiro último aquêle Ministério repentinamente concedeu férias a cêrca de 7 mil funcionários públicos da Costeira e antes de tomar esta decisão, no mesmo dia, mandou que o Departamento de Ordem Pública e Social e outras organizações policiais ocupassem as Ilhas de Mocanguê, Viana e Conceição, onde estão localizados os estaleiros pertencentes à emprêsa, numa demonstração cabal que considera o problema trabalhista "um caso de polícia".

POLONESES

Diz a UNSP que "não entendemos a quem isso possa aproveitar, pois a redução dessa mão-de-obra para o setor básico da economia nacional proporcionará sem dúvida uma diminuição de produção no momento em que o Brasil está importando navios de outros países. A medida do govêrno — finaliza — é um atestado contra milhares de famílias trabalhadoras brasileiras e contra o desenvolvimento nacional".

Emprêsas de ônibus pedem aumento de passagens na GB

A Secretaria de Serviços Publicos do Estado informou, ontem, que está estudando com interêsse o pedido de aumento dos preços das passagens dos ônibus e lotações da Guanabara, mas sòmente se pronunciará oficialmente, após as conclusões dos trabalhos da Comissão Técnica a respeito, previstas para os próximos dias.

Quanto à majoração dos preços das "corridas" de táxis, a Secretaria informou que a reivindicação feita pelo Sindicato dos Condutores Autônomos também está sendo estudada e o aumento virá logo após entrar em vigor o nôvo preço da gasolina e de seus derivados.

COLAPSO

Os proprietários das emprêsas de transporte coletivo da Guanabara afirmam que estão em dificuldades devido à galopante elevação do custo de vida, o aumento do preço da gasolina e do óleo, das peças que entrará em vigor êste mês e o reajustamento salarial válido a partir de hoje, segundo decreto presidencial, provocando considerável aumento na fôlha do pessoal. Esclarecem que, se o govêrno não atender à reivindicação da classe, o transporte coletivo poderá sofrer colapso, porque serão obrigados a demitir empregados, diminuir o número de veículos e os que ficarem rodando o farão em estado precário, porque as emprêsas não poderão adquirir novas peças e fazer qualquer melhoramento nos mesmos.

DIFICIL

O Sindicato dos Condutores Autônomos está aguardando o pronunciamento da Secretaria de Serviços Públicos a respeito do pedido de aumento de 50 por cento nos preços das "corridas" dos táxis, esperando que o órgão atenda os reclamos da classe, de acôrdo com o ofício que foi endereçado ao governador Negrão de Lima. Entretanto, tudo faz crer que o aumento será de 30 por cento e não 50 por cento como deseja a classe.

INTER

Também as emprêsas interestaduais de coletivos, lideradas pela Cometa e pelo Expresso Brasileiro, estão pressionando as autoridades competentes, para lhes conceder aumento de 50 por cento nos preços das passagens dos ônibus, alegando os mesmos problemas das classes dos Sindicatos de Condutores Autônomos e dos Proprietários de Transporte Coletivo da Guanabara. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sòmente se pronunciará a respeito após a entrada em vigor da majoração dos preços da gasolina e de seus derivados.

Dia do Amor ao Rio consegue novas adesões

Foi conseguida a adesão à campanha "Dia do Amor ao Rio", das seguintes firmas: Casas da Banha, Coca-Cola Refrescos, Crush Refrescos, Emprêsa de Transportes Framar Ltda., Grapette Refrescos e Emprêsa de Transportes Brasileira.

O Lions Clube do Rio de Janeiro também aderiu, assim como a União dos Escoteiros do Brasil, que espontâneamente deu o seu apoio através de um seu representante, sendo aguardado apenas o pronunciamento da Seção Regional da Guanabara.

DECÁLOGO

É êste o decálogo dos que desejarem colaborar na campanha:

1) Pedir a sua espôsa e filhas que limpem a calçada fronteira a sua casa.

2) Incentivar aos seus vizinhos para que façam o mesmo.

3) Sugerir aos seus filhos homens e irmãos, pais ou amigos que removam detritos e lixo resultantes da varredura para a beira da calçada ou esquina mais próxima, onde serão recolhidos por caminhões.

4) Informar à TRIBUNA DA IMPRENSA quais são as ruas, logradouros ou bairros que exigem maior atenção ou onde os problemas são maiores para a organização de equipes de ajuda

5) Telefonar à TRIBUNA, 32-8188, manifestando a sua adesão ou oferecendo material de limpeza.

6) Organizar seus companheiros de rua, de bairro, de clube, de fábrica, de igreja de qualquer credo religioso, roda de amigos ou associações de classe, em grupos de trabalho, dispostos a cooperar na operação-limpeza, dentro de seu próprio bairro.

7) Possuindo viatura ou sabendo quem a possui, fazer apêlo ou inscrevê-la no Mutirão para trabalhar volante neste domingo.

8) Buscar orientação com o sr. Alcino Diniz — 46-4110, Duarte, Edmo, Ronald ou Bruno nos tels. 57-8022 e 57-8040, recebendo instruções ou transmitindo informações com relação a assuntos da campanha.

9) Ganhar algumas horas de seu domingo trabalhando pelo bem-estar da comunidade carioca e indiretamente de sua própria família.

10) Comunicar para os telefones acima ou para a TRIBUNA, qualquer edifício, pedra, barreira e encosta ou trecho de rua que lhe pareça estar necessitando de assistência técnica, para que possamos avisar as autoridades competentes e se possível encontrar uma solução.

Contribuintes querem saber onde pagam impostos

Contribuintes que procuram pagar as taxas de esgôto e saneamento, no Estado da Guanabara, estão desesperados à procura de quem os informe como dever agir, foi o que informou uma comissão que procurou a TRIBUNA.

"Fomos informados que deviamos fazê-lo na Rua São José, 90, de lá nos mandaram procurar o BEG, daí nos mandaram procurar as Coletorias e nem aí tivemos sorte, pois ninguém sabia nos dizer o que deviamos fazer para saldar nosso débito" — esclareceram.

"Por intermédio da TRIBUNA fazemos um apêlo, a fim de sanar tal irregularidade, uma vez que temos nossos afazeres e não podemos ficar à disposição de uma repartição que não tem condições de atendimento" — concluíram.

Sindicatos & Previdência

Bancários contra nôvo horário

AYRTON GOMES

A decisão do Sindicato dos Bancos da Guanabara, de apoiar a decisão do Banco Central de instituição do horário único na rêde bancária privada, provocou novamente a mobilização dos bancários cariocas contra uma possível onda de desemprêgo nos estabelecimentos de crédito da Guanabara.

Os dirigentes sindicais dos bancários são de opinião de que a adoção do horário único (12 às 18 horas, com a faixa de atendimento público das 12,30 às 16,30 horas) decretará o desemprêgo de pelo menos 20 por-cento dos bancários cariocas.

Por essa razão, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Guanabara está realizando reuniões de diretoria, a fim de esquematizar a mobilização da classe, contra a possível onda de desemprêgo.

O esquema de mobilização dos bancários, em defesa do emprêgo, consta da remessa ao futuro e atual ministro do Trabalho de um memorial em que é solicitado àquelas autoridades a defesa dos interêsses dos empregados em estabelecimentos de crédito. A entidade representativa dos bancários só dará a concordância ao estabelecimento do horário único, se tal medida não provocar — e vai provocar — o corte de pelo menos 20 por-cento dos bancários que desenvolvem atividades na Guanabara.

O apoio do Sindicato dos Bancos da Guanabara ao esquema de horário único do presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, foi deliberado na última assembléia da classe. Dada essa cobertura, circulam rumôres no Banco Central de que a aplicação do nôvo sistema de funcionamento bancário será feito antes da saída do sr. Dênio Nogueira, após a posse do marechal Artur da Costa e Silva.

PREVIDÊNCIA

O "Fundo de Liquidez", antigo "Fundo Comum", da Previdência Social, tem um crédito de 47 bilhões e 300 milhões de cruzeiros velhos no Tesouro Nacional. O ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Nascimento e Silva enviou aviso ao ministro da Fazenda, solicitando a liberação daquela importância, em oito parcelas, sendo a primeira, de 5 bilhões e 300 milhões de cruzeiros antigos, no mês de maio, e as outras sete restantes em parcelas mensais de seis bilhões cada uma.

Essa importância, somada à resultante da arrecadação da quota da Previdência Social, perfaz o total da contribuição da União, destinada à cobertura das despesas de administração geral, inclusive de pessoal, do Instituto Nacional de Previdência Social. A arrecadação da quota da Previdência Social se constitui numa renda mensal de 20 bilhões de cruzeiros.

CREDENCIAMENTO

O Departamento Nacional de Previdência Social baixará, nos próximos dias, normas regulamentando o credenciamento de médicos, pelo Instituto Nacional de Previdência Social. Segundo informações do presidente substituto do Conselho Diretor do DNPS, sr. José Vieira da Silva, há médicos credenciados que estão cobrando uma taxa suplementar, além daquela estabelecida pelo INPS. Isto vem ocorrendo, por exemplo — segundo revelou — em Araçatuba, no Estado de São Paulo, e em outras cidades do interior do País. O DNPS considera isto um abuso e pretende coibi-lo, com todo o rigor da Lei.

OUTRAS

★ O Conselho Nacional de Política Salarial vai reunir-se depois de amanhã, a fim de deliberar sôbre os processos de revisão dos acôrdos salariais terminados em fevereiro. ★ Inúmeros profissionais liberais estão revoltados com o impôsto fixo sôbre serviços prestados, instituído pelo sr. Negrão de Lima, na Guanabara. A revolta é maior nos setores de profissionais liberais, que não contam com qualquer amparo da nossa legislação social. Os manequins, por exemplo, que percebem cachês, não muito elevados, têm que pagar Cr$ 24 mil anuais de impôsto sôbre serviços prestados além de 10 por-cento sôbre o que receberem pelas apresentações durante todo o ano.

É difícil acreditar que o atual ministro do Trabalho, que tudo tem feito para melhorar os serviços de assistência médica da Previdência Social, e tendo, inclusive, baixado portaria instituindo o sistema da livre escôlha, concordasse em manter decisão do DNPS que denegou reembôlso de despesas médico-hospitalares. Depois de fundamentar, em sucessivos pronunciamentos, o indeferimento em ato que não estava em vigor na época em que foi realizada a operação, altamente especializada, diga-se de passagem, o que levou o requerente a procurar profissional de sua inteira confiança.

Além do êrro de direito, que foi apontado no Recurso n.º 119.199/66, eis o que diz a estrúxula "Resolução" 175/66 do DNPS:

"CONSIDERANDO a satisfação do recorrente, o maior beneficiário, eis que feliz na realização cirúrgica, nenhuma outra preocupação deveria ter, senão congratular-se consigo mesmo, pelo gesto pessoal e acertado de escolher profissional altamente credenciado para a especialidade".

Òbviamente, o caso comporta revisão.

Antes de embarcar para Buenos Aires, com o presidente Artur da Costa e Silva, o ministro Jarbas Passarinho vai deixar solucionado o problema da escolha de alguns auxiliares diretos, inclusive a indicação do médico Luís Seixas, para a presidência do INPS.

CGT DESENCADEIA NOVA GREVE NA ARGENTINA E GOVÊRNO DE ONGANIA AMEAÇA COM SÍTIO

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES —

O presidente Juan Carlos Ongania projeta instaurar o estado de sítio se o movimento grevista desencadeado pelos líderes operários argentinos ganhar amplitude, segundo afirma o comando da CGT em Buenos Aires.

A Confederação Geral do Trabalho argentina, que agrupa dois milhões e meio de trabalhadores, confirmou ontem sua ordem de greve geral de 24 horas para a zero hora de hoje.

Êste movimento faz parte do "Plano de Luta" elaborado pela CGT para protestar contra a política econômica e social do Govêrno do presidente Ongania.

As autoridades advertiram os empregados públicos e de emprêsas nacionalizadas (ferrovias, gás, eletricidade, telefones) que não adiram a êsse movimento, sob pena de serem severamente punidos.

Pode ser que a greve tenha um alcance limitado se, como se supõe, as ferrovias e os transportes particulares funcionarem normalmente. Vários sindicatos independentes, em especial o dos empregados no comércio, não participarão da greve. Pelo contrário, o poderoso sindicato dos metalúrgicos confirmou sua decisão "inquebrantável" de obedecer às ordens da CGT.

Entrementes, correm rumôres incontroláveis sôbre as medidas que o Govêrno está, aparentemente, prestes a tomar para obrigar a CGT a abandonar seu plano de luta.

Vários atos de sabotagem foram cometidos em diversos pontos da capital argentina. Cêrca de 700 telefones foram inutilizados por desconhecidos, que serraram vários cabos nos tetos de algumas casas.

Dois atentados com "coquetéis-molotov" foram perpetrados contra os ônibus de uma linha, que anulou sua decisão de não participar da greve.

Assinalou-se, finalmente que serão tomadas medidas excepcionais de segurança, a fim de impedir que piquetes de grevistas intimidem os operários que não desejam fazer greve.

Dois milhões e meio de trabalhadores em greve contra Ongania

Legista afirma que foi natural morte de Ferrie

FP e TRIBUNA

NOVA ORLEANS E DALLAS — O médico-legista de Nova Orleans reafirmou que David Ferrie, personagem "chave" da investigação do procurador Jim Garrison sôbre uma "conspiração" que teria havido para assassinar Kennedy, morreu de "morte natural".

Contràriamente às alegações do procurador Garrison, que acredita no suicídio de Ferrie, o médico-legista Chetta rejeitou a tese: "Não havia indícios de violência e muito menos de assassínio ou suicídio", disse.

O jornal "States Item", que publicou as primeiras informações sôbre o inquérito de Garrison, afirmou citando o depoimento de um policial, que Lee Harvey Oswald, suposto assassino do presidente Kennedy, conhecia Ferrie o que êste havia sempre negado.

Segundo Chetta, não havia no organismo de Ferrie nenhum indício de álcool, arsênico, cianureto, barbitúricos, produtos depressivos ou estimulantes. Ferrie morreu em conseqüência da ruptura de um vaso sangüíneo do cérebro, afirma o médico-legista.

MENSAGEM

Não obstante, a carta de mensagem que Ferrie deixou quando de sua morte, traz argumentos aos partidários da tese do suicídio, entre os quais se inclui o procurador Garrison. A carta, segundo revelou Chetta, era dirigida a um tal "Al" e dizia:

"Quando receberem isto estarei morto e por isso nenhuma resposta será possível... Muito só é sem amor. Colhe-se o que se semeou..."

O médico revelou também a existência de outras duas cartas, uma de Ferrie e outra de um tal Tom Clark, que, ao que parece, cuidara dêle. Ambas as cartas tinham como tema a má saúde de Ferrie, qualificado de psicopata pelo médico-legista.

Chetta revelou que na residência de Ferrie foi encontrado um verdadeiro arsenal, composto de uma bomba de exercício, três fuzis, um lança-foguetes de iluminação, uma baioneta, uma radio-emissora e munições. Ferrie havia sido pilôto militar.

Argélia quer que fôrça africana derrube Ian Smith

FP e TRIBUNA

ADIS-ABEBA — A Argélia propôs aos países africanos um plano para derrubar pela fôrça o regime segregacionista de Ian Smith, da Rodésia, em Adis-Abeba, na Abissínia.

No Conselho de Ministros da OUA (Organização da Unidade Africana), o chanceler argelino, Abdel Aziz Buteflika, exortou seus colegas a concederem uma ajuda militar e financeira maciça aos nacionalistas africanos da Rodésia.

O chanceler, que falava na segunda sessão do Conselho da OUA pediu também que se aumentem as sanções internacionais contra êsse país da Africa Meridional, onde uma minoria de brancos nega todo poder à maioria negra.

O plano argelino, elaborado conjuntamente com Zâmbia e Senegal, consta de três pontos e prevê uma ajuda financeira e militar maciça da OUA "aos combatentes da liberdade" da Rodésia, o emprêgo da fôrça contra o regime de Smith de acôrdo com as disposições da Carta das Nações Unidas em caso de ameaça à paz e o aumento das sanções econômicas.

A Rodésia, território autônomo dependente da Grã-Bretanha, proclamou-se independente unilateralmente a 11 de novembro de 1965. O govêrno de Londres e a maioria dos países africanos solicitaram das Nações Unidas a aplicação de sanções econômicas que estão em vigor atualmente.

Antes da intervenção de Buteflika no comitê político da conferência, o secretário geral da OUA, Diallo Telli, havia pedido em sessão plenária que se tomem as medidas necessárias para resolver um problema que "representa um grande desafio para a Africa".

Revolução de Mao leva confusão total a Shangai

FP e TRIBUNA

HONG-KONG — A revolução cultural desenvolve-se no meio da maior confusão em Shangai, reconhece a rádio de Pequim, captada em Hong-Kong.

As principais dificuldades resultam do fato de que cada vez é mais difícil distinguir os grupos "amigos" dos "inimigos", em virtude do que se faz necessário recorrer ao Exército Popular para que reprima tôda a oposição, acrescentou a emissora.

Ilustra a situação a resolução adotada sexta-feira passada pelo Comitê Revolucionário Municipal da cidade, resolução que cita a rádio de Pequim e na qual se convida os organismos rebeldes (maoistas) a celebrar reuniões em cada distrito urbano para "determinar exatamente qual é a classe social que exerce o poder local e decidir se convém derrubar as autoridades".

A resolução insta os revolucionários a não entorpecer a ação das milícias armadas e do Exército Popular de Libertação, que constituem em todos os escalões "os pilares poderosos do poder".

Por último incita-se os "guardas vermelhos" e os rebeldes maoistas a levarem a cabo uma campanha de retificação em suas próprias fileiras e "a desfazerem-se dos elementos burgueses e egoístas que assumam responsabilidades públicas".

General Oscar Gestido assume hoje a presidência do Uruguai

FP e TRIBUNA

MONTEVIDÉU — O general de Aviação reformado Oscar Gestido, liberal, de 64 anos de idade, assume hoje a residência da República Oriental do Uruguai, depois de quase quinze anos de regime colegiado.

Levado ao poder pelo partido colorado nas eleições de 27 de novembro passado, Gestido assume suas funções em solene cerimônia que se realizará no Palácio Legislativo. Juntamente com êle, é empossado o vice-presidente, Jorge Pacheco Areco.

CONDIÇÕES DIFICEIS

O nôvo chefe de Estado receberá o poder das mãos do govêrno colegiado, integrado por nove membros, que governou o país desde 1952. Nas eleições de novembro passado, o eleitorado uruguaio havia decidido, por esmagadora maioria, que o país deveria retornar novamente ao regime presidencial.

Gestido iniciará seu mandato de cinco anos em condições particularmente difíceis para seu país. Deverá enfrentar-se com uma dívida que se eleva a seiscentos milhões de dólares e com uma inflação galopante que colocou o país de algo mais de dois milhões de habitantes, à beira da crise social.

Seu gabinete estará integrado por 11 ministros pertencentes ao triunfante partido colorado.

Sua primeira medida como governante será a de levar ao Parlamento, onde também possui maioria, uma lei de emergência que prevê a adoção de severas medidas de austeridade.

NÔVO MINISTÉRIO

Gestido integrou, na qualidade de um dos três membros da minoria, o anterior govêrno colegiado. Mas há um ano havia renunciado a êsse cargo para dedicar-se à campanha eleitoral.

É a seguinte a lista dos onze ministros que integrarão o gabinete uruguaio:

Relações Exteriores, Hector Luisi; Fazenda, Carlos Garzon; Interior, Augusto Legnani; Defesa Nacional, general Antônio Francese; Obras Públicas, engenheiro Reraclio Ruggia; Agricultura e Pecuária, Manuel Flôres Mora; Cultura, Luis Hierro Gambardella; Trabalho e Previdência Social, Enrique Vescovi; Saúde Pública, Ricardo Yanicelli; Transportes, Comunicações e Turismo, Justino Carrere Sapriza; Indústria e Comércio, Júlio Lecarte Muro.

Professôres dos EUA pedem suspensão de bombardeios

Magistério de Michigan diz a Lyndon Johnson que prosseguimento dos bombardeios sòmente pode ampliar o conflito do sudeste asiático, em lugar de limitá-lo.

FP e TRIBUNA

EAST LANSING (Michigan), HANÓI e SAIGON —

Mais de quatrocentos e quarenta professôres da Universidade do Estado de Michigan pediram ontem ao presidente Lyndon Johnson que ponha fim aos bombardeios contra o Vietnã do Norte, em carta enviada à Casa Branca e na qual afirmam que o prosseguimento dos bombardeios "sòmente pode ampliar o conflito, em lugar de limitá-lo".

"O fato de os Estados Unidos aplicarem novos métodos de ataque, tais como a utilização da artilharia naval e terrestre, mostra claramente que as incursões aéreas fracassaram lamentàvelmente" escreve, por seu turno o "Exército do Povo", de Hanói.

O órgão do Exército norte-vietnamita faz esta afirmação num editorial que comenta as últimas iniciativas militares norte-americanas no Vietnã do Norte.

O EDITORIAL

"Desde o dia em que o imperialismo norte-americano desencadeou uma guerra de destruição no Vietnã do Norte, o Exército e o povo norte-vietnamita derrubaram cêrca de 1.700 aviões e esmagaram a imaginária supremacia da fôrça aérea dos Estados Unidos", escreve o citado jornal, e acrescenta: "Nenhum tipo de arma, nem qualquer estratagema dos piratas norte-americanos podem ameaçar a firme vontade de luta de nosso povo"

"No momento em que o imperialismo norte-americano intensifica freneticamente a guerra de escalada no norte do Vietnã, o Exército e o povo do sul lhe inflige uma série de golpes mortais" afirma o órgão do Exército. "Estes golpes — conclui — se materializaram com o ataque ao aeroporto de Danang ou com os combates de Tay Ninh, Kontum e Thu Dan Mot, onde a infantaria norte-americana sofreu sérios reveses".

69 MISSÕES

Apesar das más condições atmosféricas, a aviação norte-americana realizou sessenta e nove missões, continuando seu bombardeio sistemático do território do Vietnã, acentuadamente no embarcadouro situado no rio Ben Hai via fluvial que serve de linha de demarcação entre os dois Vietnãs inimigos na zona desmilitarizada.

No Vietnã do Sul, os "B-52", gigantescos bombardeiros estratégicos, foram lançados contra um acampamento vietcong, a 28 Km a oeste de Quang Ngai, 530 Km a nordeste de Saigon. Depois atacaram outro acampamento vietcong, a 27 Km a este de Tay Ninh 90 Km a noroeste de Saigon, e, ao amanhecer, atacaram várias instalações vietcongs, situadas a 88 Km ao norte de Qui Nhon, apoiando fortemente a operação "Cershing", empreendida na região, por tropas norte-americanas.

Enquanto isso, na floresta, dentro da qual se delimita a "Zona C", onde existem muitos vietcongs, perto da fronteira do Camboja, as tropas norte-americanas descobriram um refúgio guerrilheiro, que compreende vinte e dois locais, com salas de classe, dormitórios, pátios, refeitórios, todos admiráveis recintos dentro de uma rêde de defesa constituída por cento e quarenta casamatas subterrâneas

A operação "Junction City", que se realiza a 112 Km a noroeste de Saigon, ao norte de Tay Ninh, realizou apenas esporádicas e efêmeras escaramuças contra os vietcongs, sempre escorregadios, às vêzes surpreendentes freqüentemente audaciosos.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

COPENHAGUE — Assinalou-se na Dinamarca a presença do nazista Josef Mengele, procurado desde o fim da Segunda Guerra Mundial como responsável pela morte de 60 mil judeus nas câmaras de gás. Um policial dinamarquês do Serviço de Estrangeiros afirmou que é impossível saber se Mengele estêve efetivamente neste País. Em todo caso, uma carta anônima indicava que o nazista estava visitando sua filha na pequena localidade dinamarquesa de Seeland Skelskoer. A polícia não encontrou seu rasto.

★

DACAR (Senegal) — Mais de quinze toneladas de marijuana, quantidade suficiente para intoxicar os 3.400.000 habitantes do Senegal, foram apreendidas a noite passada, pela polícia, a 100 quilômetros de Dacar. Poderosos comandos de pára-quedistas e de gendarmes, apoiados por helicópteros, participaram da operação, que prmitiu que as autoridades apreendessem essa extraordinária quantidade da droga. Essa se encontrava numa zona de plantações clandestinas que abarca um perímetro de setenta quilômetros. A operação Lotus, lançada contra os plantadores clandestinos, foi preparada no maior sigilo e os pára-quedistas e gendarmes conseguiram êxito na missão.

Entretanto, em virtude da natureza do terreno, cheio de dunas e barrancos, alguns traficantes conseguiram escapar. Os policiais detiveram sete pessoas e, além das quinze toneladas de droga pròpriamente dita, destruíram mil e quinhentas plantas de marijuana. Geralmente como cigarro a marijuana, em dose elevada, é um tóxico mortal.

★

PARIS — O estado de saúde da cantora francesa Dalida, que tentou suicidar-se, é estacionário, segundo se soube ontem. Não obstante, os médicos não poderão pronunciar-se logo. Dalida que se tornou célebre no mundo inteiro com a canção "Bambino", encontrava-se muito deprimida desde que regressou da Itália, há um mês. No Festival de San Remo defendera a canção de um jovem compositor italiano, Luigi Tenco, "Ciao, Amore, Ciao". O júri eliminou a canção e Tenco suicidou-se. Seu corpo ensangüentado foi descoberto por Dalida. Aparentemente recuperada do choque sofrido em San Remo, Dalida voltou a Paris, onde continuou cumprindo seus contratos. Porém uma noite, em plena atuação, teve uma crise nervosa, que exigiu a intervenção de um médico. No domingo, saíra de sua casa dizendo que ia viajar. Na realidade, não foi além do bairro dos Campos Elísios, onde alugou um quarto em um luxuoso hotel, pedindo que não a molestassem. Felizmente, uma camareira, inquieta, entrou no quarto. A cantora jazia em sua cama, como morta. Imediatamente foi transportada para um hospital, onde os médicos comprovaram que ingerira barbitúricos pelo menos vinte e quatro horas antes. Seu estado era grave. Ontem de manhã esperava-se, entretanto, que os médicos conseguissem salvá-la.

★

NOVA YORK — Henry Robinson Luce, que acaba de morrer aos 68 anos, era uma das grandes figuras do jornalismo norte-americano do nosso século. As publicações da sociedade editôra "Time Incorporated", da qual era presidente e diretor-geral, compreendem as revistas **Time, Life, Fortune** e **Sports Illustrated**, que têm uma tiragem dentro e fora dos Estados Unidos de 13 milhões de exemplares. Henry Luce nasceu a 3 de abril de 1898 em Tengchow (China), onde seu pai era pastor protestante (presbiteriano). Fêz seus estudos nas Universidades de Yale e Oxford começando sua carreira jornalística em 1920 no **Chicago Daily News**.

CB faz da SUNAB simples órgão do Ministério da Agricultura

O presidente Castelo Branco estabeleceu ontem, em decreto-lei, que a SUNAB passará a pertencer ao Ministério da Agricultura, sendo o ministro responsável por todos os assuntos relacionados com o órgão, ao invés do superintendente.

Estabelece ainda que "de conformidade com os têrmos da Reforma Administrativa, poderá o govêrno criar o Ministério Extraordinário do Abastecimento, assim que julgar necessário ou conveniente ao País".

INÚTIL

Prevê também que no nôvo Ministério a Superintendência Nacional do Abastecimento deve ser preservada para o contrôle exclusivo do abastecimento em todo o País, encampando a CIBRAZEM e COBAL. Outro órgão deverá ser criado para controlar os preços.

O decreto-lei extingue o Conselho Deliberativo da SUNAB. Mas não trata do Conselho Consultivo, que há muito tempo não se reúne, admitindo-se a possibilidade de que diversos militares que trabalhavam como consultores, sejam preservados nos seus cargos.

PROTESTOS

Por outro lado, os técnicos do Conselho Deliberativo protestavam contra a integração da SUNAB no Ministério da Agricultura, afirmando que o govêrno a deixou numa posição em que "não é carne nem é peixe".

Ressaltavam que "ao invés da SUNAB sofrer um processo de aperfeiçoamento, com a oportuna Reforma, é jogada como um simples departamento do Ministério da Agricultura, impossibilitada de funcionar, a fim de forçar a criação de um nôvo Ministério que bem poderia ser dispensado".

CIGARROS

A Companhia de Cigarros Souza Cruz informou, ontem, que seu fornecimento aos varejistas é normal. Revela que o "lock-out" está sendo tramado pelos comerciantes que querem forçar uma diminuição no Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Por sua vez, o sr. Angelo Polegrini, representante do Sindicato de Hotéis e Similares, informou que está mantendo entendimentos com o Sindicato da Indústria Fumageira a fim de conseguirem aumentar o preço do produto.

Esclarece que o problema do boicote nas vendas de cigarro, levado a efeito pelos comerciantes de fumo é devido à pequena margem de lucro que têm com o alto impôsto e o preço cobrado pela fábrica. Conseguindo aumentar o preço do cigarro nas vendas a varejo, a crise será superada.

Govêrno consumou troca de café por navio polonês

O almirante Aniceto Cruz Santos, representante do Sindicato da Indústria de Construção Naval na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e diretor da Ishikawajima do Brasil, afirmou que a "troca danosa de navios fabricados na Polônia por café brasileiro não é mais uma questão de estudos e sim uma operação consumada".

Disse que foi chamado, com outros representantes de estaleiros ao Ministério da Indústria e Comércio e lá ouviu de uma autoridade do Ministério do Planejamento a informação de que o Govêrno do marechal Castelo Branco decidira efetuar a transação, de 60 milhões de dólares.

ORIGEM

Revelou ainda que "êsse negócio teve origem em um contrato assinado durante o govêrno do sr. João Goulart, com a Polônia, para fornecimento de duas usinas termoelétricas que se destinavam à queima de carvão nacional para posterior aproveitamento. Entretanto, por motivos técnicos o contrato foi suspenso. Daí em diante, a Polônia passou a considerar-se credora do Brasil em equipamentos industriais, cujo montante, na época, era de 30 milhões de dólares. E frisou: "O que importa é que ninguém explicou, até hoje, como êsse total passou a ser de 60 milhões de dólares alguns anos depois".

PROTESTO

O almirante, em seguida, contradisse a afirmativa de que os estaleiros poloneses podem entregar navios em prazo mais curto do que os nacionais:

"Estamos produzindo menos de que nos permitiria a nossa capacidade. Dos três grandes estaleiros em atividade no Brasil um lançou ao mar em janeiro o seu último navio encomendado e outro deverá fazê-lo em maio. Depois disso, não virão outras encomendas, porque o Brasil resolveu comprar navios na Polônia, o que, além de constituir um desestímulo sem precedentes para a indústria nacional acarretará, certamente, desemprêgo em massa".

PÚBLICO

Afirmou também que é "fato público e notório que o Lloyd Brasileiro precisa reaparelhar urgentemente a sua frota, atualmente composta de navios velhos e obsoletos", acrescentando: "Acontece, que ùltimamente, é enorme a capacidade ociosa de nossos estaleiros, que não estão — conforme erradamente se andou propalando — em regime de plena produção".

E mais:

"Mesmo se estivéssemos com as linhas de produção totalmente ocupada e os estaleiros funcionando a todo o vapor, garantimos que a entrega seria feita com maior rapidez do que se fôssemos encomendar navios no estrangeiro".

RIDÍCULA

Continuando, declarou que é "ridícula a idéia de que os prejuízos que irão sofrer os estaleiros nacionais com a importação de navios no exterior, seriam cobertos com a aplicação nêles, dos fretes do Lloyd Brasileiro. Se a emprêsa nacional apresenta um deficit enorme, apesar de todos os esforços do Govêrno para equilibrar, pelo menos, o seu orçamento, como poderemos pensar em recursos para a nossa indústria naval vindos dêsse setor?"

Adiantou:

Alega-se que o Lloyd não estaria em condições de nos pagar. Como conseguirá então pagar aos estrangeiros?

IDÊNTICA

Lembrou o almirante que há cinco ou seis anos idêntica operação à que se consumou agora foi realizada. Dezesseis navios de qualidade discutível foram trocados por café. Aconteceu simplesmente que o Lloyd Brasileiro não pôde pagar a quota de café e essa despesa acabou recaindo sôbre os ombros do Fundo de Marinha Mercante, que até hoje se recente disso.

A posição dos estaleiros, segundo o almirante, é a seguinte: "Nenhum dêles quer que seus interêsses se sobreponham aos interêsses nacionais. E ainda não ficou comprovado é se a troca de café por navios poloneses atenderá realmente aos interêsses nacionais.

GOLPE

Acentuou que "a indústria brasileira de construção naval está ameaçada de um golpe de morte; e assim, também, as indústrias subsidiárias. Se um navio é importado da Polônia, serão poloneses também os seus componentes. E a nossa perda se concretizar a importação de 12 navios será a seguinte: 1 — homens-hora diretos, 12 mil toneladas; 2 — laminados de aço, 50 mil toneladas; 3 — fundidos e forjados de aço, 600 toneladas; 4 — tubos de aço, 2 mil toneladas; motores elétricos, 1.200 unidades; 5 — cabos elétricos, 350 Km; 6 — cabos de aço e manilhas, 100 Km; 7 — bombas de água, óleo etc., 450 unidades; 8 — tintas, 650 Km, 9 — 60 motores diesel, 180 mil hp; 10 — mobiliário, equipamento de cozinha, lavanderia e sanitário, roupa de cama e mesa para 600 pessoas; 11 — estações de rádio, 12 unidades; 12 — 12 navios de 10 mil/12 mil TDW 18/20 nós fundidos e forjados de aço 600 toneladas.

SOLUÇÃO

O almirante, por fim apontou como solução para os estaleiros nacionais a destinação de recursos governamentais necessários ao seu desenvolvimento, e novas encomendas para impedir a estagnação.

Leipzig: Brasil vai à Feira em busca de mercado

Afirmando que o objetivo do Brasil é buscar mercados, motivo pelo qual deve ter a sua participação permanente em tôdas as feiras internacionais, embarcou, ontem, no Galeão o dr. Humberto Donati, da Confederação Nacional da Indústria, que, na qualidade de diretor do pavilhão brasileiro, foi participar da Feira de Leipzig da Primavera de 1967 que terá lugar na República Democrática Alemã (RDA) no período de 5 a 14 do corrente.

Este ano — disse — o nosso País estará representado por 32 firmas, que exibirão os mais variados produtos, entre os quais figuram pistão e outros acessórios para a indústria automobilística; sucos de laranja, maracujá e outras frutas brasileiras; e o nosso café, que sempre é muito apreciado pelos visitantes do certame.

Esclareceu que por ocasião da Feira de 1966 o Brasil alcançou um grande sucesso entre os expositores de mais de 70 países do mundo ali representados, sendo o nosso pavilhão o mais visitado, conforme foi constatado pelos organizadores do certame. Adiantou, ainda, o dr. Humberto Donati que a presença brasileira nas feiras internacionais é reclamada e pedida, "notadamente agora que os nossos dirigentes se esforçam para aumentar o comércio com o exterior". A Confederação Nacional da Indústria — acrescentou — está integrada no plano das exportações e tem dado assistência técnica para que os nossos produtos sejam conhecidos. Não há dificuldades para a introdução do Brasil no mercado exterior — concluiu — precisamos apenas exibir aquilo que o nosso País está produzindo.

COMITIVA

No mesmo avião do sr. Humberto Donati, seguiram o dr. Geraldo Vieira de Vasconcelos, também da Confederação Nacional da Indústria e o sr. Nércio de Lima Azevedo, representante da firma Leite Barreiros S.A., exportadora de café da cidade de Santos. O primeiro, adiantou que sua presença na Feira de Leipzig tem por objetivo verificar as máquinas que estão sendo produzidas pela República Democrática Alemã e que podem ter emprêgo industrial no Brasil. O segundo, informou que sua firma já vem exportando café para os alemães sendo a bebida muito apreciada e com possibilidades de ampliação das vendas. Ao embarque dos industriais brasileiros, estiveram presentes os srs. Guenter-Malz, Klaus Neubert e Guenter Richter, todos da representação comercial da RDA na Guanabara.

Paraná matricula 36 mil crianças no Curso Primário

CURITIBA, 27 — Mais 36 mil crianças paranaenses puderam ser matriculadas no curso primário, no ano letivo iniciado recentemente. O Plano de Emergência executado pela Fundação Educacional do Paraná (FUNDEPAR), de comum acôrdo com a Secretaria de Educação, pràticamente acabou com o "deficit" escolar em todo o Estado.

O plano autorizado pelo governador Paulo Pimentel destinou .... Cr$ 2.000.000.000 dois bilhões de cruzeiros antigos para a construção de mais 458 salas de aula para o curso primário, sendo 388 salas no interior e 70 em Curitiba. As obras foram atacadas em tempo recorde ficando concluídas em menos de dois meses.

Convênio entre a ANCAR e o Ceará financia produção

FORTALEZA (Do correspondente) — Através de um convênio assinado com o "governador" Plácido Castelo, a ANCAR vai financiar diversos projetos de extensão rural beneficiando diretamente o algodão — principal produto da economia cearense — as culturas de subsistência, a pecuária e a suinocultura, o que proporcionará uma melhoria nas condições de alimentação no campo.

O convênio do Govêrno do Ceará-ANCAR reveste-se de especial significado para o desenvolvimento da agropecuária do Estado, uma vez que os problemas da produção agrícola passarão a ser equacionados de modo prioritário. A ANCAR, para o cumprimento do programa, dispõe de um montante de recursos da ordem de Cr$ 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Missão paraense percorre o Sul atraindo capitais

Belo Horizonte (Do correspondente) — Para uma série de contatos com os meios empresariais mineiros, chegará a esta capital, hoje, a caravana de industriais, técnicos e economistas paraenses, chefiada pelo governador Alacid Nunes e que percorrerá o Sul do País com o objetivo de divulgar os estímulos concedidos a novos investimentos no Pará com base na Operação-Amazônia lançada pelo Govêrno Federal.

Depois de Belo Horizonte, a missão econômica seguirá para São Paulo e, daí, para Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Caxias do Sul, Pôrto Alegre, regressando ao Rio no próximo dia 11. A caravana saiu de Belém ao meio-dia de sábado e fará todo o percurso por via rodoviária.

INCENTIVOS

A iniciativa do governador Alacid Nunes visa a esclarecer os empresários do Centro-Sul do País a respeito dos incentivos fiscais concedidos pelo Govêrno Federal para a Amazônia. Em cada uma das cidades a serem percorridas, será feita aos industriais e homens de emprêsa uma exposição completa das possibilidades que o Pará oferece, para o aproveitamento de seus recursos naturais.

Política Econômica

Empresários protestam contra nova alta de impôstos

NOENIO SPINOLA

Ontem, o sr. Antônio Carlos Osório, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, taxou de absurda a pretensão dos secretários que defendem a medida, e afirmou que iria imediatamente ao senhor Márcio Alves para formalizar o seu protesto. O sr. Avelino Menezes, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, que veio ao Rio trazer o protesto de seu Estado contra a projetada majoração no ICM, disse que o secretário da Fazenda de Minas desmentiu as notícias de que se teria pronunciado favorável ao aumento, ponto de vista êste condividido também pelo governador Israel Pinheiro.

Os círculos empresariais estão-se mobilizando para protestar contra o projetado aumento nas alíquotas do Impôsto de Circulação de Mercadorias, decisão que pròvàvelmente será tomada pelos secretários da Fazenda dos Estados do Centro-Sul, em reunião marcada para o próximo dia 9, em Curitiba. Pretendem alguns secretários elevar a alíquota atual em pelo menos 30 por-cento, isto é, de 15 para 19,5 por-cento.

CUSTO DE VIDA

Para o sr. Antônio Carlos Osório, o custo de vida sofrerá um impacto altista com a elevação das alíquotas atuais do ICM, fato agravado por um aumento próximo nos combustíveis que além de sujeitos aos efeitos da alta da taxa do dólar de 23% sofrerão a incidência do ICM. Êste, se majorado, elevará ainda mais os custos dos fretes.

★

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro foi ontem recebido pelo marechal Castelo Branco, para tratar do anteprojeto de Lei que regulamentará a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. O sr. Antônio Carlos Osório está redigindo êle próprio um documento sôbre o assunto, que entregará ao presidente da República hoje, antes do seu embarque para Brasília.

★

O FMI aprovou a concessão de um nôvo crédito *stand-by* ao Brasil da ordem de 30 milhões de dólares. O fato é significativo, porquanto seria de se esperar que a organização financeira internacional aguardasse a mudança de Govêrno para abrir a nova linha de crédito ao Brasil. Três fatos devem a êste respeito ser levados em conta.

★

Em primeiro lugar, a concessão do *stand-by* significa por si só um ponto de referência para outras organizações financeiras mundiais; em segundo lugar, o pequeno montante atesta que o País se encontra muito próximo da *tranche ouro*, último escalão de crédito em que se situam os países de economia estável.

★

Em terceiro lugar, porém, a concessão do *stand-by* na atual conjuntura pode significar uma projeção política sôbre o futuro Govêrno, de modo a comprometê-lo com a continuidade das linhas de política financeira atuais, o que seria desastroso.

TRUSTE DO SAL

A Companhia Química do Recôncavo enviou ao ministro de Minas e Energia, sr. Mauro Thibau, um memorial em que a *Dow Chemical* é acusada de manobras para se apoderar de ricas jazidas de sal gema encontradas no subsolo baiano. O caso é interessante e vale a pena lembrar que a pretexto de deixar à iniciativa privada brasileira a exploração do sal gema, o ministro Roberto Campos liqüidou as pretensões da Companhia Nacional de Álcalis em se expandir para o norte do País. Agora, a CQR está enfrentando em luta desigual a *Dow Chemical*, que certamente levará a melhor; com Thibau.

OURO

As saídas de ouro dos Estados Unidos continuaram em janeiro último, apesar de a França continuar sem converter seus dólares em metal precioso. O Conselho de Reserva Federal acaba de anunciar que as reservas de ouro baixaram em mais 33 milhões de dólares em janeiro, caindo assim a 13.02 milhões, devido à degradação da balança de pagamentos norte-americana.

★

No período outubro-janeiro, 154 milhões de dólares ouro saíram das caixas de Forte Knox. O ritmo dessa diminuição é inferior à média mensal de 1966 que era de quase 50 milhões de dólares. Contudo, os meios competentes esclarecem que se esta "hemorragia" de metal precioso se mantiver nos próximos meses, os EUA registrarão novamente em 1967 uma baixa substancial de suas reservas ouro.

★

Assinala-se a respeito que as perspectivas da balança de pagamentos dos Estados Unidos, no corrente ano, são pouco animadoras. Essa balança registra a evolução dos créditos de dólares em poder dos Bancos Centrais estrangeiros; se esta balança chegar a ser deficitária, aumentará com isso o perigo de que êsses bancos convertam em ouro uma parte dos seus dólares. Alguns especialistas confiam em que a degradação da balança de pagamentos será em parte compensada por uma melhoria da balança comercial.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 785.368 ações no pregão da manhã, no montante de NCr$ 901.637,46. ÍNDICE BV: 94,1 registrando alta de +2,4 pontos. Depois da queda violenta de ontem, o mercado esboçou boa reação, que beneficiou à totalidade dos títulos. ★ O Banco da Produção do Estado de Alagoas vai inaugurar, no próximo dia 6 de março, seu nôvo edifício sede. Custou o prédio mais de Cr$ 1 bilhão. O banco ocupará 5 andares, além da loja e sobreloja, tendo vendido o restante dos pavimentos.

★

A Associação de Rádio e Televisão de Hollywood realiza anualmente um certame mundial de comerciais de rádio e televisão. No ano passado competiram estações de rádio e tv, agências e anunciantes de 28 países. Cêrca de 2.500 comerciais foram apresentados para a seleção inicial. Para o júri de 1967 tal como nos anos anteriores, foi convidado o sr. Cícero Leuenroth que segue hoje para os Estados Unidos.

★

O Fuji Bank é o maior banco do Oriente e o 14.º do mundo, mantendo mais de 200 agências no Japão, com mais de 4 milhões de clientes. As suas transações diárias atingem a cêrca de 183.000 o que tornou necessária a instalação de um sistema de processamento por meio de comunicações. Dispõe hoje o Fuji Bank de uma rêde de processamento em "Real-Time" com três sistemas UNIVAC-418, que processam tôdas as suas operações, com grande redução dos custos operacionais e prestando aos seus 4 milhões de clientes um serviço rápido e eficiente, permitindo o pagamento de qualquer cheque, sôbre qualquer praça do Japão, em apenas 17 segundos.

CURSO DOS TÍTULOS — Em 28 de fevereiro de 1967 — Pregão da manhã:

Títulos	Cot. med.	% S/m. ontem
Aços Villares (Pref.)	1,66	+ 0.6
Aços Villares (Ord.)	1 65	
Arno	0,72	+10,8
Banco do Brasil	4.49	+ 3,2
Brasileira de Roupas	0.49	+11 4
C.B.U.M.	0.47	+11,9
Brahma (Pref.)	1,99	+ 2.1
Brahma (Ord.)	1 93	+ 1.6
Docas de Santos	0 61	est
Dona Isabel	0.65	+ 4.8
Ferro Brasileiro	0,78	+ 11.4
América Fabril	0 37	+ 12 1
Souza Cruz	2 23	est
N. America (Port.)	0.85	— 1.2
N. America (Nom.)	0,85	
Belgo Mineira	0 65	+ 6.6
Sid. Nacional (Port.)	1.30	+ 8.3
Sid. Nacional (Nom.)	1,32	+14.8
Hime	0.52	+10 6
Kibon	2.24	+ 3.2
L. Americanas (c/Dir.)	2.11	+ 0.5
L. Americanas (ex/Dir.)	1 79	+ 1.7
Sid. Nacional (Port.)	1.31	
Estrêla (Pref.)	1.32	+10,0
Mesbla (Pref.)	0.77	+ 8.5
Mesbla (Ord.)	0 80	+ 9.6
M. Santista	1.50	+ 7.1
Petrobrás	3.07	+ 2.7
Samitri	0.85	+ 7.6
S. Paulo Alpargatas	0.86	+ 1.2
V. Rio Doce (Port.)	3 04	+ 0.7
V. Rio Doce (Nom.)	3 06	+ 1.3
White Martins	6.13	+ 1 3
Willys (Pref.)	0.56	+ 5.7
Willys (Ord.)	0.62	+ 3.3

Reforma Administrativa dá mais poder ao Presidente

Na Reforma Administrativa implantada, ontem, pelo presidente Castelo Branco, através de decreto-lei, foi dado o passo inicial para a criação do Ministério da Defesa, por meio de dispositivo que permite ao chefe do Executivo nomear, quando julgar conveniente, um ministro extraordinário para coordenar os estudos sôbre a matéria.

Além disso, foram criados os Ministérios dos Transportes e o das Comunicações — deixando de existir o Ministério da Viação — e o Ministério do Interior, que substituirá o atual Ministério Extraordinário da Coordenação dos Organismos Regionais. O atual Ministério do Planejamento deixa de ser extraordinário e ganhou a denominação de Ministério do Planejamento para a Coordenação Geral.

Extraordinários

O decreto-lei estabelece ainda que o chefe do Govêrno poderá convocar ministros extraordinários, para coordenar: 1) O abastecimento nacional; 2) Assuntos relacionados com a Ciência e a Tecnologia; 3) A Reforma Administrativa; 4) Os estudos para a criação do Ministério da Defesa.

Pelo decreto, os Ministérios são os seguintes: setor político — Justiça e Relações Exteriores; setor de planejamento governamental — Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; setor econômico — Ministérios da Fazenda, dos Transportes, Agricultura, Indústria e Comércio, Minas e Energia e Interior; setor social — Ministérios da Educação e Cultura, do Trabalho e Previdência Social, da Saúde, das Comunicações; setor militar — Ministérios da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

A Presidência da República é constituída essencialmente pelo Gabinete Civil e Gabinete Militar, dela fazendo parte como órgão de assessoramento imediato do presidente: Conselho de Segurança Nacional, Serviço Nacional de Informações, Estado-Maior das Fôrças Armadas, Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), Consultoria Geral da República, Alto Comando das Fôrças Armadas. Integram o Alto Comando das Fôrças Armadas os ministros militares, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e os chefes dos Estados-Maiores de cada uma das Fôrças singulares. O Alto Comando das Fôrças Armadas reúne-se quando convocado pelo presidente da República, sendo secretariado pelo chefe do Gabinete Militar da Presidência. O Almirantado, o Alto Comando do Exército e o Alto Comando da Aeronáutica são órgãos integrantes da Direção Geral dos Ministérios da Marinha, Exército e Aeronáutica, cabendo-lhes assessorar os respectivos ministros, principalmente nos assuntos relativos à política militar peculiar a fôrça singular; matérias de relevância, em particular a organização administração e logística dependentes de decisão ministerial; seleção do quadro de oficiais generais.

O artigo 168 do Decreto diz que o Poder Executivo promoverá os estudos visando à criação do Ministério das Fôrças Armadas para oportuno encaminhamento do projeto ao Congresso Nacional. A parte referente ao pessoal civil diz que o Executivo promoverá a revisão da legislação e das normas regulamentares relativas ao pessoal do Serviço Público Civil, com objetivo de ajustá-la, entre outros, nos seguintes princípios: eliminação ou reabsorção do pessoal ocioso, mediante aproveitamento dos servidores excedentes ou reaproveitamento dos desajustados em funções compatíveis com suas comprovadas qualificações e aptidões vocacionais, impedindo-se novas admissões enquanto houver servidores disponíveis para a função; valorização e dignificação da Fundação Pública e do servidor público; aumento da produtividade.

Cada unidade administrativa terá, no mais breve prazo, revista sua lotação, a fim de que passe a corresponder a suas estritas necessidades de pessoal e seja ajustada às dotações previstas no Orçamento. O Executivo adotará providências para a permanente verificação da existência do pessoal ocioso na Administração Federal, diligenciando para sua eliminação ou redistribuição imediata. Serão extintos os cargos considerados desnecessários, ficando seus ocupantes exonerados ou em disponibilidade conforme gozem ou não de estabilidade quando se tratar de pessoal regido pela legislação dos funcionários públicos: serão dispensados com conseqüente indenização legal os empregados sujeitos ao regime de legislação trabalhista. Não se preencherá vaga nem se abrirá concursos públicos sem que se verifique prèviamente no competente centro de redistribuição do pessoal a inexistência de servidor a aproveitar, possuidor da necessária qualificação. Um perágrafo prevê que não serão exonerados por fôrça dêsse artigo os funcionários nomeados em virtude de concurso.

Por outro lado fica proibida a nomeação em caráter interino por incompatível com a exigência de prévia habilitação em concurso para provimento de cargos públicos, revogadas tôdas as disposições em contrário. O regime de remuneração previsto no Estatuto dos Servidores Civis continuará a ser aplicado exclusivamente aos agentes fiscais de rendas internas, agentes fiscais do Impôsto de Renda, agentes fiscais do Impôsto Aduaneiro e fiscais auxiliares dos impostos internos e guardas aduaneiros.

A partir de 15 de março, data em que entrará em vigor a reforma administrativa, a participação dos procuradores da Fazenda Nacional na cobrança da dívida ativa da União, através de taxa paga pelos executados, fica extinta, revertendo seu produto integralmente aos cofres.

Fica extinto também o regime de remuneração instituído em favor dos exatores federais, auxiliares da exatoria e fiéis do Tesouro. O artigo 106 extingue a Comissão de Classificação de Cargos, transferindo-se ao DASP seu acervo, documentação, recursos orçamentários e atribuições. A fim de permitir a revisão da legislação e as normas regulamentares relativas ao pessoal, ficam suspensas as readaptações dos funcionários que ficam incluídas na competência do DASP. Diz ainda que todo agregado é obrigado a prestar serviços sob pena de suspensão de seus vencimentos. Os estabelecimentos oficiais de crédito manterão a seguinte vinculação: Ministério da Fazenda — Banco Central, Banco do Brasil, Caixas Econômicas; Ministério da Agricultura — Banco Nacional de Crédito Cooperativo; Ministério do Interior — Banco de Crédito da Amazônia, Banco do Nordeste, Banco Nacional da Habitação; Ministério do Planejamento — Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico!.

O artigo 190 diz que o Executivo instituirá, sob forma de fundação, o Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada (IPEA), com a finalidade de elaborar os estudos, pesquisas e análises requeridos pela programação econômico-social de interêsse imediato do Ministério do Planejamento e, quando se impuser, dos demais ministérios.

O govêrno poderá atribuir responsabilidade pela política nacional de abastecimento e sua execução ao ministro da Agricultura, ao qual ficará vinculada a SUNAB ou a um ministro extraordinário, caso em que a SUNAB, a êste estará vinculada. Em qualquer hipótese, o ministro contará com assessoramento de uma comissão para coordenação da política nacional do abastecimento e para articulação com os interessados por êle presidida e integrada por representantes dos ministérios e pelo superintendente da SUNAB, que será o secretário Executivo da Comissão.

De acôrdo com a reforma, foram criados: Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, absorvendo os orgãos subordinados ao ministro extraordinário do Planejamento e da Coordenação Econômica; Ministério do Interior, com absorção dos órgãos subordinados ao MECOR. O Ministério das Comunicações absorverá o CONTEL, DENTEL, DCT. O Ministério da Justiça e Negócios Interiores passa a denominar-se Ministério da Justiça; o Ministério da Viação passa a denominar-se Ministério dos Transportes; o Ministério da Guerra passa a denominar Ministério do Exército. O atual DFSP passa a denominar-se Departamento de Polícia Federal.

Governadores têm prazo até dia 15: Constituição

O marechal Castelo Branco, através de decreto-lei assinado ontem, deu o prazo até 15 de abril para os governadores de Estado encaminharem às respectivas Assembléias Legislativas projeto de adaptação da Constituição estadual à Constituição do Brasil, promulgada em 24 de janeiro último, baseando-se que a necessidade de complementar o artigo 188 da nova Lei Magna "é matéria de segurança nacional".

Na íntegra, é o seguinte o decreto-lei baixado ontem pelo chefe do Govêrno:

"Considerando que a adaptação das Constituições dos Estados às normas da Constituição Federal promulgada a 25 de janeiro de 1967 é matéria de segurança nacional;

Considerando a necessidade de complementar o Artigo 188 da Constituição Federal, de forma a regular o processo de adaptação das Constituições estaduais;

Decreta:

Art. 1.º — A reforma das Constituições dos Estados para adaptação às normas da Constituição do Brasil, promulgada a 24 de janeiro de 1967, consiste na modificação do respectivo texto, no que, implícita ou explicitamente, tiver sido alterado ou fôr incompatível com as disposições constitucionais federais.

Parágrafo Único. — As normas da Constituição Federal que sendo aplicáveis, não forem observadas na reforma da Constituição do Estado, consideram-se a ela automàticamente incorporadas, nos têrmos do Artigo 188 da Constituição Federal.

Art. 2.º — Os governadores dos Estados encaminharão às respectivas Assembléias Legislativas, até 15 de abril de 1967, projeto de adaptação da Constituição estadual.

Parágrafo Único. — Aplicam-se à tramitação do projeto as mesmas normas e prazos estabelecidos no Ato Institucional número 4 de 7 de dezembro de 1966, relativamente ao processo de elaboração da Constituição Federal.

Art. 3.º — Promulgada, em texto completo, a Constituição estadual adaptada, o governador do Estado poderá dentro de 60 dias, representar ao Supremo Tribunal Federal, por intermédio do procurador-geral da República, sôbre a constitucionalidade de disposições que excedam ao objeto da adaptação.

Parágrafo Único. — A representação terá efeito suspensivo quanto à vigência das disposições impugnadas, desde sua apresentação ao procurador-geral da República, devendo o seu processo e julgamento obedecer à legislação em vigor.

Art. 4.º — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

MAIS DECRETOS

Avocando o mesmo princípio de "segurança nacional" o marechal Castelo Branco assinou mais os seguintes decretos-leis:

O abastecimento de trigo do País será atendido, prioritàriamente, pelo cereal de produção nacional, e sempre que necessário, complementado pelo de origem estrangeira, cuja cota de importação será estabelecida anualmente pela SUNAB. O trigo de produção nacional será adquirido pelo Govêrno Federal através do Banco do Brasil — foi o que determinou um dos decretos do presidente Castelo Branco.

Um outro decreto alterou dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. O decreto de n.º 225 autorizou o Poder Executivo a promover a desapropriação dos imóveis residenciais construídos pelo Banco do Brasil em Brasília. O presidente Castelo Branco determinou ainda que o ministro da Saúde poderá determinar o cancelamento temporário ou definitivo do registro, bem como a interdição ou a apreensão de alimentos e bebidas, no interêsse da saúde pública ou da higiene da alimentação. Mais adiante, assinou decreto regulando em todo o território brasileiro a defesa e a proteção da saúde individual e coletiva no tocante à alimentação do povo.

Organizando o Departamento Nacional de Salário, o presidente Castelo Branco determinou que o órgão promova os estudos técnicos necessários à fixação e revisão dos níveis mínimos ou básicos de salário para as diferentes regiões do País.

A partir de 1.º de abril de 67, as emprêsas distribuidoras de refinados de petróleo deverão recolher o impôsto de Circulação de mercadorias, correspondente às suas vendas e incidente sôbre a gasolina automotiva, o óleo diesel e óleos lubrificantes.

Outro decreto fala dos crimes de responsabilidade dos prefeitos municipais, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara dos Vereadores. Prorrogou ainda o período de vigência o crédito especial autorizado pela Lei n.º 2.793-65, que abriu o crédito de NCr$ 400 mil para atender às despesas com reparos de navios.

Outro decreto incorpora ao Fundo Rotativo Habitacional os saldos de dotações orçamentárias consignadas a favor do grupo de trabalho de Brasília.

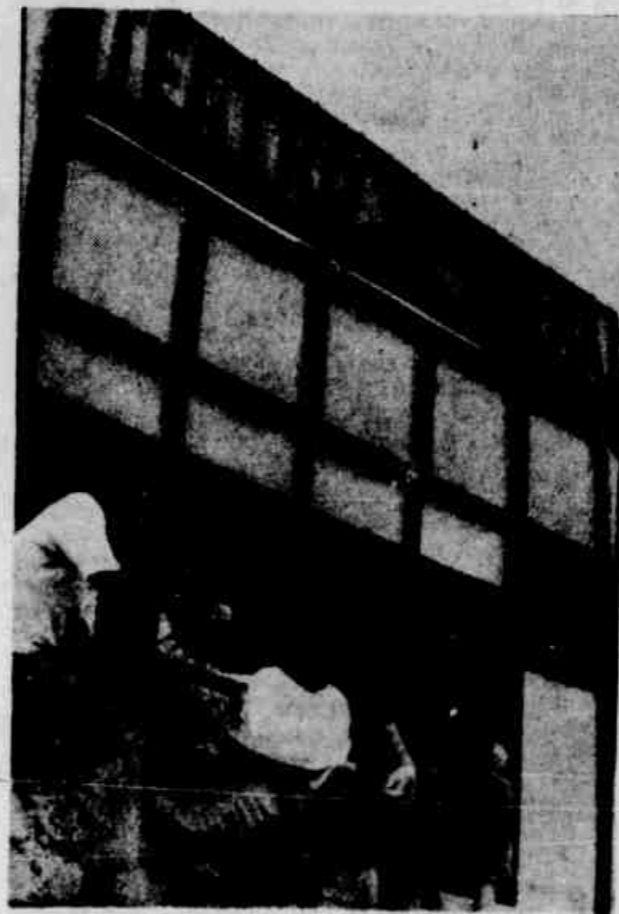
O presidente Castelo Branco assinou ainda decretos sôbre a denominação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, incorporação de saldos ao Fundo Habitacional de Brasília, sôbre alterações do Código da Justiça Militar, organização, funcionamento e extinção de aeroclubes, registro de orgãos executivos de atividades hemoterápicas, e investimentos no setor de energia elétrica.

TRIBUNA presente em São João do Meriti: sucursal

A sucursal da TRIBUNA na Baixada Fluminense foi instalada ontem na Praça Getúlio Vargas n.º 18, sobrado em São João de Meriti, onde funcionará com redação e setor comercial.

Antecedendo o acontecimento, houve um coquetel no "Boliche São João de Meriti", ao qual compareceram as seguintes pessoas: Jair Nascimento, diretor da Agência Fluminense de Informações, representando o governador do Estado; Arnaldo José de Castro, representante do prefeito de São João de Meriti, José Amorim; vice-prefeito Alzira dos Santos; major Amivaldo Paiva, representante do comandante da Polícia Militar; deputado Ênio Pereira da Costa; dom Aderbal Franco Moraes bispo da Igreja Apostólica Brasileira; promotor Cláudio de Almeida e muitos outros.

"Eu chego lá" conta a reação dos humildes

Texto de DARCY TECIDIO **Fotos de LUIZ PINTO**

Grupo Levante se reúne para mais uma peça de protesto contra a injustiça social.

Nestor "Quebra-Cocos", Isaltina "Território", Marcelino "Tamanduá" e Dorotéia "Intriga", quatro personagens desenraizados e pouco conscientes da realidade de um mundo saído de uma catástrofe (caracterizada pela guerra, pela fome, pela crise econômica), empreendem, juntos, uma viagem de reconhecimento.

Através dos obstáculos que encontram em seu itinerário, vão se capacitando da realidade do mundo e, depois, do Brasil. Tomam posição em relação ao problema do homem. E descobrem, finalmente, que é necessário resistir.

Esta é, em síntese, a história que o Grupo Levante vai contar no Teatro de Arena da Guanabara (Largo da Carioca), com o show"-peça "Eu Chego Lá", em texto de autoria de Luciano Zajd e músicas de João do Vale, Jacobina, Sérgio Ricardo, Gilberto Gil, Carlos Lira, Osvaldo Eurico, Geraldo Vandré e Vinícius de Morais.

Intérpretes e texto

João do Vale, o festejado compositor de "Carcará" e "Pisa na fulô", tem na interpretação de Nestor "Quebra-Cocos" a sua primeira experiência como ator, o que também acontece com o cantor Sílvio Aleixo (Marcelino "Tamanduá") e Marinez (Isaltina "Território"), cantora profissional, com mais de dez LPs gravados e que agora estréia na arte dramática. Dorotéia "Intriga", finalmente, é interpretada por Maria Luiza Noronha, diretora artística geral do Grupo Levante.

"O texto de "Eu Chego Lá" tem caráter estritamente experimental — afirma Luciano Zajd — de um tipo ainda não utilizado em "show". A peça, em si, não é mesmo "show". Nem comédia musical. Tem uma forma que se assemelha ao teatro apresentado nos antigos circos, porém muito mais moderna e com os recursos do teatro atual. Certos trechos devem ser creditados ao teatro de vanguarda, fugindo, porém, à sua linguagem intelectualizada".

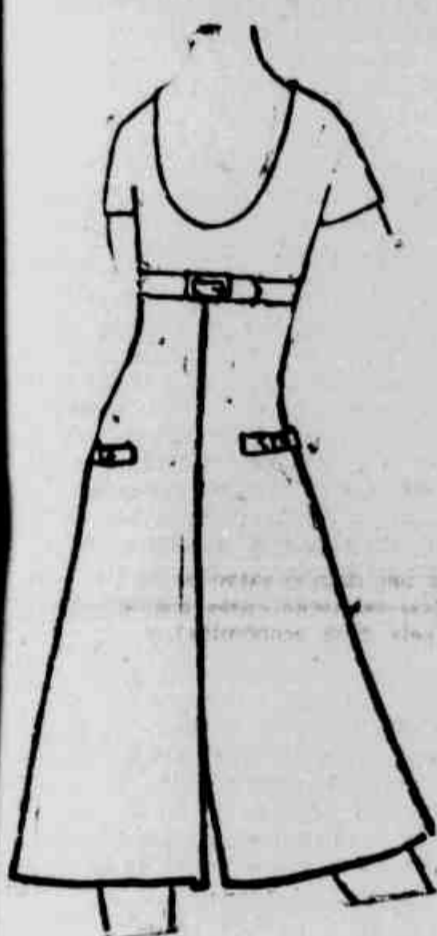
As músicas têm, em "Eu Chego Lá", função muito específica. Em geral não contam a estória, mas representam a consciência máxima possível dos personagens em cada situação. A direção da peça está a cargo de Renato Pupo, com assistência de Ana Taborda. Abdias Filho e Jacobina dirigem os números musicais.

A apresentação do próximo espetáculo do Teatro de Arena da Guanabara à Imprensa e a convidados especiais será feita na segunda-feira, dia 6, a partir de 19 horas, numa festa oferecida pelo Grupo Levante, e na qual será servido o famoso Angu Prêto Velho, de dona Alcina, regado a batida de limão.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

E as aulas começaram

E eis que, de repente, acabaram-se as férias e um nôvo período de aulas tem início. Está tudo pronto, mamãe?

Eis aqui alguns itens que talvez lhe sejam úteis:

★ Verifique o bom estado de saúde de seu filho, levando-o a um pediatra para um *chek-up* geral. Depois do início das aulas não haverá muita folga e convém vermos se está tudo perfeito, para evitarmos faltas posteriores. Aqui estão incluídas uma ida ao oculista, para qualquer deficiência de visão, e uma revisão nos dentes. Faça êsse exame com tranqüilidade, sem atropêlo. Afinal, êle não vai para o Vietnã..

★ A matrícula e todos os papéis do colégio estão em ordem? É bom dar um telefonema ou um pulinho à secretaria para ver se não há alguma mudança, horário, etc. Isso evitará transtornos de última hora ou que seu filho fique, por culpa sua, em situação constrangedora perante os colegas. Indague o horário do ônibus escolar.

★ Verifique detalhadamente tôdas as peças do uniforme. Faça com que êle a ajude e tome parte em tudo. Se o uniforme é o mesmo, é bom vestir, para ver se ainda serve, se não há necessidade de reparos, botões e bolsos descosidos, etc. Indague se houve modificações em distintivos ou mesmo no modêlo. Vá logo às casas especializadas que ainda não devem estar muito cheias e têm todos os números. Se deixar para a última hora, poderá haver surprêsas desagradáveis ou o sei filho ficar impedido de comparecer ao colégio por falta de uniforme.

★ Se o colégio fornece a lista dos livros e material escolar, é bom ir comprando o material devagar, sem deixar para procurar os livros quando as papelarias estiverem repletas de gente, naquela costumeira confusão do início das aulas. Com calma você pode procurar o pôsto de venda do Ministério da Educação (no fundo do Ministério de Viação e Obras Públicas, rua São José, ou no caminhão de vendas do MEC, estacionado à porta do Ministério), onde você poderá obter os cadernos, atlas e outros materiais realmente com grande diferença de preço. É uma promoção da Campanha Nacional de Material de Ensino. O único problema é a fila.

★ Se houver especificações para encapar os livros e cadernos, proceda exatamente como manda o colégio. Não queira ser original, encapando o material com lindos papéis de parede, de bolinhas, que na verdade podem ser bonitos mas farão do seu filho uma exceção na classe, e isto não é nada agradável.

★ Veja se a pasta escolar está em bom estado, se há costuras desfeitas ou enguiços no fêcho. Faça com que seu pequeno dono cuide de engraxá-la, passar um pano úmido por dentro ou expô-la ao sol. Êle ficará contente em fazer êsses pequenos serviços, apontando o lápis, arrumando o estôjo, etc.

★ Compre uma boa quantidade de papel para merenda, impermeável, que existe no mercado, alguns guardanapos de papel, um copinho nôvo ou uma pequena garrafa térmica (deixe que êle participe na escolha) e verifique se a merendeira está em bom estado. Se estiver, lave-a ou engraxe-a, conforme o caso, deixando-a pronta para o uso.

★ Não o amedronte à toa, com frase como "Agora acabou a sopa, você verá o que é bom!", "Espere só até que o professor te pegue!" e não o humilhe dizendo: "É jogar dinheiro fora mandar um menino assim vadio para a escola", "Não sei para que tanta despesa!". Lembre-se de que a volta à escola deve ser um grande e bom acontecimento na vida de seu filho. Não estrague êsse dia.

★ Na véspera de as aulas começarem, converse mansamente com êle. Se fôr pequeno ou estiver nervoso, tranqüilize-o, transmita-lhe a confiança e a satisfação de vê-lo indo para a escola. Dê-lhe uma alimentação leve e não o deixe cansar-se muito nem deitar-se muito tarde. Acerte os relógios da casa, previna as empregadas do nôvo horário, prepare tudo de véspera.

Vestido em fustão estampado. Cintura alta, manga curtinha e decote redondo. No corte da cintura, um cinto fechado por uma fivela. Saia-calça com dois bolsinhos na altura dos quadris.

Modêlo também em saia-calça. Cintura acima do normal na frente e certa nas costas. Bolero prêso na frente, deixando as costas de fora. Decote no pescoço e manguinha curta.

Vestido inteiro, com saia-calça. Bolsos enviezados e laterais. Abotoado na frente, sem mangas e gola bem afastada do pescoço.

Levando seu filho ao colégio

As aulas começaram e para a maioria das mães vai surgir um nôvo problema: que roupa usar para levar as crianças ao colégio? Algumas crianças ainda têm as aulas particulares e, por isso mesmo é preciso que as mamães estejam elegantes, com roupas práticas e principalmente frescas, para êsse vai e vem de crianças.

Joãozinho Miranda procurou auxiliá-las nesse setor e bolou os chamados vestidos fáceis e o que é melhor, não muito caros (falarmos em baratos seria um certo exagêro, pois não existe nada barato nessa terra).

Vamos ver o que Joãozinho Miranda aconselha para as mães usarem no leva e traz da criança.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

A grande perda

O jornalismo feminino da cidade perdeu, sem a menor dúvida, uma de suas melhores colaboradoras. Tudo o que foi feito por Diana era de primeira qualidade. Sempre fui fascinada pelo seu trabalho e me lembro perfeitamente quando começou a fazer as suas bonecas fabulosas. A gente sentia dia a dia o seu progresso. Acredito que a sua substituição vá ser bem difícil, pois dava um cunho muito pessoal às suas ilustrações, e sentíamos o seu grande amor por tudo que fazia através do traço. Apesar da vida continuar sem ela, acredito que ainda por muito tempo a gente vá falar e se lembrar de Diana, principalmente quando sentirmos a falta daquilo que ela fazia com tanto carinho: "O modêlo que você pediu".

Despedidas

Helena e Murilo Gondim receberam domingo para despedidas da temporada de verão. Foi uma despedida diferente. Nada de almôço, nem de jantar. Ofereceram um lanche com sonhos, pão doce recheado (feitos por Helena), chá e chocolate. Os palazzos, balls e macacões sofisticados foram deixados de lado e as môças preferiram mesmo as calças simples. Eram convidados dos Gondim: Tereza e Didu de Souza Campos (a única de macacão bufante), Irene e Robert Singery, Lourdes Catão, Delma Seraphim (de saia-calça longa em linhão beje e marrom com chinelos de linhão café), Clementino e Zazá Fraga (de tailleur beje), Gilda Müller, Odete e Renato Siqueira, Suzana e Pedro Lomba. Grupo estritamente de Correias.

Churrasco

Segunda-feira foi o dia das despedidas da ala môça. Ruth, Isabel e Patricia, filhas de Sônia e Luiz Fernando Sêco, recebaram para banho de piscina e churrasco. Teve violão, batucada, cantoria e muita animação. Algumas mamães corujas não resistiram e foram até lá. Entre elas, Gisa Graça Couto, Lourdes Catão, Lourdes Bulcão, Yolanda Silveira, Lidia Peixoto e Gilda Müller. Entre a ala môça: Alvaro Luiz e Isabel Catão, Rogério e Ricardo Seraphim Paula, Arthur Peixoto, Bento Xavier da Silveira, Bárbara Müller.

Praia

O jôgo de raquetinha está pior do que nunca na praia. Ninguém consegue dar um passo na beira d'água ou mesmo ficar apanhando sol tranqüilamente, sem correr o risco de levar uma bolada. Acho muito bacaninha ver gente praticando esportes; há uns que jogam tão bem que a gente fica fascinada olhando para êles. Mas não é por nada, não, acho que poderiam jogar o dito esporte longe das barracas e durante a semana. Nos fins de semana é impraticável. E dizem que êsse joguinho é proibido pela polícia, mas parece que êles não vêem nada.

Luz

Os representantes da Comissão de Energia Elétrica começaram a fazer a sua batida pela cidade. Acho aconselhável que aquêles que dormem com ar refrigerado ligado tenham um pouquinho de paciência e sintam calor. Os restaurantes "Chateau", "Bistro" e "Nino" já tiveram sua luz desligada por 24 horas. Com o "Instituto de Roma" aconteceu o mesmo. Aconselharia também aos dignos representantes darem uma voltinha no Ministério da Fazenda em horário de expediente. Ninguém por lá sente calor, vocês sabiam?

Ensino

Se alguém parou para ler a nova portaria da Secretaria de Educação, verificará o absurdo que êles pretendem. Querer nivelar o ensino dos colégios oficiais do Estado (da Zona Sul à Zona Rural) é dos maiores absurdos que já tive conhecimento em minha vida. Física, Química e Descritiva saíram do programa do científico. Isto coloca os colégios estaduais num plano enorme de inferioridade em relação aos particulares.

Pedro Garcia, Athayde Lopes, a senhora Almeida Prado (de São Paulo) e Paulo Paranaguá num almôço bastante sôbre o carnavalesco, na serra.

GIRO Regina e Ernani Teixeira estão apavorados que caia mais um pingo de água. Uma enorme pedra atrás do seu edifício está ameaçada de cair. ★ Ontem foi aniversário (3 anos) de Alexandra, filha de Renato e Madeleine Archer. ★ Adelaide de Castro voltou de Punta del Este com todos os sintomas de hepatite. Está apavorada. ★ Vera Simões passou o último fim de semana em Cabo Frio, com Homero e Marilu Souza e Silva. ★ Miriam Atala chega hoje de Nova York, onde passou apenas dez dias. Nem mesmo Nesinho Baptista sabe porque. ★ Maria Clara e Sérgio Lacerda têm recebido os amigos de seus filhos para banhos de piscina. ★ A peça "Rosa de Ouro" vai voltar ao Teatro Jovem. Quem não viu, não pode deixar de ver Clementina de Jesus e Araci Côrtes. Elas são realmente fabulosas. ★ Sérgio Cabral com novas bossas para a "Casa Grande". Na próxima semana, entre uma música e outra, terão um jornal falado. ★ Fernanda Colagrossi segue para Brasília, onde vai passar uma semana. Ainda está à procura de casa para morar. ★ Ira de Furstemberg acaba o seu segundo filme. Agora, segue para Berlim, onde vai rodar mais um filme, e faz o papel de uma mulher envolvida num montão de espiões. ★ Parece que o deputado Floriano Lopes Rubin vai ser embaixador do Brasil na Venezuela. Mas o môço só aceita o convite se não perder o seu mandato. Se tiver que escolher, entre embaixador e deputado, prefere mesmo ficar em Brasília. ★ Sebastião e Verinha Lacerda, Rosita Tomaz Lopez, Italo Rossi, Célia Biar, Becky e Hans Nobre de Almeida eram alguns dos que jantavam no "Le Relais", no domingo. ★ O jornalista espírito-santense Juarez Magalhães está passando uma temporada no Rio. ★ José Ronaldo reabrindo o seu atelier do Flamengo e com muita coisa já para meia-estação. ★ Silvinha Vidal, depois que Geraldo Silos voltou a Nova York, desapareceu completamente de circulação. ★ Jaime Castro Barbosa e Marcelo Garcia jantando, na segunda-feira, no Country.

Ciência

Há dois anos uma menina chamada Kim chegou à Fazenda Grange de Equitação, em Chigwell, nos subúrbios de Londres. Espástica aos sete anos, idade em que chegou à referida fazenda, ela partia o coração de qualquer um que a visse tentando engatinhar pelo chão — pois era incapaz de nadar ou mesmo ficar de pé.

Hoje, segundo informa o "British News Service", aos nove anos, Kim é tão feliz como qualquer outra menina de sua idade ao passear alegremente no seu pônei.

NÔVO TIPO DE TERAPIA

Kim é um dos 115 alunos regulares da Fazenda Grange, cujas idades variam de 5 anos aos vinte e poucos. São todos paralíticos como Kim era (e em alguns aspectos ainda é), mas todos são capazes — devido a um nôvo tipo de terapia — de usufruírem dos prazeres e emoções da equitação, sentidos por qualquer criança ou adolescente normal e saudável que pratica êste esporte.

Muitos como Kim são espásticos, outros são antigas vítimas da poliomielite ou sofrem de paralisia cerebral. São oriundos de escolas e clínicas dos arredores de Chigwell, mas à medida que o Centro de Equitação expandir-se, a Fundação encarregada da sua organização pretende oferecer cursos para alunos de regiões mais distantes.

ENSINO NORMAL

Embora não se repare à primeira vista, há apenas um ou dois arranjos especiais que tornam possível ao paralítico cavalgar. Para montar, por exemplo, em vez de estribos, há rampas para as cadeiras de rodas, e corrimões em determinados pontos.

A princípio pode parecer que os movimentos dos braços sejam um pouco rígidos ou saltitantes. Mas na maior parte dos casos são tão bons como de qualquer outro cavaleiro — e de certa maneira até melhores. A sua postura ao sentar, por exemplo, é melhor do que qualquer principiante normal.

Como diz seu instrutor principal, sr. John Davies: "Porque êles têm menos fôrça nos membros. êles automàticamente fazem o que os bons cavaleiros aprendem a fazer — isto é, fazem uso total dos músculos das costas, do equilíbrio e do pêso do corpo. O resultado é que êles logo adquirem uma boa postura.

Davies, a propósito, foi antigo instrutor militar de equitação. Assim sendo, não há perigo de um tratamento "mole". Êle insiste em empregar os mesmos têrmos e comandos nas instruções que usa ao treinar alunos normais.

DESVANTAGEM SUPERADA

Tudo isso faz parte da atmosfera do local. Não há problema de alguém se sentir inferior. O treinamento ajuda a superar essa desvantagem. Quando o indivíduo que sofre de paralisia vê que pode fazer tudo no cavalo que os outros indivíduos normais do Clube de Pônei fazem, não há mais lugar para complexos de inferioridade.

Evidentemente, os responsáveis pela Fazenda Grange têm o cuidado de escolherem pôneis calmos e fàcilmente adaptáveis, e há sempre à mão môças e rapazes especializados no trato de cavalos para ajudar qualquer um que se encontre em dificuldades. Mas, à exceção dessas precauções, nada difere de qualquer outra escola de equitação de alto gabarito.

Entre os resultados mais satisfatórios que já se conseguiu foi o de Tony Penn, vítima de paralisia cerebral. Tendo chegado à Fazenda com 15 anos, êle já pode, agora, dois anos depois, pular cêrcas baixas. A maioria dos alunos têm 17 anos, mas com exceção do mínimo de cinco anos, não há limite mínimo ou máximo.

INTERÊSSE MUNDIAL

As idéias postas em prática na Fazenda Grande são baseadas principalmente naquelas da sra. Bodtker, de Oslo, Noruega, que ensina equitação às crianças vítimas da poliomielite.

Mas a idéia de expandir a técnica para abranger também as vítimas de paralisia cerebral e os espásticos, na base de uma escola de equitação normal como qualquer outra existente na Grã-Bretanha, pertence ao diretor da Fazenda Grange, a sra. Norah Jacques. Agora médicos e fisioterapistas de tôdas as partes do mundo vão ver pessoalmente o trabalho sendo executado lá e os ótimos resultados.

CID SÁ

Prêto no Branco

DURANTE 10 meses foi a mulher mais amada do Brasil. O homem triste, o homem alegre, o pobre, o rico ou o ateu, numa certa hora da noite, pedia aposentadoria do cotidiano e navegava suas paixões através dos capítulos do "Direito de Nascer". Uma môça ingênua, lutava contra os preconceitos tradicionais e raciais de tôda uma família. No último capítulo, evidentemente, casou-se com o azul e voltou à sua vida normal. Viver é um bicho carecido de azul em suas raízes. E muito azul intoxica. Guy Lupe tirou a maquilagem de Isabel Cristina. E foi ao mar. Ela e sua saúde. Como artista, quis interpretar papéis que satisfizessem o seu talento eclético. Como mulher, quis simplesmente viver. Verbo complicado. Um dia "O Cruzeiro" fêz uma reportagem com a Guy Lupe que deixou ateu muito ôlho católico. A môça tinha saúde demais e deu câncer no moralismo dos homens que trabalham em nossa televisão. Guy Lupe queria provar simplesmente que não era sòmente Isabel Cristina.

— É bom você esclarecer que quando fiz aquela reportagem não foi com nenhuma maldade, nem tinha carência de promoção. Precisava "sobreviver" Isabel Cristina, artìsticamente.

E sabem o que aconteceu? Sendo a artista mais famósa de uma emissora, foi atropelada por um index e há seis meses, colocaram-na numa geladeira. Ganha seu dinheiro, mas não deixam que ela seja nem Guy Lupe. Nem Isabel Cristina. Coisas da televisão brasileira.

— E o que você fêz durante êsses seis meses?

— Estudei. E fiz o vestibular de Direito em duas faculdades. Entrei nas duas... Falo cinco línguas mas não consigo ainda soletrar uma maldade vulgar.

— A mulher bonita tem o que a seu favor, nos bastidores de uma emissora?

— No meu caso não tive nenhum problema. Entrei com oito anos de idade... Tudo virou "tio" e "irmão"!

— É então uma família não incestuosa?

— No meu caso sim...

— Qual foi a experiência mais amarga nestes 14 anos de televisão?

— Tenho 22 anos. Tudo de amargo que me acontece se dilui em alegria natural. Gosto do mar, de danças etc.

— Você já foi fulminada pelo amor eterno?

— Já tive que fazer uma operação plástica em meu coração. Êle agora está normal novamente. Ou pelo menoos parece...

— Em sua opinião, qual é a diferença essencial que existe entre os homens que fazem televisão em São Paulo e os daqui?

— Os problemas são os mesmos. Aqui vocês têm êste mar. Deviam encontrar soluções marinhas. Mas a televisão brasileira é feita de muito cimento e, evidentemente com exceções, melhores.

— Você acha que a mulher tem condições melhores e mais fáceis de trabalho em nossa televisão? Até que ponto o sexo pesa na balança?

— Numa balança de até 100 quilos, pesa 80...

— Então, nossa televisão é a mais sexual do mundo!...

— Você está me levando para um caminho perigoso. Mas já que estamos conversando, vamos em frente. A razão pela qual o sexo é tão primário que até hoje vivetura intelectual, social, política, artística humana, foi em suas raízes zes tão primário que até hoje vivemos as suas conseqüências. O nível no entanto, tem melhorado muito e naturalmente, a percentagem do sexo vai diminuindo.

— E quando não sobrar mais sexo?

— Aí é bom a gente começar errando tudo novamente...

— Qual é a receita do homem ideal para você?

— Se eu falasse, sua coluna ia para o brejo...

— Os homens estão ficando tão raros assim?

— Deve ser influência dos astronautas... Em sua opinião qual é a mulher ideal?

E aquela que tem como empregada a Amélia do samba... Você é uma mulher livre?

— Faço tudo para ser. Às vêzes me deixam...

— Em sua opinião, os homens aceitam as mulheres livres?

— Por que você se preocupa tanto em saber o que acontece comigo em relação aos homens?

— E você é uma mulher feliz?

— Sou a própria. Com tranqüilidade.

— Qual é a coisa mais "sexy" que você conhece?

— Afora o óbvio ululante?

— O que você chama de óbvio ululante?

— Uma flor...

— De que tamanho?

— De uma nuvem...

— Isabel Cristina, nossa entrevista está quase no fim. O que você pretende fazer aqui no Rio?

— TUDO

— E você traz o quê para êste encontro?

— EU.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Tirei uma noite da semana passada para fazer a ronda dos teatros e encontrei-os vazios. Por isso quero falar hoje com a senhora, que talvez, neste momento, prepara-se para assistir uma estúpida e cretina novela na televisão. E também para o senhor que, pela milionésima vez, após dar um beijinho na testa da sua cara-metade, prepara-se para ir trocar de tédio e jogar um biriba com os amigos, ocasião em que contará, não sem certo orgulho, as últimas piadas pornográficas das quais, de um modo geral, ri mais quem tem menos.

★ Sabiam, por acaso, que desde a Proclamação da República (!!!), guardando-se as proporções, o número de analfabetos existentes no País oscila entre 60 e 70%? E sabem de quem é a culpa? Não há dúvida de que a culpa é desta espécie que abunda os países subdesenvolvidos, que é a dos políticos corruptos, nascidos da ignorância, da incompetência e da desonestidade, mas é, também, do senhor e da senhora. Da incultura, do inconformismo, da alienação, da passividade, da imoralidade cultural em que vive a classe média. Dos seus pequenos vícios naturais por fôrça de repetição, dos seus pequenos costumes, das suas pequenas, terríveis e cruéis convenções, do seu pequeno mêdo por tudo que não é trivial, da sua pequena embotada mentalidade, da sua auto-suficiência. Vocês deglutem tudo o que lhes oferecem, seja um chicabom, seja uma novela ou um copo de uísque, tudo, enfim, que funcione como válvula de escape para angústia que, como determinados vírus, se robustece à custa de paliativos de ocasião. Entretanto, nem todos vivem assim. Entretanto, apesar do País, há gente trabalhando pela arte, pela cultura, pelo desbravamento da selva ignorante que é o nosso País.

★ Neste momento, há no Rio de Janeiro um bando de jovens que luta contra o embotamento coletivo e contra a mediocridade. O nosso pequeno Estado já possui um teatro razoável. Existem, pelo menos, cinco peças em cartaz que deveriam ser vistas por todos. Cinco peças que — quem sabe? — trariam um pouco de luz de humanidade em muitos cérebros enferrujados. Mas os teatros estão pràticamente vazios pela falta de curiosidade intelectual de vocês. **O Teatro de Bôlso**, por exemplo, apresenta um texto através do qual o autor, Jean Genet, entrega seu sangue e suas experiências à platéia numa tentativa de demonstrar através do absurdo como é terrível a comunicação que, via de regra, só se estabelece através da dor. No Teatro Santa Rosa, três atôres esforçam-se para fazer justiça a alguns dos textos mais importantes já escritos no mundo e torná-los compreensíveis à luz de uma realidade social contemporânea: **O Homem do Princípio ao Fim.** No Teatro Ginástico há tôda uma lição a ser aprendida sôbre o absurdo da guerra, em **Oh, que Delícia de Guerra.** Dirá o leitor: mas todos nós sabemos que a guerra é um absurdo. Saberá, por acaso, o que vem a ser um absurdo? Pois é exatamente o teatro que dá forma e dimensão à palavra gasta pelo modismo do tempo. Mais adiante, no Teatro da Maison de France, o Grupo Oficina de São Paulo apresenta **Os Pequenos Burgueses**, espetáculo que nunca é demais rever, pois que demonstra como o amor mal dirigido e mal orientado pode transformar-se numa egoística prisão e, finalmente, no TNC, um autor nacional, Jorge Andrade, tenta explicar como é difícil para um intelectual que usa as palavras em favor da verdade e não para bater palmas à sociedade, precisa lutar e até mesmo conceder para obter o mínimo, que é o pão de cada dia.

O que tento dizer com estas mal-humoradas linhas é que já se faz teatro no Rio de Janeiro. Não vou entrar no mérito da questão, ou seja: se se trata de um fenômeno ocasional ou se os jovens já atingiram uma fase de maioridade artística acima da maioridade-ambiente. O que importa é que há teatros e êles estão vazios e a culpa é de vocês que acreditam que palavras como arte e cultura existem apenas para diverti-los e que o artista não passe de um palhaço sem profissão definida. De vocês e das dezenas de anos de desgovêrno e de alienação moral, intelectual e educacional que êste País viveu até atingir os dias de hoje, os dias do regime surrealista.

★ Se há alguém, neste momento, no Rio de Janeiro, que pode fazer a defesa desta parte da classe teatral, êste alguém sou eu que nunca lhes neguei a crítica; jamais deixei de ser áspero, severo, rigoroso, exigindo dela, sempre, o melhor. Entretanto, hoje êles dão o melhor de si e os teatros estão vazios. Vou lhes contar uma coisa: com raríssimas exceções, os componentes dos grupos que citei, poderiam estar ganhando muito dinheiro na televisão. Poderiam estar passando gomalina nos cabelos, treinando um sorriso o suficientemente bonitinho e ordinário nas respectivas caras e dizer besteiras à frente do vídeo para o delírio de milhares de domésticos e domésticas das mais diversas categorias sociais. Mas êles possuem algo que durante anos lutei para incutir na mentalidade de quem faz teatro nesta cidade e — por acaso — é artista: êles imprimem um espírito quase que de sacerdócio ao seu trabalho árduo de dizer verdades e colocar em discussão todos os valôres do nosso tempo, seja através de um Genet, de um Millôr Fernandes, de uma Joan Litlewood, de um Máximo Gorki ou de um Jorge Andrade. Êles representam muito bem tôdas as noites para uma platéia (de boa receita) de 50 pessoas. Vamos tomar uma atitude ou empregá-los todos em um iapê qualquer?

FAUSTO WOLFF

A Fermata acaba de lançar um nôvo Lp com Herb Alpert e o seu Tijuana Brass. O título do Lp é Standing room only

Discos

MÚSICAS ITALIANAS SETECENTISTAS — VICTROLA 1.094

Lança a RCA, em sêlo Victrola, um Lp com peças de três importantes compositores italianos que viveram nos séculos XVII e XVIII: Vivaldi, Corelli e Boccherini. Essa época é considerada como áurea para a música italiana, tal a quantidade de bons compositores que trabalharam na evolução das formas musicais.

A parte mais importante do Lp é consagrada a Antonio Vivaldi, de quem ouvimos dois concertos pertencentes à série Il cimento dell'armonia e della invenzione op 8 e o concêrto em sol maior "Alla rustica". O primeiro, La Primavera, pertence ao grupo conhecido como 4 Estações e já foi editado pela RCA há alguns anos. Figuram ainda no Lp, de Arcangelo Corelli, o Concêrto Grosso n.º 8 em sol menor op 6 "Per la notte di Natale", Sarabanda, Giga e Badinerie, respectivamente das Sontas ns. 7, 9 e 11. Sua música é delicada e de bom gôsto, sendo que os concertos de opus 6 são os mais conhecidos da sua obra. Completa o disco o célebre Minueto em lá maior, de Boccherini, grande compositor, muito apreciado por Mozart e Haydn, mas inexplicàvelmente a única obra sua que é bastante difundida é êsse Minueto.

Essas peças são interpretadas pela Socità Corelli, conjunto organizado em 1951 e integrado por 12 músicos. Não tem regente e seu diretor artístico é Silvano Zuccarini. Esse conjunto produz interpretações em estilo correto, notando-se marcada tendência em reproduzir os menores detalhes com precisão. Atuam como solistas de violino Vittorio Emanuele e Aldo Redditi.

O disco está bem gravado e é uma boa amostra do estilo dessa remota época.

THE ASSOCIATION — SOM/MAIOR — VALIANT 1.529

The Association é um sexteto norte-americano que vem alcançando bastante sucesso em vários países. Atuando com boas vozes e ótimo ritmo, deverá impressionar de maneira positiva a nossa juventude. Das peças, das quais 8 são de autoria de componentes do grupo, destacam-se algumas, que interessarão tanto à juventude iê-iê-iê quanto aos de mais idade, como Cherish, Don't blame it on me e Message of our love.

Além dessas, temos: Enter the young, Your own love, Blistered, I'll be your man, Along comes Mary, Standing still, Round again, Remember e Changes. Cotação: ★★★1/2

SAN REMO 1967 — CLAUDIO VILLA — COMPACTO FERMATA/CETRA — Nesse compacto está a peça premiada no Festival de San Remo realizado em fins de janeiro de 1967: Non pensare a me, de Testa e Sciorilli. É uma bonita peça, mas ligeiramente inferior à do ano passado, Dio come ti amo. Claudio Villa produz muito boa interpretação dessa peça, bem como da que figura na outra face: Non dirmi addio Cotação: ★★★★1/2

TITO MADI — COMPACTO SOM/MAIOR — T. M. canta, de sua autoria: Aquêle amor melhor, do Festival Internacional, e Fazer samba sem amor Cotação: ★★★★

L. P. BRACONNOT

Música

ABREU SODRÉ vai criar o Museu Mário de Andrade em São Paulo, essa a notícia que, mesmo recebida com alguma descrença, alegrou os meios intelectuais de todo o País. A casa histórica da Rua Lopes Chaves — com a sua valiosíssima biblioteca tôda anotada pelo famoso musicólogo e folclorista, os móveis, tais como êle deixou, os quadros (como aquêle "Jôgo de Futebol", de Leger), o pequeno órgão, tudo lá está até hoje meio abandonado. Vamos acreditar na promessa do governador de São Paulo. Em cuja capital Mário, entre outras iniciativas memoráveis, promoveu em 1937 aquêle primeiro e único até hoje (embora Filadelfo de Azevedo, quando prefeito do Rio, em breve período, tivesse projetado o segundo) Congresso de Língua Nacional Cantada. **A Livraria Martins já reeditou tôda a obra do autor de Paulicéia Desvairada. Abreu Sodré vai nos dar a oportunidade de consultarmos o acervo incomparável em que a portentosa obra se fundou e que desde a morte de Mário, em 1945, não encontrou até agora um continuador com a mesma flama e pioneirismo.**

★

Concertos para os escolares: eis o que, a exemplo da Rádio MEC, vem fazendo (Música para a Juventude), o Municipal pretende fazer nesta temporada iniciativa da professôra Cláudia Moreno, com o apoio do diretor Vieira de Melo e do próprio titular da Secretaria de Educação. Que venha logo a lista dos programas e dos intérpretes, e que para que a iniciativa não seja contraproducente, seja de qualidade e não apenas didática.

Na última transmissão de Vila-Lobos, sua vida, e sua obra", anteontem ouvida uma entrevista concedida pelo compositor à BBC de Londres, em 1948, no programa da Rádio MEC, produzido por Arminda Vila-Lobos. ★ José Amadio, agora fazendeiro, reunindo os amigos na sua casa da Avenida Koeler, de Petrópolis, no último fim de semana ouvindo-se valsas de Nazaré no ambiente muito "belle époque" da rua antiga enquanto o jornalista tirava ao piano a Pavana, de Ravel. ★ Também em Petropolis a inauguração do bar e do piano do nôvo Bridge Country Club, com um show improvisado (o pianista contratado não apareceu) a cargo do casal Mauro Joppert, da senhora Luís Jatobá e de Lauro Portela. ★ Edu Lobo de volta ao Rio depois de uma excelente experiência em Paris e tendo de voltar em maio, para atender a compromissos na França e Alemanha. ★ Protestos dos puristas e da turma antibossa nova (Tinhorão à frente) com a participação das "balaninhas" do Quarteto em Cy no programa de Andy Williams, cantado em inglês, embora tendo ali se apresentado com a ajuda da Divisão Cultural do Itamarati. ★ Nossas excusas ao Museu da Imagem e do Som e principalmente ao ilustre entrevistado Jacob Bittencourt, pela ausência ao depoimento do grande bandolinista na tarde de sexta-feira. ★ Motivo dessa ausência: um trabalho forense à mesma hora, em local, aliás, onde Jacob é exemplar serventuário como escrivão da 11.ª Vara Criminal. ★ Debussy em pessoa, em gravações ao piano datadas de 1913, foi a preciosidade que a Rádio MEC transmitiu ontem à noite, seguida de gravações da nossa Guiomar Novais, que aliás, quando menina, foi examinada pelo autor de "Arabesques" no exame de admissão ao Conservatório de Paris, à junta integrada por Debussy, Fauré e Moskovsky, obtendo o primeiro lugar entre centenas de jovens de todo o mundo.

MÁRIO CABRAL

Cinema

Próximos programas da Cinemateca: Deus e o Diabo na Terra do Sol, dia três; o sueco e inédito Não há Mais Inocentes?, de Lars-Magnus Lindgren; Madre Joana dos Anjos, de Kawalerowicz, dia dez; Flor de Pedra, fantasia de Aleksander Ptushko, dia onze; Fanfarronadas (It's an Old Spanish Custom), de Buster Keaton, dia dezessete; Mãe, de Pudovkin, e As Economias de Bill Blewitt, de Harry Watt, no mesmo programa, dia dezoito.

★ O MELHOR EM CARTAZ: "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira, uma das criações mais pessoais do nôvo cinema brasileiro e — até agora — o filme mais curioso da temporada (cinemas Ópera, Rio & circuito): "007 contra a Chantagem Atômica", de Terence Young, um James Bond em boa forma (no Veneza); "Como Roubar um Milhão de Dólares", comédia de William Wyler (Capitólio, Rian, América).

★ Monica Vitti será a principal intérprete do próximo filme de Antonioni, cujo título é: "*Introspezione di una Donna*" ("Introspecção de uma Mulher"), a ser realizado nos Estados Unidos.

★ O diretor Carmine Gallone volta a filmar óperas, devendo iniciar em março "Rigoletto", à qual se seguirão mais outras duas de Verdi: "Aida" e "Otello". Gallone em 1947 já havia filmado "Rigoletto", com Tito Gobbi no principal papel. E para esta nova versão êle está em entendimento com o mesmo cantor, para refilmar a mesma ópera. "Aida", a segunda do programa, deverá ser realizada parte no Teatro da Ópera de Roma e parte ao ar livre, nas Termas de Caracalla. Todos os filmes destinam-se tanto ao cinema como à TV, e Gallone levou em consideração o fato de que a TV a côres já se acha em funcionamento nos Estados Unidos e na Inglaterra e de que a Alemanha e outros países nórdicos estão às vésperas de tê-la.

Sidney Poitier tem um dos principais papéis do western "Duelo em Diablo Canyon" ("Duel at Diablo"), uma das próximas apresentações da United Artists. A sueca Bibi Andersson faz sua estréia hollywoodiana nesse filme dirigido por Ralph Nelson

★ Mais um *western* colorido foi iniciado na Itália: "*Wanted Johnny Texas*" cujo título é o mesmo, em inglês. A filmagem se realizará nos estúdios De Paolis, de Roma, com direção de Emimmo Salvi, que também responde pelo argumento e cenarização. Os principais intérpretes serão Isarco Ravaioli, Fernando Sancho e Dante Maggio.

★ Após o sucesso obtido com "*Rita la Zanzara*" Rita Pavone voltou a filmar e na mesm apersonagem. A fita está sendo realizada em Roma, com direção de Lina Wertmuller, que dirigiu a primeira "*Zanzara*", e que procura criar o gênero comédia italiana diferente da americana. Giulietta Masina e Romolo Valli são, na fita, os pais de Rita; outros intérpretes são: Giancarlo Giannini, Peppino De Filippo, Rafaele Pisu, Giusi Raspano Dandolo e Pietro De Vico. "*Non Stuzzicate la Zanzara*" ("Não Açulem o Mosquito"), é êste o título da fita, realizada a côres.

★Num bairro romano, o Trastevere, o diretor Sergio Corbucci iniciou as filmagens de "*Ridera*" ("Rirá"), que será uma versão moderna e cômica da ópera "*La Bohème*", de Puccini. Os principais intérpretes são o cantor popular Little Tony, Marisa Solinas, Ferruccio Amendola, Lucio Plauto e Oreste Lionello.

★ Pouco antes de iniciar seu nôvo filme, "*Il Padre di Famiglia*", o diretor Nanni Loy explicou, em uma entrevista coletiva à imprensa, o argumento de sua fita, contando a história, que é a seguinte: uma geração que viveu o período da resistência e chegou à maturidade em nossos dias. Os principais intérpretes, já contratados, são Leslie Caron, estreando no cinema italiano, e Nino Manfredi. A realização será a côres e a filmagem será realizada quase que totalmente em Roma.

★ Foi inaugurado pela Organização Rank, em Marble, Londres, "o mais moderno cinema do mundo", o Odeon. Orçado em 6 milhões de dólares, êle tem um sistema de circuito fechado e um nôvo sistema de projeção conhecido como *Dimension-150*. A única parte do cinema construída rente ao chão é o saguão de entrada. A partir daí, uma escada rolante, a primeira instalada em um cinema britânico, conduz os freqüentadores à principal sala de estar e ao auditório. O auditório tem acomodações para 1.366 pessoas, sendo que no balcão há 790 lugares e na platéia, 576. A primeira fila do balcão fica a 20 metros da tela e as demais têm uma distância de um metro entre si, permitindo completa liberdade de movimento. A principal novidade do Odeon é uma combinação do nôvo *Dimension-150* com o *Cinemation*. O primeiro é um método de projeção que "recria as condições da visão humana", envolvendo uma gigantesca tela de grande curvatura, com um arco de 120 graus, e lentes especiais para projeção livre de distorções. O segundo, ou seja, a *Cinemation*, é uma forma de automação que permite que o trabalho de rotina do operador seja realizado por um sistema de contrôle centralizado. Para a inauguração do Odeon foi escolhida a fita "*A Funny Thing Happened on the Way to the Forum*", de Richard Lester.

ELY AZEREDO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Adelino Magalhães completará 80 anos de idade em setembro, mas seus admiradores já estão pensando na homenagem que lhe vão prestar. O velho escritor, que hoje vive em paz, em um casarão de Santa Teresa (não ameaçado de desabamento), foi um dos precursores do movimento modernista. Mas sempre um homem reservado, pouco dado à chamada vida literária, ficou publicitàriamente para trás, quando o modernismo estourou feio, em 1922: Mário de Andrade e outros tomaram a frente da renovação e a obra de Adelino Magalhães passou a segundo plano. Mas Eugênio Gomes e Afrânio Coutinho escreveram ensaios restabelecendo a importância dêle na literatura brasileira.

—o—o—o—

"O Mundo que Veremos Amanhã", da Lidador, é um trabalho de grande interêsse para quem acompanha o desenvolvimento tecnológico e é dado a conjecturas sôbre como será o mundo, em um futuro próximo, no terreno do confôrto que o progresso material poderá fornecer à humanidade. O autor, Arnold B. Barach, é norte-americano, e o livro tem todo o estilo dêsses que os Estados Unidos gostam de ver lidos por muita gente. Mas não importa, no caso.

—o—o—o—

Escrito em estilo jornalístico, "O Mundo que Veremos Amanhã" tem a estrutura de uma série de reportagens sôbre como estará vivendo a humanidade — pelo menos a humanidade norte-americana, e talvez a soviética — daqui há uns dez anos. O leitor nativo de regiões subdesenvolvidas poderá, na leitura, consolar-se altruìsticamente com o fato de que pelo menos uma parte de seus semelhantes estará tendo uma vida digna de ser vivida. É preciso amar o próximo como a si mesmo, para regozijar-se com a felicidade de russos e ianques, enquanto certamente ainda haverá brasileiros e guatemaltecos que mal terão saído do neolítico.

—o—o—o—

Feita essa ressalva, e registrada a advertência de que certamente só veremos êsse tal mundo de amanhã se as desigualdades sociais e os desequilíbrios mundiais se resolverem sem a terceira guerra mundial, pode-se ler o livro com prazer. O autor faz desfilarem conquistas tecnológicas que vão desde à casa de plástico até a viagem aos planêtas, passando pelas máquinas de ler e de traduzir, e pela nova revolução industrial baseada nos computadores.

—o—o—o—

Quando acabo de ler o livro, noto que seu lançamento foi feito há muitos meses e fico sem saber se houve engano na data acusada ou se ocorreu atraso na remessa de exemplares aos observadores. De qualquer maneira, é obra ainda nas livrarias, e que recomendo a quantos gostam de sonhar com um mundo sem injustiças, sem guerra do Vietnã, sem crise na China e sem dificuldades que permitam ler càndidamente, sem outras considerações, um trabalho cândido como êste de Arnollo B. Barach.

—o—o—o—

O interêsse dos estudantes pelo teatro e, especificamente, por um dramaturgo brasileiro em cartaz, Jorge Andrade, ficou comprovado na noite de sábado, quando 172 dêles foram ao Teatro Nacional de Comédia ver "Rasto Atrás". Não se tratou de compra coletiva de ingressos, nem de programa organizado por alguma instituição. Os estudantes foram à bilheteria do teatro comprar o ingresso, de moto próprio, e a estatística pôde ser feita porque êles têm abatimento de cinqüenta por-cento.

Rafael

Espetáculos

Filmes

A DESFORRA. Nacional. Drama. Com Jacquelina Myrna, Gui Lupe, Mara de Carlo, Rildo Gonçalves e Tarciso Meira. Produção e direção de Gino Palmisano. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5,30 e 9 (16 anos).

O PERIGO E MINHA MISSÃO. Americano. Com Robert Goulet, Christine Carere e Donald Harron. Nos cines: Palácio, Roxy e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira. Nos cines Opera, Festival e Rio. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

NA ONDA DO IE-IE-IE. Nacional. De Aurélio Teixeira, com Silvio César, Dedé e Renato Aragão. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier. 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor. Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horasã (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudise Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luís — 3,20 — 15,30 — 17,40 J 19 e 20 horas. Censura livre.

007 — MISSÃO BLOODY MARY. Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Flórida. Sem indicação de horário. (18 anos).

MARK DONEN, O AGENTE Z-7. Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Kely, Marrecos, Rio Branco e Rosário. Sem indicação de horário (14 anos).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD. (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer Milton Berle, Eleanor, Jil St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Cines Paris Palace, Britânia e Rosário. 14 — 16 — 18 — 20 e 23 horas. (18 anos).

Informativo evangélico

EVANGELIZAÇÃO NOS HOSPITAIS — A União do Pessoal Médico e Hospitalar Cristão (UPMHC), dirigida e coordenada pelo missionário Francis Grim, vem fazendo excelente trabalho de evangelização do pessoal médico hospitalar e para médico em cêrca de 80 países no mundo inteiro.

Estando atualmente no Brasil, organiza o movimento, juntamente com médicos e líderes evangélicos que dirigem ou trabalham em hospitais, o sr. Grim tem feito palestras, conferências e encontros com o pessoal evangélico que tem demonstrado interêsse no assunto, quando pudemos observar sua grande paixão pelas almas.

Em suas palestras o sr. Grim prova que passam muito mais pessoas pelos hospitais do que pelas igrejas, durante o ano. E Nosso Senhor Jesus Cristo devotou grande parte do seu tempo às necessidades físicas e espirituais dos enfermos. Pois êste mesmo Cristo afirmou: "Assim como o Pai me enviou eu vos envio a vós" (João 20.21). Assim o Evangelho de Jesus Cristo pode e deve ser levado ao conhecimento de todos os doentes de todos os hospitais, através do pessoal evangélico que nêles trabalham. Diz o sr. Grim que quando uma pessoa está boa, com saúde, está voltada a interêsses materiais: prazeres, confôrto, dinheiro, enfim, gozar a vida; tudo num plano horizontal, na direção do que é terreno. Quando porém fica enfêrma e prêsa ao leito, sua visão passa a ser vertical e tem tempo para pensar nas coisas espirituais. É êste o momento considerado ideal para semear no seu coração a boa semente da Palavra de Deus. E é quase certo que o doente ouça melhor um médico ou uma enfermeira que mesmo um ministro, pois sua dependência daqueles que cuidam de sua saúde dar-lhe-á a crescente confiança no que afirmam. Eis aí a forma de cada médico, enfermeira ou outro pessoal evangélico de hospital se transformar num veraddeiro missionário de Nosso Senhor Jesus Cristo, levando ao doente, além do confôrto material, a Palavra de Deus.

Já está em fase de organização o movimento no Brasil, devendo receber o nome de Fraternidade Hospitalar Evangélica (FHE). Tem trabalhado como coordenador para o Brasil desta importante agência missionária o dr. Nilson Carvalho da Silva, médico, diretor do Instituto de Leprologia do Estado da Guanabara, membro da Igreja Evangélica Assembléia de Deus. Participam também dêste trabalho o presb. Isaias de Sousa Maciel, presidente do SASE Nacional, entidade que possui quatro hospitais-maternidade, dentre outros.

São os seguintes os objetivos estabelecidos para a Fraternidade Hospitalar Evangélica (FHE):

"a) Conduzir o pessoal hospitalar, bem como médicos, farmacêuticos, dentistas, analistas, enfermeiros, obstetras, fisioterapistas etc., que trabalhem fora dos hospitais, ao conhecimento e experiência pessoal de Nosso Senhor Jesus Cristo como Salvador e a uma vida cristã vitoriosa, mediante Sua presença, habitando no convertido.

b) Procurar unir, numa mesma comunhão e testemunho, os elementos evangélicos das profissões médicas e para-médicas.

c) Promover a leitura cuidadosa e a meditação da Palavra de Deus e espírito e prática contínua da oração.

d) Salientar as possibilidades missionárias do trabalho médico e da enfermagem e promover sempre que possível interêsse por êste e todo trabalho missionário".

Foi preparado um documento que, além dos objetivos acima, traz também a base doutrinária do movimento, que pode ser aceita por qualquer denominação evangélica, sem quaisquer problemas doutrinários.

Na próxima quinta-feira, às 10 horas, possìvelmente no SASE Nacional, haverá reunião da comissão encarregada de redigir os estatutos da organização de evangelização, Fraternidade Hospitalar Evangélica. Brevemente estará circulando um boletim informativo das atividades do movimento.

Aos interessados em maiores informações e em folhetos, podem escrever para dr. Nilson Carvalho da Silva, Rua José Higino, 95, c/8 — telefones 58-5246 e 54-0063 — Rio de Janeiro — GB.

Oremos pelo êxito dêste trabalho no Brasil, onde se faz tão necessário movimentos como êste, e que Deus faça nascer frutos cristãos compensadores do esfôrço do seu servo sr. Francis Grim.

NOTAS PARA ESTA COLUNA: ESCREVAM PARA SAMUEL MACIEL — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98 — ZC-58 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

SAMUEL MACIEL

ORELHAS

Marcos Farias, diretor de produção de "A Garôta de Ipanema", que está em final de filmagem, mostrava-se ontem muito satisfeito com o primeiro dia de exibição de "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira. O filme rendeu mais, no primeiro dia, do que outra comédia de sucesso, "Tôda Donzela Tem um Pai Que é Uma Fera", de Roberto Farias. Isto, em têrmos relativos, pois arrecadou dois milhões e meio em apenas dois cinemas. Marcos Farias lembrou que o argumento original para cinema, de "Tôdas as Mulheres...", saiu muito melhor do que a adaptação da peça de Gláucio Gill, para a "Donzela". A tendência entre os produtores, que assinalei outro dia, é mesmo no sentido de que êste ano os escritores vão vender poucos direitos de filmagem, porque os cineastas estão preferindo argumentos originais. ★★ Por falar em cinema: o diretor de "A Garôta de Ipanema", León Hirszmann, teve de parar as filmagens para mudar-se às pressas, porque a rua em que mora, na Urca, foi quase tôda interditada: uma pedra começou a deslizar no morro próximo. Também o ator Reginaldo Farias teve que sair de casa, no Leme, onde há outro morro se desmanchando. ★★ Ibsen está despertando uma onda de interêsse na Inglaterra. Agora mesmo, sai a tradução de "Brand", por G.M. Gathorne Hardy, autor de uma série de traduções de obras do grande escritor norueguês. Outro trabalho sôbre Ibsen, recentemente aparecido por lá, é "Ibsen The Norwegian" ("Ibsen, o Norueguês"), da professôra M.C. Bradbrook, integrante do Girton College da Universidade de Cambridge. ★★ Em capítulos intitulados "O poeta", "O moralista", "O humanista" e "O visionário", a professôra Bradbrook faz uma análise das peças e esclarece uma série de equívocos a respeito do autor, seu modo de vida e a influência da nacionalidade em sua arte. Salientando a dedicação inicial e subseqüente renúncia de Ibsen à poesia, ela demonstra que a obra do dramaturgo se relaciona com as três fases da sua vida: a juventude passada na Noruega, os trinta anos de solidão como exilado voluntário e o regresso à pátria nos últimos anos de vida. O trabalho da professôra [illegible] apresenta traduções de [illegible] poesias de Ibsen e um capítulo sôbre sua influência no teatro moderno.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Delegado ameaça fechar as buates bem mais cedo

★ Paulinho Soledade vai tentar contratar Edu Lôbo, que deve ter chegado ao Rio. É que Jacó do Bandolim, depois de alguns ensaios, resolveu não mais participar do espetáculo. E como Norma Bengeul já está substituindo Elis Regina, o problema aumentou para Paulinho. Outros nomes estão sendo cogitados por Paulinho.

★ Também a direção da Casa Grande está querendo organizar uma série de atrações permanentes, uma vez que a fórmula antiga, de artistas só em fins de semana, parece que não funciona mais.

★ Luiza Salgado, fadista das melhores, é a atração do "Lisboa à Noite" desde ontem. A seguir será a vez de Francisco José. Em matéria de fados os dois são grandes atrações.

★ O delegado Façanha, excelente policial, querendo que as casas noturnas fechem às duas da manhã. Não queremos nem pensar que a notícia seja realmente verdadeira. Seria, antes de tudo, absurda. Logo agora, com o racionamento de luz, quando as casas começam a trabalhar bem mais tarde, que a autoridade deseja fechá-las mais cedo. É o mesmo que requerer, antecipadamente, a falência de muitas. O impressionante é a preocupação das autoridades com os donos de casas noturnas. Como a notícia dá clichê em jornal, todo mundo só quer saber de boates e bares. O jôgo, sim, pode funcionar.

★ Essa turma não se emenda. Já começou a anunciar a vinda de Frank Sinatra para o próximo Festival Internacional da Canção. O que andam espalhando, pelas bandas de Ipanema, é que Frank viria ao Brasil como convidado especial de Tom Jobim, mas assim mesmo sem a obrigação de dar nem que fôsse uma simples entrevista coletiva.

★ Hubert Castejás está preparando uma grande excursão. Tudo por um milhão de cruzeiros velhos. Lá fora a direção será do seu irmão Guy, que entende realmente do riscado.

Luiza Salgado canta fados e Vinicius e Oto falam de música.

★ Dizem que a direção do restaurante Chez Toi vai contratar um trio para animar as feijoadas dos sábados. Mas existem muitos trios por aí que são especialistas em tirar o apetite dos fregueses. Cuidado Jorge...

★ O cantor francês Hallyday não deu mesmo sorte no Brasil. Chegou com atraso, assistiu as enchentes e até na hora de voltar teve problemas, pois o DOPS apareceu na hora e por causa de um passageiro atrasou em meia hora o embarque do pessoal.

★ No El Cordobés uma conhecida cantora conversava animadamente com um produtor (por sinal do seu programa). Já andam falando em romance. Mas a verdade é que a chegada de Edu vai clarear tudo direitinho...

★ Desabafo de uma conhecida cantora da chamada esquerda festiva: "Vocês pensam que eu canto o que canto porque gosto. É porque dá dinheiro e muito". E mais não disse, deixando todo mundo com cara de anjinho barroco...

★ Sinceramente, não entendemos as declarações do coleguinha Hugo Dupin, em uma revista semanal, baixando o sarrafo em Zé Kéti. ★ O casal José Otacílio Alves Pereira e sua espôsa Teresinha nadando em felicidades com a chegada, sábado, de Andréa.

★ Nélia Paula voltará ao teatro de revistas, agora num lançamento de Brigite Blair. Há alguns anos Brigite era vedetinha de Nélia. Coisas do chamado teatro rebolado.

★ Dizem que Vinicius de Morais vai lançar uma série de novas composições. O poeta andou repousando e colocando a máquina de sambinhas para funcionar dentro do melhor estilo. ★ Dizem que Oto Lara Resende também vai ser autor. Entregou uma letra para ser musicada. Dizem que, pelo menos, o samba terá uma frase genial...

★ O jogador Sucupira, que regressou com o Botafogo reassumiu sua parceria de buraco, em frente ao Lido, ao lado de Josino Rosas e Evaldo Rui. Os adversários estão felizes, pois afirmam que Sucupira retornou com muito dólar. O Botafogo andou ganhando muito...

★ O sr. Válter Clark esquecendo os milhões de problemas de televisão, para aproveitar bem o sol do domingo. ★ Impressionante o número de pessoas que andam espalhando que vão ser autoridades a partir do próximo dia 15. E ainda prometem empregos aos amigos mais próximos. ★ João Resende fazendo planos de seguir para funcionar em uma embaixada. Possivelmente em Nova Orleans.

★ O sr. Tunico Araújo e amigos jantando no Le Bistrô. ★ O delegado Padilha tomando banho na piscina do Copa. ★ João do Vale está ensaiando mais um lançamento para o Teatro de Arena da Guanabara. ★ O Mini-Teatro está começando a ensinar um nôvo caminho aos amantes das coisas inteligentes.

★ Zé Otávio inaugurando um nôvo óculos, bem moderno. ★ Catulo de Paula circulando na Cinelândia. Vinha de assistir a gravação de uma das suas últimas composições. ★ Tuca afirmando que explicou a evolução da nossa música, em Irlanda. Só não disse se êles entenderam...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Com os cortes de luz, sem refrigeração, com falta de público e com a ameaça do delegado Façanha, o pessoal da noite começa a caminhar a estrada do desespêro. Na verdade ninguém procura uma fórmula para ajudar a gente da noite. Quando falam podem escrever que é para colocar mais uma pedrinha no sapato do pessoal. Assim é mesmo demais. Mas voltaremos ao assunto.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● DOMINGO demos uma circulada na Sociedade Hípica Brasileira a fim de sentir de perto o impulso desta excelente organização equestre da sociedade carioca e seus próximos planos. A nossa entrevistada foi a diretora social, Luzia Gervais, que comanda com muito brilho as atividades esportivas e sociais. Era um domingo de Sol, muitas môças bonitas montavam e a piscina como sempre muita cheia de jovens e gente da velha guarda.

***

● A NOSSA amiga Luzia Gervais foi logo nos dizendo que aos domingos em tôrno da piscina, entre um mergulho e outro, podemos comer um "Buffet-Froid". Aos sábados, das 21 às 2 da matina, a juventude tem estéreo, com muito iê-iê-iê na pista e com convites sòmente retirados por sócios, para seus convidados. As quartas-feiras um biriba-social, com distribuição de prêmios, das 14 às 18 horas. Embora só mulheres compareçam, pode ser notada a presença de alguns homens. E no próximo primeiro de abril começa a temporada nacional de hipismo, com amazonas e cavaleiros estaduais tomando parte. E por fim, a licença do magistrado Mário Fidalgo, na presidência, estando assumindo interinamente o conhecido polista Paulo Borba. Luzia nos revelou ainda que dentro de poucos dias reunirá a imprensa num jantar, a fim de mostrar os progressos da Hípica em todos os setores. Bravos e parabéns!

***

● DESCENDO a serra com os filhinhos as conhecidas damas Teresinha Pitigliani, Lucianita Fiala de Carvalho, Lourdes Bocaiuva Bulcão, Maria José Magalhães Pinto e Nininha Magalhães Lins. É a temporada escolar que começa.

***

● CONTARAM-NOS que o cabeleireiro Jorge Khour, casado com uma ex-Miss Brasil, é especialista em cabelos longos e só gosta de pentear neste ritmo. Suas dezenas de clientes têm às vêzes que esperar dias para serem atendidas. Êle está com planos de ir à Suíça dentro em breve, a fim de trazer dois colegas famosos que querem se instalar no Brasil. Mas por enquanto o nosso amigo Jorge não poderá sair do Brasil: dizem que vai ser pai novamente.

***

● O CONHECIDO paisagista Burle Marx, que estava atapetando o Palácio do Itamarati, em Brasília, também chamado Palácio dos Arcos, recebeu uma excelente proposta do govêrno americano para cuidar também de um palácio, na Flórida. Está estudando e por enquanto não poderá aceitar.

Três superbrotos em vestido longo: Marilia de Gruber, Wania Werneck e Silvia Roesler. São Figuras de proa do Countrü e Iate, onde acontecem em grande estilo

GENTE JOVEM

NUM biribinha amigo no Monte Líbano as conhecidas figuras de Paulo Antônio Fontenele Reis, Inácio Fradiose Moretti Santana, Márcia Tolentino e Virgínia Murad. Depois foram esticar na buate em compasso de iê-iê-iê. ★ NESTAS manhãs de Sol podem ser vistas defronte ao Miramar as bonitas Virgínia Murad, Neil e Marlene Murad. Lindas plásticas e bonitos maiôs. ★ MARLI Chueri, um dos esteios do Stela Maris, acaba de ingressar no segundo normal com distinção. Êle pertence ao jovem "staff" do Monte Líbano. ★ QUEM está despontando no jovem "society" é a bonita Leila Chueri. Aos domingos pode ser vista no Arpoador, dando "show" plástico. ★ CAROL Anne Tuthill, filha do embaixador americano e sra. John Tuthill, nos enviando notícias de Nova York, onde passa alguns dias em férias. ★ LEILA Maria Morais Guimarães passando alguns dias com os papais, coronel e sra. José de Morais, em Brasília. Deverá voltar na próxima semana. ★ MARIA Teresa Carvalho fazendo sucesso na serra petropolitana. Voltará com a madrasta Lucianita Fiala Carvalho no próximo domingo. ★ IATA Estivallet Teixeira, goiana de sete costados, virá passar uma temporada no Rio. Será na próxima Semana Santa. ★ E AGORA a turma volta às aulas com fôrça total. Acabaram-se as praias e os cineminhas à tarde.

RANA MAHAL

O seu horóscopo

PARA AMANHÃ – quinta-feira

NA GUANABARA — Êxito para os empreendimentos econômicos e financeiros. Um secretário de Estado está em fase favorável agora, e conduzirá com acêrto os planos econômicos estaduais.

NO BRASIL — Aproximação de líderes nacionais, que lutam a favor da redemocratização do País. Dificuldades crescentes para o povo, com novos aumentos.

NO MUNDO — Mao Tsé Tung continua a enfrentar dificuldades e resistências por parte dos comunistas revisionistas da China Continental.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — *Sucesso no campo sentimental.* Boas notícias de parentes distantes e de amigos de longa data. Pequenos embaraços em assuntos financeiros.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — *Alegrias no trato com familiares.* Sonhos agradáveis na parte da noite. Você obterá melhorias no seu trabalho.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Ligeira irritabilidade nervosa na parte da manhã. *Compreensão por parte de familiares e amigos.* À noite, um aborrecimento com assunto financeiro.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — *As amizades estarão em evidência no decorrer do dia.* Você receberá boas notícias e poderá mesmo encaminhar algum negócio.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Nada poderá impedir seu progresso neste período. *Cuidado com uma traição.* Sua saúde se encontra ligeiramente abalada.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — *Você está se aproximando de um esgotamento nervoso.* Refreie suas atividades e aumente suas horas de sono. Procure ler livros agradáveis.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Reinicie suas atividades habituais com energia e boa-vontade. Você está se sentindo ligeiramente oprimido e cansado.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — *Aproximação de um nascido em Peixes,* o que lhe trará alegrias amorosas. Lembre-se de que Virgem é para os natos em Peixes a casa do casamento.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Nada de precipitações em assuntos sentimentais. *Suas dúvidas serão esclarecidas.* Procure se dirigir à pessoa amada com firmeza e determinação.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — *Possibilidades de novas chances profissionais no decorrer do período.* Não despreze convites de amigos para comparecer em novos locais de trabalho.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — *Boas intuições na parte da manhã.* Sensibilidade apurada para assuntos artísticos e literários. Fase favorável à aquisição de bens materiais.

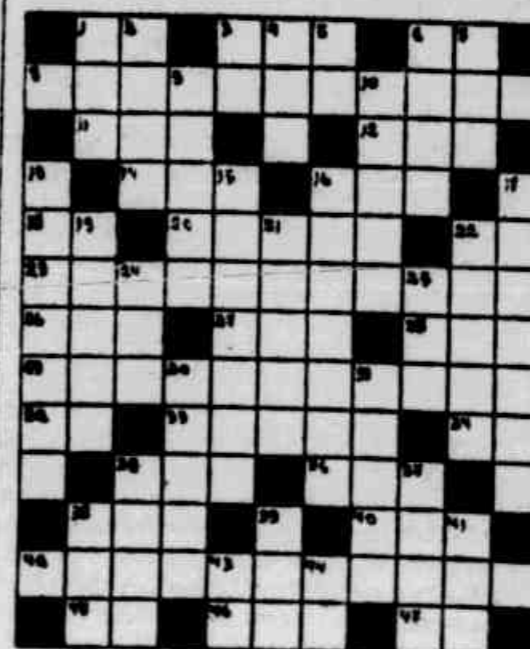
CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — *Um nascido em Carneiro lhe proporcionará horas felizes e agradáveis na parte da tarde.* Sua saúde se encontra melhor, mas você não deve se descuidar.

Cartas

SUBURBANA ABORRECIDA — Sou uma garôta versátil e divido meu tempo entre o estudo da sociologia (leio diàriamente a coluna de Ibrahim Sued), as atividades estudantis (meu "ex" é de um diretório) e um trabalhinho leve, em um escritório. Acontece que alguns colegas estão abusando de minha paciência e ingenuidade. Mal começa a conversar, e lá vem insinuação sôbre minha anatomia (por infelicidade, sou bem proporcionada) ou sôbre o comportamento afetivo da mulher moderna. Em resumo, não sei mesmo se êles querem alguma coisa ou se estão brincando apenas. Que devo fazer para conservar os amigos, evitando as brincadeiras inconvenientes, que me deixam tão ruborizada?

*** Você precisa ser mais discreta em relação a sua vida pessoal, porque se você conta, a tôrto e a direito, tudo que lhe acontece a seus colegas, você está dando a êles uma intimidade que lhe causa aborrecimentos, já que as piadinhas e brincadeiras mais fortes são a consequência. Guarde mais reserva, procure selecionar melhor entre os seus colegas os que podem ser seus verdadeiros amigos. Em resumo, falando em português claro, não dê confiança a qualquer um, e você evitará as piadinhas maliciosas, ditas em tom alto e com o propósito evidente de lhe atingir. Uma certa distância de vez em quando não faz mal a ninguém e só a valorizará aos olhos dos colegas.

Palavras Cruzadas n.º 98

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Caminhava; 3 — Flecha, para os tupis; 6 — Observei; 8 — Que depende de arbítrio; 11 — Afluente do Reno; 12 — Licor embriagante do Otaiti; 14 — Braço de mar; 16 — Marco das portas; 18 — Iniciais do escritor de "Os Sertões"; 20 — Venera; 22 — Pedra de lagar; 23 — Que se deixa subornar; 26 — Mítico filho de Ítaca; 27 — Pandeiro muçulmano; 28 — Viajavam; 29 — Qualidade de frívolo; 32 — Nota musical; 33 — Doido; 34 — Lamento; 35 — Pinha; 36 — Suf.: origem; 38 — Fôlha de palma; 40 — Nome árabe da cidade de Salé, no Marrocos; 42 — Arrefecimento; 45 — Peq. rio da França; 46 — Antropônimo masculino; 47 — Sigla do Amazonas.

VERTICAIS

1 — Raiva; 2 — Prover de abas; 3 — Antigo nome da nota "Dó"; 4 — Espécie de palmeira; 5 — Sobrenome; 6 — (Fig.) Esperto; 7 — Planta labiada; 9 — Abrilhantar; 10 — Calcular o pêso da tara; 13 — Adivinha; 15 — Que adura (fem.); 16 — Inflamação articular; 17 — Enxame; 19 — Anda depressa; 21 — Pedra preciosa cintilante; 22 — Porção de fio dobrados; 24 — Corta com os dentes; 25 — Caminho, acesso; 30 — Eleger; 31 — Entregasse; 35 — Primeira letra do alfabeto grego; 37 — Côvado; 38 — Donativo que o marido dava à mulher no dia imediato ao das núpcias; 39 — (Fig.) A Pátria; 41 — Divindade egípcia, representava o ocaso do Sol; 43 — Papagaio da Amazônia; 44 — (Arc.) Minha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 97) — Horizontais: Amiantáceos — Tom — Ion — Ato — Or — AL — Proezas — Trasfegar — Coa — Sol — Beu — Retratarias — Asa — Ror — Via — Adligares — Anormal — Lá — Od — Ain — Afé — Ura — Intimoratos. Verticais: Atol — Mor — Im — Ni — Telefotógrafo — A.N. — Ea — Ota — Soic — Ora — Bag — Pratada — Osário — Zelaram — Sabível — Toesa — Reais — Cra — Usa — L.N.S. — Rás — Alai — Idas — Ain — Oro — A.T. — Am — Er — Ut.

NA BASE DO RELÓGIO

Karajaná trabalhou bem para GP

OSCAR GRIFFITHS

As pistas bem mais leves permitiram melhores tempos nos exercícios realizados sábado e anteontem. A raia de grama foi franqueada, tendo a maioria das potrancas alistadas no Grande Prêmio Ministério da Agricultura, trabalhado a distância da prova. O melhor tempo foi registrado pela Karajaná, mas Akron, Balisa e Amoreira também convenceram com bons floreios. Karajaná, dirigida pelo Chiquinho Pereira, percorreu o quilômetro, na pista de grama, em 61", arrematando ajustada, mas correspondendo plenamente. ♦ Akron, no govêrno de Ricardo, floreou os últimos 600 em 38", floreando largo. ♦ Balisa, conduzida pelo Machadinho, marcou 37"2|5 para a reta, correndo com impressionante facilidade, e Amoreira, de parelha com Aranaée, cravou 36" nos 600, terminando agarrada com a companheira. Dias antes, na raia de areia, floreara a distância de 1.000 metros em 66", saindo e chegando muito firme.

HANÓI É JEITOSO

Muito jeitoso o estreante Hanói, um tordilho de bela estampa e que parece render mais na grama, pista onde trabalhou deixando lisonjeira impressão. Hanói, no bridão de Audálio Machado, percorreu o quilômetro em 61"3|5, esperando por um companheiro, que antes da entrada vinha inteiramente batido pelo tordilho. Hanói finalizou contido e com seu pilôto olhando para dentro como se estivesse esperando pelo "sparring". Hanói possui outros exercícios, mas na areia. Já marcou 68", em raia ruim, e 65"3|5 em cancha macia. ♦ Fair Kino, fazendo um páreo com Brasamora e Coarasul, percorreu a distância da prova em 61"3|5, mas tocado pelo Brizola, enquanto Brasamora finalizava visivelmente contido para não vencer. ♦ Cupidon, evidenciando grandes melhoras, trabalhou na areia em 66" numa das melhores marcas de anteontem. Cupidon finalizou esplêndidamente, mostrando melhoras de cem metros. Vamos aguardar seu apronto na grama, quando então saberemos das suas reais possibilidades na eliminatória de sábado. ♦ Mileto, também na areia, floreou fàcilmente em 68" ou coisa parecida, arrematando com muitas sobras. ♦ Camury trabalhou no tapête em 64", sem preocupação de tempo. ♦ Nirolé, treinada pelo Gilberto Lúcio Ferreira, trabalhou na areia em 67", agradando muito. Trata-se de uma potranca alazã de bela estampa e que está bem preparada, tendo bons exercícios. Muito corredora não tardará a vencer. ♦ Estissac, que na estréia não correu o esperado, tirou prova na relva, cravando 62", mas num autêntico passeio na cancha. ♦ Obstacle, dirigido pelo Paulinho Alves, floreou òtimamente em 36"2|5 para os últimos 600 o que deve dar menos de 61" para o quilômetro. Obstacle finalizou esplêndidamente, evidenciando perfeita adaptação ao tapête. ♦ Hipos trabalhou na areia, de parelha com Exagêro, em 68". Arrematou firme, mas sem agradar muito, o mesmo acontecendo com Maus e Muklin, ambos treinados pelo Tobias. ♦ Elmira marcou 67", apurada, e Irerê deixou boa impressão com 66", exercício realizado na semana passada, já que segunda-feira escapou à nossa marcação.

DRIVE-IN

Drive-In tirou prova ontem, em pista leve. Conduzido pelo aprendiz Brizola, que deverá ser o pilôto, floreou a milha em 109"1|5, saindo bem devagar, a ponto de passar os primeiros 800 em 57"2|5, onde foi ajustado imprimindo "train" mais vivo e marcando menos de 52" para os últimos 800. Drive-In terminou a reta em menos de 38", cravando 13" nos duzentos. ♦ Charnot, na base do galope largo, trabalhou no freio de J. Santana em 110", correndo por fora e contido. ♦ Bomarc, alistado no segundo páreo, trabalhou ontem no sistema de partidas, marcando 35"2|5 para os 600 da reta oposta, arrematando bem. ♦ Sisal floreou em mais de 104" para os 1.500. ♦ Quick Brown, arrematando firme, assinalou 97" para os últimos 1.00. ♦ El Glorious galopou à vontade em 90" nos 1.300. ♦ Emmet deixou boa impressão com 66" no quilômetro, e Noyelle arrematou correndo o "fino" e 67", sempre por fora e sem fazer fôrça.

OLALÁ OUTRA VEZ

Olalá voltou a realizar magnífico exercício: 1.600 em 105"2|5, saindo fácil para arrematar correndo muito e com ação vistosa. Olalá tirou prova na manhã de sábado, quando a raia não estava tão boa como a de domingo, daí o valor do trabalho, pois naquele dia nenhum animal baixou de 107" para a mesma distância. A própria La Française assinalou 107"1|5, correndo com boa disposição. ♦ Fariséa marcou 94", agradando bastante e Baiúca, também, sábado fêz 102" nos 1.500, mais num galope do que pròpriamente num trabalho para tempo. ♦ Freeness tirou prova segunda-feira em 91"2|5, correndo muito, e Prima Donna (sábado) 93" nos 1.400, num excelente floreio pois chegou correndo muito e sem ser exigida pelo Paulielo.

TULINHA SUAVE

Tulinha teve seu "forfait" declarado na última devido à enchente na cocheira do Alexandre Correia. Tulinha ficou com água até o joelho, obrigando o treinador a retirá-la. Mas, volta bem e pronta para deixar a turma. Floreou a distância em 97", correndo pelo centro da pista e sofrenda no final pelo Paulo Alves. ♦ Fain não convenceu com 99", arrematando cansada. ♦ Araranguá arrematou discretamente em 82"2|5. Não fêz muita fôrça, mas também não convenceu muito. ♦ Este assinalou 81"2|5 sem dar tudo. ♦ Descarte finalizou esplêndidamente em 78", tempo marcado pelo Good Hound e que também deixou lisonjeira impressão. ♦ Confúcio, animal que não costuma registrar bons tempos, chegou em 83" ajustado, o que não deve ser levado em conta. ♦ Buena deu um carreirão em 84" nos 1.200. ♦ Falaise impressionou favoràvelmente com 80"3|5. ♦ Lobit galopou alegremente em 82" enquanto Trucha, evidenciando o máximo de sua forma, finalizava em 79" cravados, num dos bons trabalhos do dia.

Menezes com boas montarias pode vencer três carreiras

O aprendiz F. Mesezes conta com boas montarias na corrida de amanhã, podendo vencer dois ou três páreos, pois tanto Galgo Branco como Paquera, e Copacabana Girl contam com boas possibilidades, principalmente Galgo Branco, que além de ter corrido muito na última apontou satisfatòriamente em 37"2|5 nos 600, agradando pela mobilidade. Paquera também deixou ótima impressão com 37"1|5, derrotando Hepatan, companheiro eventual de trabalhos, e Copacabana Girl surpreendeu com menos de 25" nos 360 arrematando com ação vistosa depois de ter partido velozmente. Copacabana Girl retorna bem melhor, em páreo fraco, podendo ser a ganhadora. O próprio F. Menezes acha que Copacabana Girl vai chegar colocada, frisando que não será surprêsa se ela vencer.

Outros bons aprontos foram marcados ontem. Lisca, agora no govêrno de R. Carmo, pois segundo o treinador Sabatino Damore, "é preciso aproveitar a descarga do aprendiz", aprontou em 38"2|5, num autêntico passeio na raia. ♦ Floraninha chegou bem em mais dois quintos, e Mosqueteiro floreou em tempo igual, mas com maiores reservas.

Peblo, agora sob a responsabilidade do Roberto Tripodi, rapaz que reconhece bem a profissão, volta melhor das hemorragias e com bom apronto, de 44"3|5 nos 700, correndo pelo centro da pista e sem dar tudo. Fricandó, arrematando tocado pelo irmão do Paulielo cravou 45" e não convenceu tanto quanto Peblo. Sansoville deixou boa impressão com 23" cravados nos 360, e Mr. Foca arrematou ao lado de um companheiro em 38"2|5.

Apesar de Hepatan ter perdido para Paquera agradou bastante, pois além de largado dos 800, enquanto Paquera aprontou sòmente 600, concedeu boa vantagem de mais de um corpo. Chegou a igualar a linha, mas Paquera resistiu voltando a livrar a diferença recebida na partida. Mesmo assim Hepatan agradou, pois chegou em 51"2|5, tempo muito bom para os 800.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00.

		kg.
1—1	P. Selvagem, O. F. Silv.	53
2—2	Mosqueteiro, J. Sant.	53
3	Floraninha, J. Tinoco	52
3—4	Lisca, R. Carmo	49
5	It, S. Silva	50
4—6	Old Ball, J. Borja	51
7	Icote, Não correrá	53

2.º Páreo — às 21,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra).

		kg.
1—1	Guarapema, A. Mach.	58
2	Prestância, N. Lima	56
2—3	Labéu, J. Reis	58
4	Dana, A. Fernandes	56
3—5	Excursor, P. Alves	58
6	Lycus, P. Lima	58
4—7	O. Express, A. Ricardo	58
8	Old Dalila, Não correrá	56
9	Ipirá, C. Morgado	56

3.º Páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais)

		kg.
1—1	Beaurevers, J. Portilho	57
2	Mr. Foca, J. Santana	57
2—3	Ho.Han, S. Silva	57
4	Peblo, J. Brizola	57
3—5	Sansoville, P. Alves	57
6	El Kilarney, J. Ped. F.	57
4—7	El Sirôcco, O. Cardoso	57
8	Fricandó, J. Paulielo	57

4.º Páreo — às 22,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Corpo de Fuzileiros Navais).

		kg.
1—1	Muguinha, R. Carmo	57
"	Getecê, A. Ricardo	57
2—2	Kiriaki, O. Cardoso	57
3	Jareta, C. Morgado	57
3—4	Pamelah, L. Carlos	57
"	Boa Luz, O. F. Silva	57
5	Charolesa, A. M. Cam.	57
4—6	Volige, P. Alves	57
7	Dulinha, J. Brizola	57
8	C. Girl, F. Menezes	57

5.º Páreo — às 23 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

		kg.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	57
2	Heina, S. M. Cruz	54
3	E. Stone, J. Pedro F.	58
4	Paquera, F. Menzes	55
2—5	Maran, L. Santos	54
"	D. Ilka, J. Brizola	55
6	Apis, S. Cruz	54
7	Motivo, N. Lima	58
3—8	Armadilha, O. F. Silva	53
"	Mistral, L. Carlos	55
9	Hino, L. Carvalho	57
10	Dampier, Não correrá	58
4-11	Redozan, J. Negrello	58
12	Dialon, A. Machado	58
13	Macon, Não correrá	57
14	Poceira, L. Corrêa	54

6.º Páreo — às 23,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting — (Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais).

		kg.
1—1	Majestê, J. Borja	56
2	Crispin, I. Oliveira	55
2—3	Ocegrande, P. Alves	57
4	Nagib, J. Baffica	53
5	Luminador, M. Niclev.	56
3—6	Pachola, R. Carmo	53
7	Hepatan, J. Martins	56
8	D. Bleu, J. Brizola	57
4—9	L. Tower, J. Pedro F.º	58
10	San Remo, L. Roberto	57
11	H. Kid, J. Reis	53

7.º Páreo — às 23,55 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting.

		kg.
1—1	G. Branco, F. Menezes	57
"	Rudah, A. Ramos	56
2—2	Drift, J. Brizola	56
3	Dunois, M. Silva	57
4	Mirolincoln, C. Morg.	56
3—5	Mais Teu, J. Pedro F.º	56
6	Vareio, R. Carmo	54
7	Can.Can, C. R. Carv.	57
4—8	Atabor, S. França	56
9	Bandit, J. Santana	56
10	Libérilo, B. Alves	56

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13,20 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama).

		kg.
1—1	Fair Kino	55
2	Suez	55
2—3	Mileto	55
4	Ulpiano	55
3—5	Nicolé	55
6	Cupidon	55
4—7	Camury	55
8	Special	55

2.º Páreo — às 13,50 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Quazin	57
2—2	Sisal	58
3	Quick Brown	56
3—4	Urutáu	57
5	Chaleco	56
4—6	El Glorious	57
"	Galloper Fire	55

3.º Páreo — às 14,20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Charnot	56
2—2	Floco	56
3	Assuan	52
3—4	Vestal Boy	52
5	Drive-In	56
4—6	Disto	56
"	Monteolimpo	52

4.º Páreo — às 14,50 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Arikoot	56
2	Bahramdiso	58
2—3	Bomarc	56
4	Saturday	56
3—5	Pleno	53
6	Nimbo	57
4—7	Evano	55
8	Mister Charles	57
9	Tripoli	56

5.º Páreo — às 15,25 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Eslinga	54
2	Noyelle	54
2—3	Elipse	56
4	Espátula	57
3—5	Bela Luiza	56
6	Joinha	54
4—7	Emmet	56
8	Maria Cambalhota	56

6.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1.600,00.

		kg.
1—1	Freeness	52
2	Estilheira	52
2—3	Prima Donna	54
4	Lutine	52
3—5	Elora	52
6	Fariséa	52
"	Olalá	52
4—7	La Française	54
8	Happy Moon	52
9	Baiúca	52

7.º Páreo — às 16,35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Grama).

		kg.
1—1	Gênese	56
2	Tulinha	56
3	Guirlanda	56
2—4	Séstria	56
5	Alânia	56
6	Cara Mia	56
3—7	Acádia	56
8	Maharani	56
9	La Sonata	56
4-10	Quelidônia	56
11	Suvenir	56
12	Fain	56

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — (Grama).

		kg.
1—1	Descarte	57
2	Confúcio	54
2—3	[illegible]	54
4	[illegible]	55
3—5	[illegible]	57
6	Lorrain	54
7	Araranguá	53
4—8	Good Hound	58
9	Ulster	53
10	Sinôco	56

9.º Páreo — às 17,45 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Lady Manon	57
2	Quaréa	57
2—3	Loirita	57
4	Tentation	59
3—5	Trucha	57
6	Pralinete	57
4—7	Buena	57
8	Falaise	57
9	Gallantry	57

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Retrospect	57
"	Pertinaz	57
2—2	Lord Byron	57
3	Aymoré	57
3—4	Foxo[illegible]	57
5	Taiamã	57
4—6	Light.Já	57
7	Hippo	57

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00.

		kg.
1—1	Obstacle	55
2	Estissac	56
2—3	Hanói	55
4	Urbaneja	55
3—5	Irerê	55
6	Mooklin	55
4—7	Hipos	55
8	Il Perugino	55
9	Seccion	55

3.º Páreo — às 14,45 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00.

		kg.
1—1	Alicondom	56
2	Copag	52
2—3	Gambito	52
"	Garbo	52
"	Nointot	56
3—4	Aperitivo	56
5	Prometeu	52
6	Nastro	52
4—7	Adelmo	58
8	El Cicion	52
9	Laramie	52

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Bertie	57
"	Esquila	57
2	Kiriméa	53
2—3	Ferônia	57
4	Hetaira	57
5	Guia	57
3—6	Fração	57
7	Dolce Farniente	57
8	Happy Star	57
4—9	Vanga	57
10	Viação	57
11	Afká	57

5.º Páreo — às 15,55 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00.

		kg.
1—1	Akron	55
"	Balisa	55
2—2	Haé	55
"	Elmira	55
3—3	Karajaná	55
4	Esula	55
4—5	Amoreira	55
6	Urdaneta	55
7	Maus	55

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Delabah	56
2	Meia Lua	56
3	Ilopa	56
2—4	Hiawatha	56
5	Rocha Negra	56
6	Bonnie Bi	56
3—7	Groelândia	56
8	Luana	56
9	Galapa	56
4-10	Minha Gatinha	56
11	Atilada	56
12	Sabir	56

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Abismado	56
2	Luluca	56
3	Armorial	56
2—4	Dunhill	56
5	Mambrum	56
6	Hanover	56
3—7	El Capitan	56
8	First Cigal	56
9	Xirol	56
4-10	White Hunter	56
11	Eremita	56
12	Vishnu	56
13	Bodegon	56

8.º Páreo — às 17,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Bettin) — (Areia).

		kg.
1—1	Granfina	56
2	Candy-Queen	56
2—3	Querença	56
4	Quiromante	56
5	Gorja	56
3—6	Arbele	56
7	Qua-Tal	56
8	Rama Caída	56
4—9	Grã	36
"	Glaude	56
"	Gava	36

FLA PREPARA DELEGAÇÃO E NADA TEM COM A CONFUSÃO

O supervisr Flávio Costa começou a preparar a delegação do Flamengo que vai aos Estados Unidos para os dois jogos, a 23 e 26 de março, esclarecendo que o Flamengo nada tem a ver com a confusão dos empresários (que lutam pelo patrocínio dos amistosos) e vai comparecer com sua equipe mista

— Vamos enfrentar o Roma, e daí. Nós, com time misto, tanto podemos perder como ganhar. As chances são iguais — declarou.

Murilo declarou que não poderá mais tratar com o sr. Veiga Brito da renovação do contrato, porque o dirigente declarou na TV ter-lhe feito uma proposta de NCr$ 15 mil, fato por êle refutado. Explicou que só vai renovar com o sr. Flávio Soares de Moura.

— Há 30 dias expirou o meu contrato e parece que o Flamengo não está muito interessado em renová-lo. Acham que sou [illegible] por ficar [illegible] sem bicho [illegible] por NCr$ 15 mil [illegible] não renovo, de [illegible] O melhor que o Flamengo faz se ficar dois [illegible]

O zagueiro leu num jornal a idade que lhe atribuíam, 29 anos, e fêz questão de esclarecer que tem só 27. O divulgador dessa idade falsa quer evitar que apareçam clubes interessados em seu contrato.

A Portuguêsa tentou comprar o passe de Nico, mas o Flamengo pediu NCr$ 5 mil, sendo NCr$ 3 mil à vista e dois pagamentos de NCr$ 1 mil nas duas primeiras vêzes que os dois clubes se enfrentarem.

Marco Aurélio terá seu contrato terminado em março e Valdomiro está sem compromisso desde anteontem. Joãozinho não vem mais de Campinas porque está noivo naquela cidade e se recusa em jogar apenas 3 meses, por empréstimo, o que "é uma forma de experiência".

Renganeschi desconhece a vinda de Orlandino, ponta-direita do Ponte Prêta, e de Kriegger, atacante paranaense, acentuando que esta é a pior época para testes. Flo pediu ao supervisor Flávio Costa para ser incluído na delegação que vai aos EUA, porque deseja ingressar no futebol americano.

DIVERSÕES

Silva jogou e Barcelona venceu

O avante Silva, comprado pelo Barcelona, jogou ontem na Europa, pelo seu nôvo clube e fêz um mau primeiro tempo e muito bom segundo. O seu clube ganhou de 2x1, contra a equipe do Feyenoord, mas Silva não marcou. O São Paulo, atuando ontem em Buenos Aires, contra o Atlanta, ganhou de 2x1. O Palmeiras atuando no mesmo local, contra o River Plate, perdeu por 2x0

Marcial ameaçou o Vasco com renúncia

CONTRATO DE ADILSON FOI A CAUSA

O sr. Armando Marcial vai entregar carta de demissão ao Vasco — segundo disse ontem aos jornalistas —, condicionando sua permanência no pôsto de vice-presidente de futebol à não contratação de Adilson (já acertada pelo presidente do clube, sr. João Silva). O sr. Marcial sentiu-se ofendido com os entendimentos mantidos entre o presidente João Silva e o procurador de Adilson, seu irmão Almir, que foi levado à casa do sr. João Silva pelo Ademir Meneses, que é o técnico dos juvenis do Vasco e diretamente subordinado ao vice-presidente de futebol, sr. Armando Marcial.

Na semana passada, o dirigente demissionário — não sabe se sai ou se fica — disse que o jogador Adilson estava profissionalizado e que só não havia assinado contrato porque tinha um pedido do almirante Heleno Nunes, para êle integrar a equipe de amadores do Brasil que vai a Assunção. Almir contestou essa informação e então tomou posição definida, proibindo seu irmão de jogar pelo Vasco, desde que não tivesse sua situação de profissional legalizada, com a assinatura de um contrato, isto porque, dizia Almir, seu irmão não era profissional e sim amador mesmo.

Na segunda-feira, Adilson, hàbilmente, não treinou, desculpando-se, e mais tarde deixava o clube, informando a amigos que só voltaria quando assinasse contrato ou quando seu irmão Almir determinasse. Disse ainda o jogador que não havia autorizado a ninguém para obter do seu pai a autorização no contrato. Almir informou que seu pai estava a par de todo o assunto e não assinaria documento algum e sim sòmente êle, Almir, estava autorizado a tal. Disso tudo surgiu então o Ademir, tomando a iniciativa de levá-lo à casa do sr. João Silva, na segunda-feira, para uma reunião, que terminou pela madrugada de ontem.

A insegurança do sr. Marcial fica patente numa coisa: considera-se ofendido porque o presidente não o chamou para a reunião (foi regada a uísque), mas imediatamente esquece a ofensa e ficará no cargo, se o presidente mantiver Adilson amador. Aí vem então a incoerência: Adilson, antes, para o sr. Marcial, estava profissionalizado; entretanto, agora, se o presidente resolver voltar atrás nos entendimentos que manteve com Almir, considera Adilson amador.

Essa posição meio esquisita do sr. Marcial criou uma séria crise dentro do Vasco. Segundo o sr. Armando Marcial, os jogadores Brito e Bianchini pediram equiparação salarial e outros jogadores juvenis pediram contrato igual. Esqueceu o sr. Marcial de responder a êsses jogadores (e o tinha de fazer porque o Vasco confiou nêle), que êles têm contrato vigente e que Adilson é um jogador barato. O que o Vasco está fazendo — ao dar-lhe NCr$ 35 mil — é pagar o preço do passe e mais, a Bianchini, por exemplo, devia perguntar-lhe quanto havia custado ao clube o seu passe, quanto havia êle levado de luvas e o que êle fêz durante um ano no quadro cruzmaltino. Mas tudo isso foi esquecido pelo sr. Armando Marcial, porque sua vaidade e seu orgulho estavam feridos. Não satisfeito, volta-se contra o clube e faz imposições a êsse mesmo clube, como se fôsse o dono do Vasco.

Zizinho vai insistir: Ney-Bianchini-Adilson trio sem posição fixa

Zizinho não gostou da produção do ataque titular do Vasco, no treino de conjunto de ontem. O técnico realizou uma preleção, antes, para instruir uma tática de deslocamentos entre Nei, Adilson e Bianchini, mas notou a falta de entrosamento entre os três e anunciou que irá exercitar o esquema num treino tático

Nei foi improvisado na ponta-direita para aproveitar a boa forma de Adilson e o entusiasmo de Bianchini, mas as jogadas ensaiadas na palestra não se completaram por falta de prática e o treinador acha que só o tempo dará aos três o necessário entrosamento.

O coletivo durou 70 minutos, em dois tempos de 35 minutos, sendo o primeiro com vistas ao amistoso de sábado à tarde, contra o Peñarol. O primeiro tempo foi favorável aos reservas, por 3x0, gols de Salomão, de pênalte e Zèzinho; no segundo tempo os titulares empataram, em gols de Adilson e Bianchini.

Jorge Luís voltou a treinar na lateral-direita titular, mas ainda não tem sua estréia confirmada, porque está fora de forma. Alinhou o time principal com Edson; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Nei, Adilson, Bianchini e Moraes.

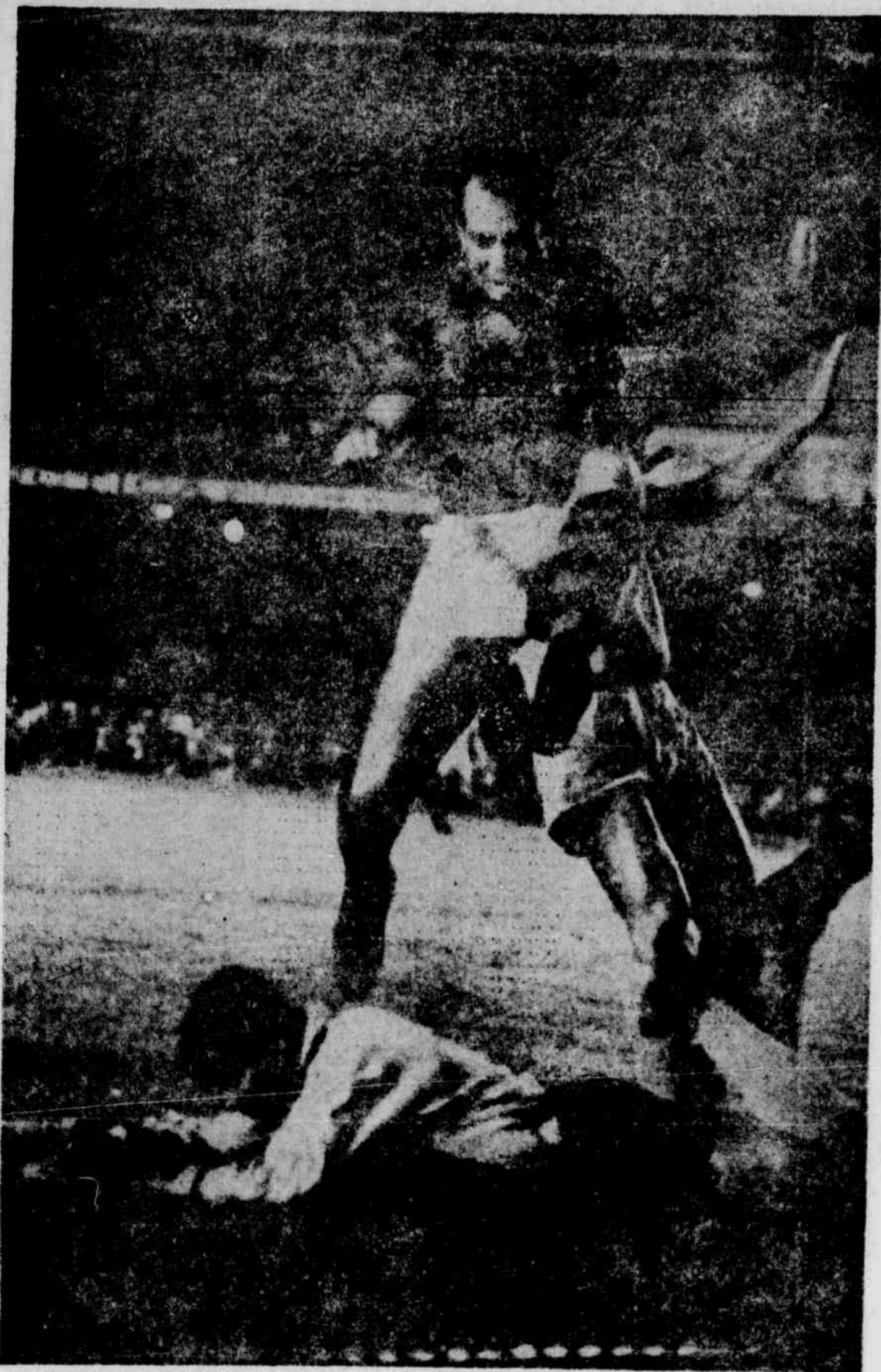
O time de reservas treinou bem com esta formação: Valdir; Milton Paquetá, Sérgio, Fontana e Hipólito; Salomão e Alcir; Nado, Arcelino, Aluísio e Zèzinho. Para hoje está marcado um individual, às 9 horas, em São Januário.

O sr. Moacir Miranda, diretor de futebol da Prudentina, chegou ontem ao Rio para resolver com os dirigentes do Vasco o caso do meia Lorico — que terá sua transferência anulada em face de um débito de NCr$ 30 mil — podendo vender o médio-volante Capitão ao clube de São Januário.

Amadores treinam com São Cristóvão esta tarde e viajam amanhã

Os dez jogadores juvenis de São Paulo — Raul, Cláudio, Luís Carlos, Wilheron, Tião, Moreno, Serginho, China, Angelo e Toninho — chegam ao Rio hoje, às 11 horas, mas sòmente às 13 horas (depois do almôço) irão apresentar-se à CBD. Todos rumarão depois para o Hotel Plaza, em Copacabana, a fim de se juntarem aos sete cariocas — Carlos Henrique, Valtinho, Botinha, Sapatão, Ademir, Dionísio e Mimi — no início dos preparativos visando ao IV Campeonato da Juventude da América, no Paraguai.

Mário Travaglini, o técnico paulista e atual campeão do Brasil na categoria (São Paulo ganhou domingo o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador), dirigirá o primeiro e único treino dos jogadores antes do embarque, para logo mais, às 16.30 horas, no Estádio de Figueira de Melo (campo do São Cristóvão), contra a equipe principal do mesmo clube.

A delegação brasileira embarcará amanhã, via Varig, às 8 horas, no Aeroporto do Galeão, com destino a Assunção, capital do Paraguai, onde se hospedará no Hotel Guarani. A estréia está marcada para sábado, contra o Equador, tendo o técnico Travaglini confirmado a seleção-base com os jogadores paulistas. Afirmou também que não exigirá muito no treino coletivo de hoje, não só porque o embarque será amanhã de manhã, como também os jogadores se encontram em boa forma física e técnica, pois vêm de participar do Campeonato de Amadores.

Almir sempre criou casos e sensação em tudo que fêz. Seu poder de criar problemas (desta vez com inteira razão) é ilimitado. Não deixa, contudo, de ser um rapaz inteligente e um ótimo jogador de futebol, e se não recorrasse a atos covardes em campo, seria um exemplo de jogador que sabe o que quer e como conseguir o que deseja

Zèzinho assinou com o Flamengo por NCr$ 700 mensais por 2 anos

Zèzinho assinou contrato ontem com o Flamengo. Vai ganhar NCr$ 700,00 mensais entre luvas e ordenados, por dois anos, e logo após sair do gabinete do supervisor Flávio Costa declarou que já estava resolvido a ficar no clube da Gávea para ganhar até salário-mínimo, por ter notado a boa-vontade dos dirigentes em resolver o seu caso, pela primeira vez em sua carreira, tratando-o como um ser humano.

O técnico Renganeschi decidiu que não serão mais necessárias experiências na ponta-direita, pois acredita que Paulo Alves solucionará o problema, provisòriamente e ao mesmo tempo anunciou ter gostado do desempenho de Zequinha no treino dos juvenis. Pensa prepará-lo convenientemente para a estréia.

ZÈZINHO

Depois de participar com entusiasmo do individual de 50 minutos, dirigido pelo preparador-físico Eitel Seixas, ontem, Zèzinho esclareceu ter obtido o seu pêso normal, 72 quilos, "queimando" mais um quilo de excesso.

— Sinto-me bem melhor, fisicamente, e acho que posso "mandar brasa" no coletivo de amanhã (hoje) — comentou.

Zèzinho assinou por volta das 18.30 horas o contrato e anunciou que passará no América para assinar a rescisão do seu contrato e pedir de vez as suas contas. Espera receber o saldo de NCr$ 500,00 para pagar algumas contas, a fim de recomeçar vida nova no Flamengo, onde está muito satisfeito com o ambiente.

ZÈQUINHA

Renganeschi chegou cedo à Gávea para observar o treino dos juvenis e ficou entusiasmado com a produção de Zèquinha, ponta-direita titular da seleção carioca de amadores, no Campeonato Brasileiro de Belo Horizonte.

O técnico acha que Zèquinha é realmente muito jovem e precisa ser mais trabalhado para ser lançado em cima, sem ser "queimado", mas frisou que o jogador é uma boa esperança para uma posição-problema.

Zèquinha tem 17 anos e veio da cidade mineira de Leopoldina, onde jogava no Ribeiro Junqueira, iniciando na equipe de infanto-juvenis. É baixinho, tem perna torta como Garrincha e vai à linha de fundo com tôda facilidade.

Os que o viram atuar em Minas, como o funcionário Andrade e o diretor Júlio Bergallo disseram que o lateral-esquerdo paulista Wilhersson só o marcou com violência e aplicando expedientes desleais.

PAULO HENRIQUE

O maior problema para a partida com a Portuguêsa é Paulo Henrique, que torceu o joelho direito nos minutos finais do coletivo de sexta-feira e nada acusou, na oportunidade, só sentindo fortes dores na manhã do dia seguinte. O dr. Célio Cotechia, após examiná-lo, constatou ter havido uma entorse de primeiro grau e uma dor articular. O jogador ausentou-se do treino para tratamento de ondas curtas e também fêz aplicações com correntes neodinâmicas com o aparelho alemão "Neodnator".

Renganeschi só tem uma alternativa para o caso de não contar com Paulo Henrique: lançar o aspirante Altair, visto que Murilo continua sem contrato.

A outra dúvida reside na ponta-esquerda, onde Rodrigues e Osvaldo aparecem igualmente cotados. O técnico informou que o coletivo começará às 15.30 horas pelo nôvo horário pois lembrou que todos deviam atrasar seus relógios em uma hora. A equipe titular começa com Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique (Altair); Carlinhos e Américo, Paulo Alves, Ademar, Zèzinho e Rodrigues.

VIAGEM

O aponto foi marcado para sexta-feira à tarde e o embarque para São Paulo está previsto para sábado, às 15.30 horas, pela VASP, devendo a delegação alojar-se no Hotel São Paulo.

Depois da partida com a Portuguêsa no Pacaembu a delegação rubronegra segue para Pôrto Alegre a fim de enfrentar o Internacional no dia 8, jogando em seguida no dia 11 em Bagé, contra o Guarani, recebendo NCr$ 7 mil de cota e NCr$ 10 mil pelo passe de Luís Carlos.

Bangu de volta

A fim de se preparar para a estréia no Rio–São Paulo, contra a Ferroviária, no Paraná, a delegação do Bangu chega hoje ao Rio, procedente de Fortaleza, viajando pelo vôo 129 da VASP. A chegada está prevista para as 12,10 horas, no Santos Dumont, e sòmente amanhã à tarde os jogadores irão apresentar-se para os treinos